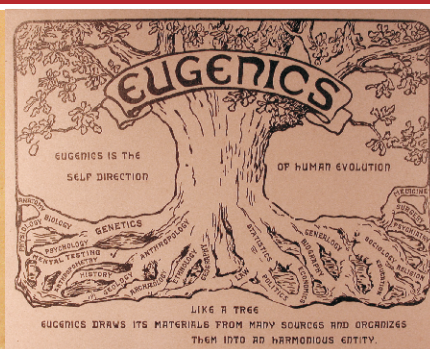
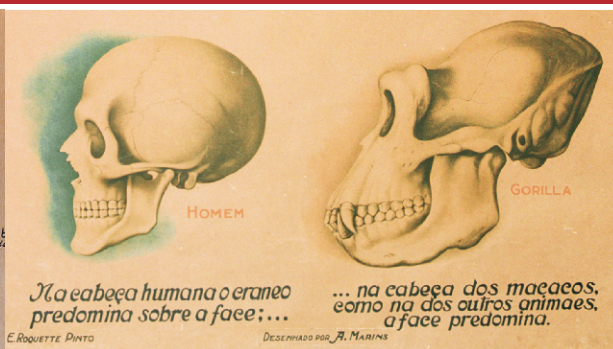
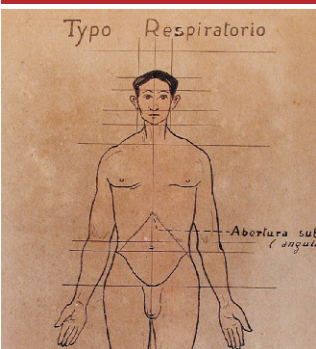




INVENTÁRIO ANALÍTICO DO

ARQUIVO DE ANTROPOLOGIA FÍSICA DO MUSEU NACIONAL



Ricardo Ventura Santos
Maria Celina Soares de Mello e Silva

INVENTÁRIO ANALÍTICO DO

ARQUIVO
DE ANTROPOLOGIA
FÍSICA DO
MUSEU NACIONAL

INVENTÁRIO ANALÍTICO DO

ARQUIVO
DE ANTROPOLOGIA
FÍSICA DO
MUSEU NACIONAL

Ricardo Ventura Santos
Maria Celina Soares de Mello e Silva

Série Livros 14
Museu Nacional/UFRJ
Rio de Janeiro

2006



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Reitor: Aluísio Teixeira

Museu Nacional
Diretor: Sérgio Alex Kugland de Azevedo

Comissão de Publicações do Museu Nacional
Editores *Pro tempore*: Miguel Angel Monné Barrios, Ulisses Caramaschi
Editores de Área: Alexander Wilhelm Armin Kellner, Cátia Antunes de Mello Patiu, Ciro Alexandre Ávila, Débora de Oliveira Pires, Guilherme Ramos da Silva Muricy, Izabel Cristina Alves Dias, João Alves de Oliveira, Marcelo de Araújo Carvalho, Maria Dulce Barcellos Gaspar de Oliveira, Marília Lopes da Costa Facó Soares, Rita Scheel Ybert, Vânia Gonçalves Lourenço Esteves.
Normalização: Vera de Figueiredo Barbosa

Revisão e normalização: Irene Ernest Dias (textos de Apresentação e Introdução) e Maria Celina Soares e Mello e Silva (descrição dos documentos)
Capa, projeto gráfico e editoração: Carlota Rios (Cena Tropical Comunicações Ltda.)
Fotos da capa: Imagens do Arquivo de Antropologia Física do Museu Nacional

Museu Nacional - Universidade Federal do Rio de Janeiro
Quinta da Boa Vista, São Cristóvão
Rio de Janeiro, RJ, 20940-040
Brasil

Impresso no Brasil – Printed in Brazil 2006
Apoio financeiro: Faperj (processo no. E-26/170.770/2002) e CNPq (processo no. 40.0581/03-05).

Ficha catalográfica

S 237 Santos, Ricardo Ventura.
 Inventário analítico do Arquivo de Antropologia Física do Museu Nacional/
Ricardo Ventura Santos, Maria Celina Soares de Mello e Silva . –
Rio de Janeiro : Museu Nacional, 2006.
 160 p. ; 24 cm. – (Série Livros; 14)

ISBN 85-7427-009-1

1. Antropologia física – Brasil – Inventários. 2. Museu Nacional (Brasil).
Setor de Antropologia Biológica – Arquivos. I. Silva, Celina Soares de Mello e.
II. Museu Nacional (Brasil). III. Título. IV. Série.

CDD 573.016



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
INTRODUÇÃO AO ARQUIVO DE ANTROPOLOGIA FÍSICA DO MUSEU NACIONAL.	9
Antropologia Física no Museu Nacional	10
Organização do Arquivo	11
Agradecimentos	19
Referências bibliográficas.....	20
FICHA TÉCNICA	22
LISTA DE FIGURAS	23
1. DOCUMENTOS TEXTUAIS.....	25
SÉRIE 1 - COLEÇÕES	27
Subsérie 1 - Lagoa Santa.....	27
Subsérie 2 - Coleções Ósseas.....	34
Subsérie 3 - Coleções Diversas	38
Subsérie 4 - Instrumentos de Pesquisa	42
SÉRIE 2 - ANTROPOLOGIA FÍSICA.....	45
Subsérie 1 - Raça, Genética e Biologia Humana.....	45
Subsérie 2 - Paleontologia e Evolução	51
SÉRIE 3 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA.....	55
Subsérie 1 - Edgard Roquette-Pinto.....	55
Subsérie 2 - Autores do Museu Nacional.....	60
Subsérie 3 - Autores Externos ou Desconhecidos.....	61
SÉRIE 4 - EVENTOS.....	65
Subsérie 1 - 1º Congresso Brasileiro de Eugenia.....	65
Subsérie 2 - Exposições do Museu Nacional.....	68
Subsérie 3 - Outros Eventos.....	68
SÉRIE 5 - ARTE E ETNOLOGIA.....	71
Subsérie 1 - Arte.....	71
Subsérie 2 - Cultura Sertaneja.....	71
Subsérie 3 - Problemas Brasileiros.....	74
Subsérie 4 - O Negro.....	78

SÉRIE 6 - DOCUMENTOS ADMINISTRATIVOS.....	83
Subsérie 1 - Provenientes do Museu Nacional.....	83
Subsérie 2 - Ensino	86
SÉRIE 7 - DIVERSOS	89
SÉRIE 8 - FICHAS ANTROPOLÓGICAS	93
Subsérie 1 - Antropométricas.....	93
Subsérie 2 - Datiloscópicas.....	95
Subsérie 3 - Catalográficas e Osteológicas.....	96
Subsérie 4 - Bibliográficas.....	98
2- DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS	99
Fotografia	101
Reprodução Fotográfica	106
Negativo em Vidro	108
Desenho	108
Gravura	112
Cartaz	114
3- DOCUMENTOS CARTOGRÁFICOS	117
Mapa	119
4- DOCUMENTOS IMPRESSOS	121
TABELA DE EQUIVALÊNCIA.....	125
ÍNDICES	133
Índice de Assunto	135
Índice Onomástico	147



APRESENTAÇÃO

Uma área da antropologia particularmente atuante no Brasil na segunda metade do século XIX e início do século XX, a antropologia física formou e influenciou pesquisadores que se debruçaram sobre diferentes temas pertinentes ao estudo das populações humanas, com enfoques voltados para os principais questionamentos relacionados à população brasileira, sua constituição e diversidade. Nesta perspectiva enquadram-se tanto as investigações craniométricas em populações indígenas pré-históricas e históricas, que caracterizaram o início da disciplina no país, como os debates sobre raça, miscigenação e eugenia, desenvolvidos nas primeiras décadas do século passado.

Desde seus primórdios até os dias de hoje, a antropologia física (ou antropologia biológica, sua atual designação) passou por profundas transformações conceituais e metodológicas, experimentou momentos de retração e hoje vem recuperando gradativamente sua posição e intensificando seu diálogo com outras áreas do conhecimento. Entretanto, sua trajetória histórica no Brasil ainda está por ser detalhada, e parte de suas contribuições ao panorama científico brasileiro ainda precisa ser sistematicamente recuperada.

No cenário científico brasileiro, o Museu Nacional tem figurado como um dos principais centros de produção do conhecimento em antropologia física desde o século XIX. A instituição não apenas teve em seus quadros



expoentes da disciplina, como também acumulou um dos maiores acervos do gênero na América Latina. Tal acervo, alocado no atual Setor de Antropologia Biológica do Departamento de Antropologia do Museu Nacional, é atualmente constituído de três conjuntos principais de coleções de inestimável valor histórico e científico: a Coleção Osteológica, a Coleção de Instrumentos Científicos e a Coleção Documental (que compõe este Arquivo de Antropologia Física). Tais coleções vêm sendo sistematicamente recuperadas, catalogadas e inventariadas, em esforços de curadoria que se iniciaram na década de 1990 com o intuito de garantir sua preservação e ampliar o acesso à pesquisa.

O presente *Inventário Analítico do Arquivo do Setor de Antropologia Física do Museu Nacional*, de autoria de Ricardo Ventura Santos e Maria Celina Soares de Mello e Silva, é resultado de um minucioso trabalho que traz a público, de forma concisa, clara e eficiente, valiosas informações sobre o universo documental acumulado ao longo de mais de um século de atividades científicas ligadas à antropologia física no Museu Nacional.

Fragmentos do cotidiano dos pesquisadores, versões e trabalhos publicados, fichas de análise, correspondências, relatórios, anotações, notas de compras, mapas, documentos administrativos, fotografias, registros de expedições, material didático e muitos outros documentos produzidos no dia-a-dia da vida acadêmico-científica permitem o aprofundamento do olhar sobre a história da disciplina, revelando situações e contextos que de outra forma não poderiam ser recuperados.

Para o Setor de Antropologia Biológica, o Departamento de Antropologia e o Museu Nacional, a publicação do *Inventário* representa a possibilidade de recuperação de parte significativa de sua própria história. Em um plano mais amplo, o rico acervo documental que vem a público amplia as possibilidades de análises históricas sobre o desenvolvimento da antropologia física no Brasil, que se espera que venha a ser estudado comparativamente com as tradições intelectuais relativas a esta área do conhecimento que floresceram em outras partes do mundo.

Claudia Rodrigues-Carvalho

Professora - Departamento de Antropologia
Museu Nacional

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)



INTRODUÇÃO AO ARQUIVO DE ANTROPOLOGIA FÍSICA DO MUSEU NACIONAL

*Ricardo Ventura Santos**

*Maria Celina Soares de Mello e Silva***

O Museu Nacional, uma unidade da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), é possivelmente a instituição com mais longa tradição no campo da antropologia física no Brasil. Atividades de pesquisa, ensino e curadoria nesta subárea da antropologia foram iniciadas na instituição na segunda metade do século XIX, prolongando-se até os dias atuais. Fruto dessa longa trajetória, além de várias gerações de pesquisadores terem produzido importantes estudos nas diversas especialidades da disciplina, a instituição alberga, no presente, um dos mais expressivos acervos em antropologia física do país.

O *Inventário Analítico do Arquivo de Antropologia Física do Museu Nacional* apresenta a sistematização de um conjunto de aproximadamente 10.000 documentos fundamentais para a compreensão da história da antropologia física no Brasil, desde o século XIX até a década de 1960. Trata-se de uma fonte documental importante para a história não somente da antropologia física, como de áreas correlatas, como a antropologia social e a arqueologia, no Museu Nacional e no Brasil.

*Professor, Departamento de Antropologia, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro e Pesquisador, Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

**Coordenadora de Documentação em História da Ciência do Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast) (UFRJ).

ANTROPOLOGIA FÍSICA NO MUSEU NACIONAL

O Arquivo do Setor de Antropologia Física pertence ao atual Setor de Antropologia Biológica do Departamento de Antropologia do Museu Nacional (SABMN). É relevante, aqui, esclarecer a distinção entre antropologia física e antropologia biológica.

A antropologia física remonta ao século XIX, tendo suas raízes no continente europeu (e na França e na Alemanha, em particular), em um primeiro momento estreitamente associada à medicina e à história natural. Seu interesse esteve ligado à compreensão da história evolutiva da espécie humana e ao modo como ela se diversificou ao longo do tempo. Sobretudo no final do século XIX e nas primeiras décadas do século XX, o conceito de raça e outros enfoques tipológicos foram de substancial predominância na disciplina (Castro Faria, 1952; Santos, 1996). Nas décadas de 1940 e 50, com a incorporação de abordagens teóricas oriundas do neodarwinismo, houve um realinhamento teórico e metodológico da antropologia física, que resultou na emergência da chamada “antropologia biológica”. Portanto, por antropologia biológica (originalmente chamada de “nova antropologia física”) entende-se a antropologia física influenciada pelo evolucionismo de caráter neodarwinista. Essa transição ocorreu na primeira metade do século XX (ver Santos, 1996).

Não há uma publicação que analise em detalhes a história da antropologia física no Brasil desde o século XIX até o presente, incluindo sua trajetória no Museu Nacional. Possivelmente o estudo mais detalhado é aquele de Castro Faria (1952), que cobre a história da disciplina no Brasil até a década de 1940. Outras publicações que, com menor ou maior detalhamento, abordam aspectos da história da antropologia física/biológica no Museu Nacional incluem Benchimol (1999), Castro Faria (1993, 2000), Corrêa (2000), Cunha (2002), Dávila (2003), Lima et al. (2005), Lima & Sá (2005), Lopes (1997), Ribas (1990), Salzano (1992), Santos (1996, 1998, 2002), Santos & Maio (2004), Schwarcz (1993), Seyferth (1985), Skidmore (1976) e Stepan (2005).

Conforme os leitores terão a oportunidade de constatar, o Arquivo de Antropologia Física é particularmente rico em documentos relativos à constituição das coleções em antropologia física do Museu Nacional e ao



desenvolvimento de atividades de pesquisa e ensino na instituição. A seguir, sem pretendemos ser exaustivos, detalhamos aspectos históricos relativos à trajetória da disciplina na instituição que julgamos particularmente relevantes na caracterização da documentação. Abordamos também como foi realizada a organização do material documental.

As primeiras atividades regulares relacionadas à pesquisa e ao ensino em antropologia física no Museu Nacional foram desenvolvidas por João Baptista de Lacerda, médico e antropólogo que ingressou na instituição na década de 1870. À frente da subdireção da Seção de Antropologia, Zoologia Geral e Aplicada, Anatomia Comparada e Paleontologia Animal, Lacerda realizou diversas investigações sobre a craniologia das chamadas “raças indígenas”, incluindo a análise de materiais oriundos de Lagoa Santa, em Minas Gerais, e de sítios de sambaqui da costa brasileira (Castro Faria, 1952; Santos, 2002).

Em 1882, aconteceu no Museu Nacional a chamada Exposição Antropológica, para a qual foram preparados e adquiridos exemplares de crânios humanos e de outros materiais didáticos e científicos, representativos das principais questões antropológicas daquele momento. Parte expressiva desse acervo evidencia a proeminência da temática racial nas reflexões da época. Também pertinente a este tema é a participação de Lacerda no Congresso Mundial das Raças, realizado em Londres, em 1911, quando apresentou um conhecido trabalho sobre mestiçagem e branqueamento no Brasil.

A antropologia física no Museu Nacional nas três primeiras décadas do século XX foi marcada pelos trabalhos de Edgard Roquette-Pinto e de seus colaboradores, como Álvaro Fróes da Fonseca e José Bastos de Ávila. Entre os documentos do período, estão numerosas fichas para o registro de dados antropométricos. Peças, tais como preparações anatômicas e quadros didáticos, atestam a ênfase na somatologia. Esses materiais constituíram importantes elementos na discussão de questões relacionadas à anatomia racial e à fundamentação e defesa das teses da eugenia e do branqueamento, ligadas à constituição do povo brasileiro e ao projeto de nação. Acerca dessas discussões, merece ênfase a realização do 1º Congresso Brasileiro de Eugenia, em 1929, no Rio de Janeiro, que teve Roquette-Pinto como presidente.

Nas décadas de 1920 e 30, pesquisadores do Museu Nacional, como J. A. Padberg-Drenkpol e José Bastos de Ávila, realizaram investigações em Lagoa Santa, Minas Gerais. Nessa região há sítios arqueológicos de significativa relevância para a compreensão do povoamento pré-histórico do continente americano, que foram inicialmente explorados pelo naturalista dinamarquês Peter Lund na primeira metade do século XIX. Como resultado desses esforços, foram incorporados ao acervo materiais arqueológicos, incluindo remanescentes esqueléticos humanos, além de documentação sobre os trabalhos de campo conduzidos pelos pesquisadores do Museu Nacional.

O período que se estende de 1930 a 1950 marcou a ampliação dos acervos de antropologia física no Museu Nacional, que ocorreu predominantemente na interface com a arqueologia. Foi a partir da escavação pioneira do sambaqui de Cabeçuda (Santa Catarina), por Luiz de Castro Faria, que coleções osteológicas mais amplas de grupos humanos pré-históricos, inclusive no que tange ao número de esqueletos, começaram a se incorporar com maior frequência ao acervo. Anteriormente predominava a inclusão no acervo de peças isoladas ou de um pequeno conjunto delas. Na década de 1950, Castro Faria participou de expedições em Lagoa Santa, em parceria com Paula Couto e Wesley Hurt, este último um arqueólogo norte-americano. Parte dos remanescentes esqueléticos incorporados ao acervo de antropologia física nesse período reflete a participação de pesquisadores estrangeiros nos esforços de pesquisa.

Além da ênfase na pré-história, nas décadas de 1940 e 50 foram desenvolvidos estudos sobre a bioantropologia de grupos indígenas atuais. Essas pesquisas aconteceram durante um período de expansão de frentes demográficas e econômicas na região central do Brasil. Pedro de Lima desenvolveu estudos sobre a somatologia, características sangüíneas, dermatóglifos (impressões digitais) e mutilações dentárias de vários povos indígenas, incluindo alguns da região do Xingu.

A partir de 1960, a antropologia física do Museu Nacional atendeu, principalmente, às demandas científicas associadas à pesquisa arqueológica, com ênfase em tipologia osteológica humana, com as contribuições de Marília Carvalho de Mello Alvim e colaboradores. Quanto ao acervo incorporado nas décadas de 1970 e 1980, está composto principalmente por coleções



provenientes de sítios arqueológicos pré-históricos do litoral do estado do Rio de Janeiro. Isso reflete a produção das diferentes equipes de arqueólogos que, nesse período, atuavam no Departamento de Antropologia do Museu Nacional e centralizavam seus interesses em trabalhos de campo na Região dos Lagos (litoral norte do Rio de Janeiro) e no município do Rio de Janeiro e circunvizinhanças.

Os documentos do Arquivo de Antropologia Física cobrem um longo período da história da antropologia física e de áreas correlatas no Museu Nacional e, devido à proeminência da instituição na área, da história destas disciplinas no Brasil. O *Arquivo* se apresenta particularmente detalhado em alguns temas. É o caso das pesquisas arqueológicas e paleontológicas em Lagoa Santa na primeira metade do século XX e as controvérsias em torno dos achados naquela região para as reflexões sobre a pré-história americana; da produção científica de Roquette-Pinto, não somente em antropologia (incluindo seu livro *Rondonia*, publicado em 1917, e sua investigação sobre os “tipos antropológicos do Brasil”, na década de 1920), como em algumas de suas várias outras áreas de interesse (estudos sobre o peixe elétrico, o guaraná, Goethe, Fritz Müller, entre outros); da eugenia no Brasil nas primeiras décadas do século XX, incluindo documentação sobre o 1º Congresso Brasileiro de Eugenia, de 1929, e os intercâmbios de pesquisadores do Museu Nacional com cientistas estrangeiros, como o norte-americano Charles Davenport; das atividades de ensino em antropologia física no país, assim como de divulgação científica; das características e do processo de formação das coleções em antropologia física do Museu Nacional.

Portanto, o Arquivo de Antropologia Física é constituído, sobretudo, por documentos diretamente relacionados à trajetória da disciplina e áreas correlatas no Museu Nacional. Não obstante, há conjuntos de materiais que, se não estreitamente vinculados à temática específica, refletem os interesses mais gerais de pesquisadores da instituição, nem sempre focados unicamente na antropologia física. Dentre esses podem ser mencionados documentos sobre etnologia, em particular das populações afro-brasileiras e sertanejas, que foram temas importantes das investigações da instituição nas primeiras décadas do século XX. Há também materiais que, possivelmente oriundos de outros setores do Museu (como recortes de jornal sobre arte), foram remanejados, por razões

não conhecidas, para o Setor de Antropologia Física. Optou-se por manter esses documentos como integrantes do Arquivo.

ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO

O início do projeto que resultou nesta publicação data de 1994-1995. Esse foi o momento em que um dos autores (Santos) foi contratado como professor do Departamento de Antropologia e como responsável pelo Setor de Antropologia Biológica (SABMN). Na ocasião, o SABMN estava praticamente desativado, já que professores tinham se aposentado e pouco havia de pesquisa e ensino em andamento. A contratação de um novo docente partiu de um propósito do Departamento de Antropologia e do Museu Nacional de reativar o SABMN, um dos mais antigos da instituição e reconhecidamente dotado de um importante acervo.

A organização do Arquivo de Antropologia Física foi um desafio, uma vez que envolveu a documentação de um setor que atravessou um período desativado e sofreu várias mudanças ao longo de sua história, tanto de terminologia como de estrutura. O Arquivo foi mantido ao longo dos anos como um conjunto documental à parte do restante do acervo do Museu Nacional¹, fazendo com que pudesse ser organizado como um fundo fechado. Buscou-se mantê-lo na ordenação original encontrada, aproveitando-se a terminologia de uso corrente e, ao mesmo tempo, checando-se a coerência e o sentido de cada conjunto.

Os documentos foram divididos em séries e subséries, aproveitando-se a nomenclatura utilizada pela projeção das pastas e das divisórias originais do Arquivo. Muitos documentos apresentavam carimbo da Divisão de Antropologia Física, com a numeração de classificação manuscrita. Não foi possível localizar ou reconstituir essa classificação, provavelmente utilizada para a ordenação dos documentos no seu uso corrente.

¹ O material documental sistematizado neste Arquivo estava em dois armários de aço localizados em uma das salas do Setor de Antropologia Biológica do Museu Nacional, e em um arquivo com fichas antropométricas. No final desta publicação está incluída uma Tabela de Conversão, que indica o rearranjo dos documentos, com a indicação dos respectivos dossiês, a partir das pastas originais nas quais se encontravam.

DOCUMENTOS TEXTUAIS

Os documentos textuais foram divididos em oito séries, com suas respectivas subséries:

- Série 1 - Coleções: contém documentos referentes a coleções do Museu Nacional. A Subsérie 1 (Lagoa Santa) apresenta documentos sobre os achados arqueológicos e paleontológicos em Lagoa Santa, Minas Gerais, destacando-se materiais referentes a Peter Lund e às pesquisas na região conduzidas pelo Museu Nacional; a Subsérie 2 (Coleções Ósseas) apresenta sobretudo documentos administrativos e informações diversas sobre remanescentes esqueléticos humanos incorporados ao acervo de antropologia física do Museu Nacional; a Subsérie 3 (Coleções Diversas) apresenta documentos diversificados sobre peças individuais e coleções do Museu Nacional, em particular as não osteológicas; a Subsérie 4 (Instrumentos de Pesquisa) apresenta Catálogo e Livro de Tombo da Divisão de Antropologia Física. Os documentos impressos constantes deste grupo de documentos foram descritos sob a forma de referência bibliográfica, transferidos para o Arquivo de Documentos Impressos e relacionados ao final do inventário.

- Série 2 - Antropologia Física: contém material específico sobre antropologia física, tais como pesquisas, correspondência, artigos etc. A Subsérie 1 (Raça, Genética e Biologia Humana) apresenta documentos diversos sobre estes assuntos, destacando-se trabalhos sobre hereditariedade, raça, pesquisas antropométricas na população brasileira, mestiçagem, somatoscopia; a Subsérie 2 (Paleontologia e Evolução) apresenta documentos sobre descobertas paleontológicas e as origens da espécie humana.

- Série 3 - Produção Científica: contém material diverso atribuído a autores internos e externos ao Museu Nacional; a Subsérie 1 (Edgard Roquette-Pinto) apresenta documentos de sua autoria, destacando-se trabalhos e notas de curso. Pelo volume e pela importância da documentação, considerou-se pertinente a criação de uma subsérie específica para Roquette-Pinto; a Subsérie 2 (Autores do Museu Nacional) apresenta trabalhos de outros pesquisadores do Museu Nacional; a Subsérie 3 (Autores Externos ou Desconhecidos) apresenta trabalhos de autores externos ao Museu ou cuja autoria não foi identificada.

- Série 4 - Eventos: contém material sobre eventos produzidos pelo Museu Nacional ou de eventos dos quais os pesquisadores da instituição tenham participado; a Subsérie 1 (1^a Congresso Brasileiro de Eugenia) apresenta originais de trabalhos apresentados neste Congresso, bem como fichas de inscrição, programas, atas de reuniões, dentre outros; a Subsérie 2 (Exposições do Museu Nacional) apresenta legendas, textos e rascunhos diversos sobre exposições montadas; a Subsérie 3 (Outros Eventos) apresenta documentos sobre o Congresso Luso-Hispano-Americano de Anatomia e sobre os congressos e outros eventos comemorativos do Centenário da Academia Nacional de Medicina.

- Série 5 - Arte e Etnologia: contém, em sua quase totalidade, recortes de jornais sobre arte e etnologia, separados por temas específicos. A divisão em subséries respeitou a separação adotada nas pastas suspensas, mantendo a nomenclatura utilizada nas projeções, com a seguinte ordenação: Subsérie 1 (Arte); Subsérie 2 (Cultura Sertaneja); Subsérie 3 (Problemas Brasileiros); Subsérie 4 (O Negro).

- Série 6 - Documentos administrativos: contém documentos de caráter administrativo do Museu Nacional, como correspondência, relatórios e planos de trabalho; a Subsérie 1 (Provenientes do Museu Nacional) apresenta documentos administrativos produzidos pelo Museu Nacional; a Subsérie 2 (Ensino) apresenta documentos sobre cursos em geral realizados pelo Museu e por outras instituições, incluindo programas de curso, rascunhos, fichas de inscrição e questões de provas.

- Série 7 - Diversos: apresenta documentos como recortes de jornais, correspondência e convites referentes a assuntos não tratados nas séries anteriores e que não justificaram a criação de novas subséries.

- Série 8 - Fichas Antropológicas: formada por fichas antropológicas relacionadas a pesquisas realizadas no Museu Nacional, ordenadas da seguinte forma: Subsérie 1 (Antropométricas); Subsérie 2 (Datiloscópicas); Subsérie 3 (Catalográficas e Osteológicas); Subsérie 4 (Bibliográficas).

DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS

Originalmente mantidos junto aos textuais, os documentos iconográficos foram retirados dos dossiês para organização e acondicionamento individual a fim de receberem tratamento adequado a cada suporte. Foram elaboradas as remissivas necessárias para a identificação dos dossiês de origem do material iconográfico, de forma a preservar os conjuntos documentais. Os documentos iconográficos do acervo são: fotografia, reprodução fotográfica, negativo em vidro, desenho, gravura e cartaz.

DOCUMENTOS CARTOGRÁFICOS

Os documentos cartográficos receberam o mesmo tratamento dos iconográficos, ou seja, foram separados para tratamento individualizado com as devidas remissivas. O acervo é constituído de mapas do Brasil e de itinerários percorridos por pesquisadores do Museu Nacional em seus trabalhos.

DOCUMENTOS IMPRESSOS

Os documentos impressos foram listados separadamente, fazendo-se as devidas remissivas quando necessário, e descritos sob a forma de referência bibliográfica, conforme a norma ABNT NBR 6023/2002. Foram considerados impressos, para efeito deste inventário, os documentos que continham informações básicas para a elaboração de referência bibliográfica, como autor, título, editor etc. Os documentos impressos foram relacionados em ordem alfabética por autor.

A codificação elaborada seguiu a metodologia de organização adotada pelo Arquivo de História da Ciência do Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast). Cada dossiê recebeu um código de classificação da seguinte forma:

AF.T.1.1.001, onde:

AF - sigla do arquivo (Antropologia Física);

T - gênero documental, onde

T = textual

I = impresso

F = fotografia

D = desenho

M = mapa

R = reprodução fotográfica

Nv = negativo em vidro

G = gravura

Ct = cartaz

1.1 - número da série seguido do número da subsérie (aplicado apenas aos documentos textuais);

001 - número do dossiê, geralmente utilizando-se três dígitos.

Após a codificação, é descrito o conteúdo do dossiê, seguido do local de produção dos documentos, da sua data-limite, do número de documentos que o compõem e do seu número total de folhas. Ao final, acrescentam-se as observações que se fizerem necessárias sobre o dossiê e seu conteúdo, como, por exemplo, o número de cópias e as remissivas. Optou-se por colocar nesse campo as informações sobre o número de tombo das peças do acervo mencionadas na descrição do dossiê.

Um inventário analítico é o produto final do trabalho de organização do arquivo. Ele é composto da descrição dos documentos integrantes do fundo, por gênero documental, ou seja, textual, iconográfico, cartográfico e impresso. No final do inventário, são apresentados índices por assunto e onomástico, remetendo aos diferentes gêneros documentais. Optou-se por inserir no índice de assunto as entradas referentes às indicações geográficas, tendo em vista a importância da existência de um índice geográfico em um acervo de significativo conteúdo em antropologia, com a realização de pesquisas de campo. O índice onomástico é constituído por nomes de pessoas e de instituições, de acordo com a possibilidade de identificação das grafias.

Ressalta-se que foi feita a opção pela atualização do português em algumas palavras, com o objetivo de tornar mais clara a compreensão e facilitar a leitura. Para os nomes indígenas, escritos de diferentes maneiras nos documentos, foi utilizada a grafia recomendada por Rodrigues (1986). Para os nomes indígenas citados nos documentos, que não possuem correspondente nesta publicação, foi respeitada a grafia conforme escrita no documento.

AGRADECIMENTOS

O trabalho de identificação dos documentos contou com a fundamental colaboração de Mônica Costa S. Coelho, do Setor de Antropologia Biológica do Museu Nacional, que pesquisou na instituição referências para complementação das informações contidas nos documentos.

Ozana Hannesch, responsável pelo Laboratório de Conservação e Restauração de Papel (Lapel), do Mast, vem coordenando a equipe responsável pelo processo de higienização e acondicionamento dos documentos. Mônica Costa S. Coelho tem também participado ativamente dessa etapa, e seu ânimo e envolvimento foram fundamentais para o desenrolar do projeto.

Gostaríamos de fazer um agradecimento especial a Pers John, pela gentil colaboração na tradução de texto em dinamarquês para o português.

As fotografias que ilustram esta publicação foram feitas por Luci Meri Guimarães, Rodrigo Mexas, Roberto Jesus Oscar e Vinícius Pequeno.

Nossos agradecimentos ao pesquisador e atual diretor do Mast, Alfredo Tiomno Tolmasquim, que desde a gênese do projeto o proveu de inestimável apoio.

No Museu Nacional, os professores do Departamento de Antropologia Claudia Rodrigues-Carvalho e Hilton Pereira da Silva, docentes do Setor de Antropologia Biológica, acompanharam atentos e com interesse o projeto que resultou no presente Inventário. A pesquisadora Sheila Mendonça de Souza, da Fundação Oswaldo Cruz, elucidou várias dúvidas sobre a constituição das coleções de antropologia física do Museu Nacional. Carlos Coimbra Jr., da Fundação Oswaldo Cruz, foi um interlocutor constante.

A Comissão de Publicações do Museu Nacional, e em particular Lia Márcia Ribeiro, nos deu importante suporte.

O desenvolvimento do projeto e a publicação do presente Inventário somente foram possíveis graças a recursos financeiros disponibilizados pela Faperj (projeto “Catálogo do Acervo Documental do Setor de Antropologia Biológica do Museu Nacional”, processo n. E-26/170.770/2002, modalidade APQ3) e pelo CNPq (projeto “Arquivo de Antropologia Física do Museu Nacional - Diagnóstico Técnico, Higienização e Acondicionamento”, processo n. 400.581/03-05).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BENCHIMOL, J.L., 1999. *Dos Micróbios aos Mosquitos: Febre Amarela e a Revolução Pasteuriana no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz e Editora da UFRJ.
- CASTRO FARIA, L., 1952. Pesquisas de antropologia física no Brasil. *Boletim do Museu Nacional*, nova série, antropologia, 13:1-106.
- CASTRO FARIA, L., 1993. *Antropologia: Espetáculo e Excelência*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ.
- CASTRO FARIA, L., 2000. *Antropologia: Escritos Exumados 2. Dimensões do Conhecimento Antropológico*. Niterói: EdUFF.
- CORRÊA, M., 2000. *As Ilusões da Liberdade: a Escola Nina Rodrigues e a Antropologia no Brasil*. Bragança Paulista: Editora da Universidade São Francisco.
- CUNHA, O.M.G., 2002. *Intenção e Gesto: Pessoa, Cor e a Produção Cotidiana da (In)diferença no Rio de Janeiro - 1927-1942*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional.
- DÁVILA, J., 2003. *Diploma of Whiteness: Race and Social Policy in Brazil, 1917-1945*. Durham: Duke University Press.
- LIMA, N.T. & SÁ, D.M., 2005 (Orgs.). Catálogo da exposição *Roquette-Pinto, um Brasileiro*. Rio de Janeiro: Museu da Vida/Casa de Oswaldo Cruz.
- LIMA, N.T.; SANTOS, R.V.; COIMBRA JR., C.E.A., 2005. Introdução à Rondonia de Edgard Roquette-Pinto. In: ROQUETTE-PINTO, E. Republicação em fac-símile da primeira edição de *Rondonia: Anthropologia - Ethnografia*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz e Academia Brasileira de Letras. pp.25-39.
- LOPES, M.M., 1997. *O Brasil Descobre a Pesquisa Científica: os Museus e as Ciências Naturais no Século XIX*. São Paulo: Hucitec.
- RIBAS, J.B.C., 1990. *O Brasil é dos Brasileiros: Medicina, Antropologia e Educação na Figura de Roquette-Pinto*. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
- RODRIGUES, A.D., 1986. *Línguas Brasileiras: para o Conhecimento das Línguas Indígenas*. São Paulo: Edições Loyola.
- SALZANO, F.M., 1992. O velho e o novo: antropologia física e história indígena. In: CARNEIRO DA CUNHA, M. (Org.). *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras. pp. 27-36.

- 
- SANTOS, R.V., 1996. Da morfologia às moléculas, de raça a população: trajetórias conceituais em antropologia física no século XX. In: MAIO, M.C. & SANTOS, R.V. (Orgs.). *Raça, Ciência e Sociedade*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. pp. 125-140.
- SANTOS, R.V., 1998. A obra de Euclides da Cunha e os debates sobre mestiçagem no Brasil no início do século XX: *Os Sertões* e a medicina-antropologia do Museu Nacional. *História, Ciências, Saúde - Manguinhos*, 5 (suplemento 1): 237-253.
- SANTOS, R.V., 2002. Mestiçagem, degeneração e a viabilidade de uma nação: debates em antropologia física no Brasil (1870-1930). In: PENA, S.D. (Org.). *Homo Brasilis: Aspectos Genéticos, Lingüísticos, Históricos e Sócio-Culturais da Formação do Povo Brasileiro*. Ribeirão Preto: Editora Funpec. pp. 113-129.
- SANTOS, R.V. & MAIO, M.C., 2004. Qual “Retrato do Brasil?”: raça, biologia, identidades e política na era da genômica. *Mana: Estudos em Antropologia Social*, 10:61-95.
- SCHWARCZ, L.M., 1993. *O Espetáculo das Raças: Cientistas, Instituições e Questão Racial no Brasil 1870-1930*. São Paulo: Companhia das Letras.
- SEYFERTH, G., 1985. A antropologia e a teoria do branqueamento da raça no Brasil: a tese de João Batista de Lacerda. *Revista do Museu Paulista*, 30:81-98.
- SKIDMORE, T.E., 1976. *Preto no Branco: Raça e Nacionalidade no Pensamento Brasileiro*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- STEPAN, N.L., 2005. *A Hora da Eugenia: Raça, Gênero e Nação na América Latina*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.

FICHA TÉCNICA

Nome do Arquivo: Antropologia Física do Museu Nacional

Período de organização: abril de 2001 a dezembro de 2002

Período coberto pelo arquivo: de 15 fev. 1875 a 24 fev. 1969*

Espécie e quantidade de documentos:

Documentos textuais:	9.034
Documentos iconográficos:	578 fotografias 150 reproduções fotográficas 1 negativo em vidro 72 desenhos 12 gravuras 20 cartazes
Documentos cartográficos:	6 mapas
Documentos impressos:	18
Total de documentos:	9.891

EQUIPE

Coordenação geral:

Ricardo Ventura Santos (Museu Nacional/
UFRJ e Fundação Oswaldo Cruz/ Fiocruz)

Maria Celina Soares de Mello e Silva (Mast)

Equipe de organização:

Mônica Costa S. Coelho (coordenação)

Cíntia da Silva Nogueira (estagiária)

Ana Cristina Laurentino dos Santos (estagiária)

Higienização e acondicionamento:

Ozana Hannesch (coordenação)

Mônica Costa S. Coelho (sub-coordenação)

Adilson Fontenele (estagiário)

Ângela G. Martinazzo (estagiária)

Claudilene F. do Nascimento (estagiária)

Elizabeth C. Silva (estagiária)

Fabiano C. de Azevedo (estagiário)

Revisão dos documentos impressos:

Lúcia Alves da Silva Lino

* A maioria dos documentos refere-se às décadas de 1910 a 1930. Há um único documento com data posterior a 1969, que se refere a 1977.



LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Recorte de jornal sobre Peter Lund e suas descobertas arqueológicas e paleontológicas em Lagoa Santa, Minas Gerais (AF.T.1.1.001)

Figura 2. Mapa da região de Lagoa Santa, Minas Gerais, preparado por pesquisadores do Museu Nacional (AF.T.1.1.20 e AF.M.0006).

Figuras 3a e 3b. Detalhes de carta de Luís da Câmara Cascudo a Edgard Roquette-Pinto comunicando descoberta de materiais ósseos humanos em grutas no Rio Grande do Norte (AF.T.1.2.015).

Figura 4. Registro de entrada do cérebro de Euclides da Cunha no Museu Nacional em 1918, a partir do Gabinete Médico Legal de Polícias (AF.T.1.3.004).

Figura 5. Detalhe do Livro de Tombo da Divisão de Antropologia Física do Museu Nacional, com descrição de crânios incorporados ao acervo (AF.T.1.4.002).

Figuras 6a e 6b. Materiais sobre eugenia enviados pelo pesquisador norte-americano Charles Davenport a Edgard Roquette-Pinto (AF.T.2.1.002).

Figura 7. Detalhe de recorte de jornal com matéria sobre raça e antiguidade dos índios nas Américas, mostrando o antropólogo físico norte-americano Ales Hrdlicka (AF.T.2.2.002).

Figura 8. Detalhe de trabalho de Edgard Roquette-Pinto sobre a fisiologia do peixe-elétrico (AF.T.3.1.006).

Figura 9. Detalhe de partitura de música composta por Peter Lund (AF.T.3.3.004).

Figuras 10a, 10b e 10c. Imagens do trabalho “A influência da educação sanitária na redução da mortalidade infantil”, apresentado no 1º Congresso Brasileiro de Eugenia, em 1929 (AF.T.4.1.006).

Figura 11. Texto sobre tipos antropológicos apresentado em exposição do Museu Nacional (AF.T.4.2.002).

Figura 12. Detalhe de recorte de jornal sobre ciência e a crítica das artes e da literatura (AF.T.5.1.001).

Figura 13. Detalhe de recorte de jornal sobre lei de imigração no Brasil (AF.T.5.3.004).



Figura 14. Detalhe de recorte de jornal sobre mortalidade de crianças segundo cor no Brasil (AF.T.5.4.010).

Figuras 15a e 15b. Detalhes de relatório sobre material do Laboratório de Antropologia Física do Museu Nacional (AF.T.6.1.010).

Figura 16. Ficha do Serviço Dentário do Curtume Maguary (AF.T.7.007)

Figura 17. Ficha antropométrica relacionada a concurso de beleza feminina (AF.T.8.1.002).

Figura 18. Ficha datiloscópica de indígena (AF.T.8.2.003).

Figura 19. Aparelho para tomada de medida craniana do Museu Nacional (AF.F.0008).

Figura 20. Imagens de homens em posição padrão, relacionada à pesquisa de Edgard Roquette-Pinto sobre “tipos antropológicos do Brasil” (AF.F.0019).

Figura 21. Esqueleto de gorila do acervo de antropologia física do Museu Nacional (AF.R.0002).

Figura 22 - Desenho a partir de dissecação utilizado em trabalho sobre anatomia comparada das raças humanas (AF.D.0017)

Figuras 23a, 23b, 23c e 23d. Cartões para fins didáticos com conteúdo sobre classificação dos tipos morfológicos (AF.D.0019).

Figura 24. Cartaz didático sobre a ordem dos primatas, elaborado por Edgard Roquette-Pinto (AF.Ct.0005).



DOCUMENTOS TEXTUAIS

Série 1 - COLEÇÕES

SUBSÉRIE 1 - LAGOA SANTA

SUBSÉRIE 2 - COLEÇÕES ÓSSEAS

SUBSÉRIE 3 - COLEÇÕES DIVERSAS

SUBSÉRIE 4 - INSTRUMENTOS DE PESQUISA



SÉRIE 1 COLEÇÕES

SUBSÉRIE 1 - LAGOA SANTA

AF.T.1.1.001

Recortes de jornal sobre Lund e suas descobertas em Lagoa Santa: “Novas pesquisas sobre o homem primitivo das cavernas brasileiras”; “Comentário sobre o sábio Lund”; “Lund e a raça paleoamericana”; “Lagoa Santa e o Dr. Peter Wilhelm Lund”; “Lund e a paleontologia brasileira”; “Lund e as recentes pesquisas espeleológicas do Museu Nacional”; “Contemporâneo dos animais de espécies extintas: resultados surpreendentes dos trabalhos de Lund sobre o Homo sapiens”; “As lapas e cavernas da Lagoa Santa”; “Uma existência dedicada inteiramente à pré-história brasileira: a vida de Lund, fundador de paleontologia indígena - o homem de Lagoa Santa e a teoria do povoamento da América”; “Pedro Guilherme Lund”. - Rio de Janeiro, Belo Horizonte, de 8 set. 1926 a 23 dez. 1949. 11d., 13f. Ver também AFT.1.1.009; AFT.1.1.026. Impressos.

AF.T.1.1.002

Recorte de jornal sobre a descoberta de uma múmia indígena encontrada por operários da Estrada de Ferro Central do Brasil, próximo a Vespasiano, região de Lagoa Santa. Recorte acompanhado de correspondência trocada entre Roquette-Pinto, Diretor do Museu Nacional, e Antônio Carlos, Presidente do Estado de Minas Gerais, sobre pedido de autorização para transferência da múmia para o Museu Nacional. - Rio de Janeiro, Belo Horizonte, 3 dez. 1926. 2d., 3f. Impressos.

AF.T.1.1.003

Correspondência e relatórios das excursões realizadas por J.A. Padberg-Drenkpol, do Museu Nacional, na região de Lagoa Santa nos anos de 1926 e 1929, com o objetivo de recolher materiais fósseis e traçar um mapa da região, utilizando-se dos caminhos percorridos por Lund em suas expedições espeleológicas entre 1835 e 1844. Inclui rascunhos com cálculos. - S.l., de 12 out. 1926 a 1929. 4d., 42f. Ver também AFT.1.1.007; AF.1.1.016; AFT.1.1.025; AFT.1.1.026. Números de Tombo: 00804 a 00935. Manuscrito e datilografado com correções manuscritas.

AF.T.1.1.004

“Lagoa Santa”, artigo de jornal sobre provável valor medicinal das águas de Lagoa Santa, escrito com a colaboração de Alberto Lamego. - São Paulo, 2 fev. 1930. 1d., 1f. Impresso.

AF.T.1.1.005

Manuscrito do artigo “Peter Lund: o monumento ao sábio dinamarquês em Lagoa Santa”, publicado no Jornal do Comércio, sobre as homenagens prestadas pelo governo de Minas Gerais a Peter Lund. - Rio de Janeiro, 2 maio de 1930. 1d., 1f.

Manuscrito.

AF.T.1.1.006

Recortes de jornal, em alemão, sobre Lund: “Monumento a Peter Lund em Lagoa Santa”, referente às homenagens prestadas pelo governo de Minas Gerais a Lund. - S.l., de 5 maio 1930 a 27 abr. 1937. 3d., 3f.

Impresso.

AF.T.1.1.007

“Lund e o Museu Nacional”, sinopse das expedições e viagens realizadas na região de Minas Gerais, desde 1834, escrita por Padberg-Drenkpol. - S.l., 6 jun. 1931. 3d., 15f. Ver também AF.T.1.1.003; AF.T.1.1.016; AF.T.1.1.025; AF.T.1.1.026.

Manuscrito.

AF.T.1.1.008

Texto de Padberg-Drenkpol sobre Lagoa Santa, sua geologia e paleontologia, para a ocasião das conferências da Escola Politécnica em 1931. - S.l., [1931]. 1d., 1f.

Datilografado.

AF.T.1.1.009

Texto assinado por Roquette-Pinto intitulado “Lund e a raça paleoamericana”, para ser publicado em “A Folha de Minas”, em 28 de outubro de 1934, por ocasião das comemorações do centenário das descobertas em Lagoa Santa. - S.l., [1934]. 1d., 4f. Ver também AF.T.1.1.001.

Datilografado com anotações manuscritas.

AF.T.1.1.010

Cartas do gabinete do primeiro secretário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, a Heloísa Alberto Torres, Diretora do Museu Nacional, agradecendo o recebimento das fotografias do crânio do “Homem Primitivo”, encontrado em Lagoa Santa por Lund. - Rio de Janeiro, de 20 fev. a 7 mar. 1935. 2d., 2f. Assinatura não identificada.

Datilografado com anotações manuscritas.

AF.T.1.1.011

Ofício de Alberto Betim Paes Leme, Diretor do Museu Nacional, a José Bastos de Ávila, da Seção de Antropologia e Etnografia, solicitando informações sobre os trabalhos de Padberg-Drenkpol durante suas viagens a Lagoa Santa, a partir de 1926, com o objetivo de reiniciar pesquisas nas cavernas calcárias de Minas Gerais, e carta consultando Padberg-Drenkpol sobre seus estudos. - Rio de Janeiro, de 2 a 3 jun. 1936. 2d., 2f. Ver também AF.T.1.1.012.

Datilografado.

CONTEMPORANEO DOS ANIMAES DE ESPECIES EXTINCTAS

RESULTADOS SURPREHENDENTES DOS TRABALHOS DE LUND SOBRE O "HOMO SAPIENS"

2a. Fev. 1937
Importantes pesquisas da Academia de Sciencia
de Minas Geraes na lapa de Confins

BELLO HORIZONTE, janeiro (Especial para O GLOBO) — Uma comissão da Academia de Sciencias de Minas acaba de effectuar as suas importantes pesquisas sobre a antiguidade do "homo brasiliensis", cuja descoberta se deve ao grande sabio dinamarquez Peter Whilhelm Lund.

Essa comissão é composta dos scientistas patricios Annibal Mattos e Arnaldo Cathond e do paleothologo inglez Haro'd Walter.

Ha mais de tres annos que estes sabios se vêm dedicando ao penoso trabalho de excavar o sólo na região Rio das Velhas, notadamente nas grutas tão abundantes naquellas regiões, para encontrar vestigios do primitivo brasileiro, muito provavelmente do primeiro homem que viveu no Bra-

communicada ao Instituto Historico nas memoraveis cartas de 1842 e 1844.

Sustentando a grande antiguidade do "homo brasiliensis" e da sua primitiva civilização, o proprio Lund admittia a possibilidade de um erro de origem em todos os seus trabalhos; os fósseis encontrados bem podiam ter sido arrastados para as cavernas por effeito das aguas pluvias.

Esse ponto fraco da sua theoria foi, entretanto, afastado pelos estudos recentissimos da comissão scientifica da Academia mineira.

As descobertas feitas são todas de vestigios do "homo sapiens". Porém, a parte mais importante dos estudos effectuados pelos professores Arnaldo Cathond, Harold Walter e Annibal

Figura 1. Recorte de jornal sobre Peter Lund e suas descobertas arqueológicas e paleontológicas em Lagoa Santa, Minas Gerais (AFT.1.1.001)

AF.T.1.1.012

Correspondência e relatório dos trabalhos de exploração realizados por Bastos de Ávila e Nei Vidal na Gruta de Carrancas, em Nova Granja, Minas Gerais, em 1937. Inclui 19 fotografias e 1 mapa da região de Nova Granja. - Nova Granja, de 26 fev. a 19 maio 1937. 5d., 41f. O documento 3 é versão diferente do documento 2. Possui mapa AF.M.0005. Ver também AF.T.1.1.011; AF.T.1.1.013; AF.F.0024. Números de Tombo: 00.627; 00.629; 00.630.

Datilografada e manuscrita.

AF.T.1.1.013

Recorte de jornal “Museu Nacional e as cavernas de Lagoa Santa”, sobre os trabalhos de exploração e descobertas arqueológicas nas cavernas de Lagoa Santa e Nova Granja. - S.l., 28 maio 1937. 1d., 1f. Ver também AF.T.1.1.0012.

Impresso.

AF.T.1.1.014

Recorte de jornal “A sensacional descoberta feita nas proximidades de Pedro Leopoldo”, produzido a partir da entrevista de Annibal Mattos, presidente da Academia de Ciências de Minas Gerais, ao jornal “O Globo”, sobre a descoberta de uma floresta submersa pelas águas, há milhares de anos, e cuja madeira se tornou fossilizada. - Rio de Janeiro, 5 nov. 1937. 1d., 2f.

Impresso.

AF.T.1.1.015

Recorte de jornal “Tras las huellas de Lund”, em espanhol, de Alex Dolfy, sobre Lund e suas descobertas em Lagoa Santa. Destacam-se imagens dos artefatos e ossos encontrados por Lund. - S.l., 1 jan. 1938. 1d., 1f.

Impresso.

AF.T.1.1.016

“Notas para um relatório dos trabalhos de J.A. Padberg-Drenkpol em 1937”, contendo pesquisas sobre o Homem de Confins, a raça de Lagoa Santa e outros trabalhos realizados por ele. - S.l., jan. 1938. 1d., 3f. Ver também AF.T.1.1.003; AF.T.1.1.007; AF.T.1.1.017; AF.T.1.1.023; AF.T.1.1.025; AF.T.1.1.026.

Datilogradas.

AF.T.1.1.017

Correspondência trocada entre Arnaldo Cathoud, secretário geral da Academia de Ciências de Minas Gerais, Heloísa Alberto Torres, Diretora do Museu Nacional, Padberg-Drenkpol e Bastos de Ávila, a respeito do trabalho publicado pelo argentino Antonio Serrano intitulado “Concheros del Brasil”, e explicações sobre os estudos do Museu Nacional sobre o Homem de Confins. Destaca-se carta de Bastos de Ávila à Diretora do Museu Nacional sobre o Homem de Confins e o Homem de Lagoa Santa, ressaltando que são idênticos sob o ponto de vista antropométrico, e propondo definições para estes termos. - Rio de Janeiro, Belo Horizonte, de 15 mar. a 5 jun. 1939. 5d., 24f. 2 cópias. O documento 4 é versão diferente do documento 3. Ver também AF.T.1.1.016; AF.T.1.1.023; AF.T.1.1.026.

Datilografada.

AF.T.1.1.018

Ofício enviado por Heloísa Alberto Torres, Diretora do Museu Nacional, a Eustáquio de Carvalho Vilela, com encaminhamento das medidas tomadas por Bastos de Ávila no crânio oferecido por Lund ao Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro. - Rio de Janeiro, 27 ago. 1943. 1d., 3f. Datilografado e manuscrito.

AF.T.1.1.019

Recorte de jornal “Destruição das fontes da pré-história de Minas Gerais”, artigo de Annibal Mattos, denunciando a destruição das cavernas calcárias do Planalto Central, que são importantes fontes de pesquisas para o estudo da pré-história americana. - Belo Horizonte, 4 abr. 1954. 1d., 1f. Impresso.

AF.T.1.1.020

Documentos referentes às expedições realizadas pelo Museu Nacional em Lagoa Santa: relação de material ósseo; relação de material da expedição do Museu Universitário de South Dakota e do Museu Nacional, da qual participaram Luiz de Castro Faria, W. R. Hurt e Paula Couto; e original e tradução do trabalho “Archeological excavations in the Lagoa Santa Region, Minas Gerais, Brazil”, de Wesley R. Hurt Jr. e Oldemar Blasi. - [Rio de Janeiro], 1956. 6d., 187f. Possui mapa AF.M.0006. Números de Tombo: 1316 a 1401. Datilografado com anotações manuscritas.

AF.T.1.1.021

“A Raça lagide ou paleoamericana”, tradução, sem indicação de autoria, do texto de Von. Eickstedt, E. F. - Rassenkunde und Rassengeschichte der Menschheit - pags. 748-755, sobre as características físicas dos fósseis encontrados em Lagoa Santa. - S.l., s.d. 1d., 5f. Datilografado.

AF.T.1.1.022

“Contribuições para o conhecimento dos fósseis achados humanos da Lagoa Santa (Brasil) e Fontezuelas (Argentina)”, tradução sem indicação de autoria, do texto de Hella Poech sobre estudos realizados no Museu Zoológico da Universidade de Copenhague, com o crânio de Fontezuelas e os ossos encontrados por Lund em suas expedições espeleológicas em Lagoa Santa no período de 1835 a 1844. Texto dedicado ao Instituto Antropológico da Universidade de Viena, como homenagem a seu 25º aniversário. - S.l., s.d. 2d., 91f. Datilografado com correções manuscritas.

AF.T.1.1.023

“O homem de Confins: uma contribuição ao estudo do homem primitivo na América do Sul”, de H. V. Walter, A. Cathoud e Aníbal Mattos, resumo do texto “O homem de Confins”, lido numa conferência da Academia de Ciências de Minas Gerais. Destacam-se medidas craniométricas de Lacerda Filho e Rodrigues Peixoto, de 1876. - S.l., s.d. 1d., 13f. Ver também AF.T.1.1.016; AF.T.1.1.017; AF.T.1.1.026. Manuscrito.

AF.T.1.1.024

Texto “Descoberta arqueológica de utensílios paleolíticos no Brasil”, sem indicação de autoria. - S.l., s.d. 1d., 2f.
Datilografado.

AF.T.1.1.025

“Sinopse das viagens espeleológicas de Lund e das cavernas mais importantes então visitadas, extraída pela maior parte dos seus diários”, texto traduzido por Padberg-Drenkpol a partir da biografia de Lund elaborada por J. Reinhardt; e mapa manuscrito da região de Lagoa Santa, provavelmente produzido por Padberg-Drenkpol. - S.l., s.d. 5d., 68f. Os documentos 3, 4 e 5 são versões do documento 2. Ver também AF.T.1.1.003; AF.T.1.1.007; AF.T.1.1.017; AF.T.1.1.026.
Manuscrito e datilografado com correções manuscritas.

AF.T.1.1.026

Texto “Novos achados, para o Museu Nacional, do homem primitivo das cavernas brasileiras”, de autoria desconhecida, referente aos achados de Padberg-Drenkpol por ocasião de sua excursão à Lagoa Santa, representando o Museu Nacional. - S.l., s.d. 1d., 1f. Ver também AF.T.1.1.001; AF.T.1.1.003; AF.T.1.1.007; AF.T.1.1.016; AF.T.1.1.017; AF.T.1.1.025.
Datilografado com correções manuscritas.

AF.T.1.1.027

Anotações contendo medições antropométricas segundo Eickstadt, provavelmente escrito por Padberg-Drenkpol. - S.l., s.d. 1d., 28f.
Manuscrito.

AF.T.1.1.028

Transcrição de duas cartas de Lund para Reinhardt, pai, em janeiro de 1845, escritas em dinamarquês. A primeira carta trata da resolução de Lund de enviar sua coleção de ossadas fósseis para a Dinamarca, e da sugestão para que as despesas fossem repostas pelo Estado dinamarquês e convertida em fundos cujos juros revertessem em benefício da própria coleção; na segunda carta, que complementa a anterior, Lund manifesta satisfação pela aceitação de sua proposta e trata das providências para o envio das coleções e do catálogo com as descrições das ossadas. Menciona, ainda, preocupação com a possível depredação das cavernas descobertas por ele. - S.l., s.d. 2d., 2f.
Datilografadas.

AF.T.1.1.029

Manuscrito, em alemão, possivelmente comentários de livro sobre o Museu Lund. No verso, texto datilografado em dinamarquês, provavelmente rascunho de um agradecimento brasileiro à medalha com efígie de Lund, presenteada pela Dinamarca. O agradecimento é feito em discurso, aparentemente a um ministro dinamarquês presente à solenidade que homenageava Lund. - S.l., s.d. 1d., 1f.
Manuscrito e datilografado.



Figura 2. Mapa da região de Lagoa Santa, Minas Gerais, preparado por pesquisadores do Museu Nacional (AET.1.1.20 e AEM.0006).

SUBSÉRIE 2 - COLEÇÕES ÓSSEAS

AF.T.1.2.001

Relato de C. Schreiner sobre crânios de “indígenas Botocudos do Mucury”, encontrados no Quartel da Lagem, nas proximidades de Santa Clara, e crânios de índios recolhidos perto da Fazenda Monte Lages, Freguesia das Neves, Macaé, Rio de Janeiro. - S.l., 15 fev. 1875. 1d., 2f. Número de Tombo: 00.032.

Manuscrito.

AF.T.1.2.002

Carta de Simoens da Silva a Roquette-Pinto, aceitando o convite para realizar medições antropométricas de cinco crânios pertencentes ao Museu Nacional, e solicitando ser informado sobre o dia que deve chegar ao Museu. - Rio de Janeiro, 31 mar. 1912. 1d., 1f.

Manuscrita.

AF.T.1.2.003

Ofício de Carlos Moreira, Diretor Interino do Museu Nacional, a Domingos Sérgio de Carvalho, remetendo esqueletos humanos para dar entrada na Seção de Antropologia deste Museu. - Rio de Janeiro, 8 out. 1918. 1d., 1f. Número de Tombo: 00.150, 00.152 e 00.163.

Datilografado.

AF.T.1.2.004

Ofício de Bruno Lobo, Diretor do Museu Nacional, a Domingos Sérgio de Carvalho, encaminhando a comunicação de Mário Moura Brasil do Amaral sobre a origem dos fragmentos de ossos humanos encontrados nas cavernas de Magé, Quixadá, Ceará, e oferecidos ao Museu Nacional por intermédio de Roquette-Pinto. - Rio de Janeiro, 15 out. 1919. 1d., 3f. Número de Tombo: 00.614.

Datilografado.

AF.T.1.2.005

Ofício, sem autoria, a Arthur Neiva, Diretor do Museu Nacional, encaminhando um impresso sobre a coleção de crânios deste Museu. - Rio de Janeiro, 30 ago. 1923. 1d., 1f. Ver também AFI.0006.

Datilografado.

AF.T.1.2.006

Ofício de Roquette-Pinto, Diretor Interino do Museu Nacional, a Heloísa Alberto Torres, chefe da Seção de Antropologia, encaminhando doação de um crânio humano proveniente de sambaqui de Imbituba, Santa Catarina, oferecido por Sylvio Fróes de Abreu. - Rio de Janeiro, de 23 ago. 1927. 1d., 1f.

Datilografado.

AF.T.1.2.007

Documentos sobre coleções ósseas encontradas no Espírito Santo: em Furnas da Cobiça, na Fazenda Monte Líbano, em Furnas do Distrito de São Felipe, em Caverna de Penedias, todas em Cachoeira do Itapemirim; e na Caverna São Simão. - Rio de Janeiro, de 18 nov. 1927 a [1941]. 5d., 5f. Números de Tombo: 00.295; 00.615; 00.514; 01.011 a 01.023; 00.288; 00.287.
Manuscritos e datilografados.

AF.T.1.2.008

Recortes de jornal de Porto Alegre, escritos em alemão, sobre fóssil encontrado em Santa Maria, no Rio Grande do Sul. - Porto Alegre, de 18 a 19 set. 1928. 2d., 2f.
Impressos.

AF.T.1.2.009

Cartas, em inglês, de H. A. Walters a Heloísa Alberto Torres, chefe da Seção de Antropologia, indagando se o Museu Nacional teria duplicata de ossadas humanas de índios da América do Sul para trocar por outras ossadas do Laboratório Zoológico da Universidade da Pensilvânia, e pedindo ser informado caso haja esta possibilidade. - Philadelphia (Estados Unidos), de 31 maio a 11 nov. 1932. 2d., 2f.
Datilografadas.

AF.T.1.2.010

Carta de Leopoldo Bettiol à Diretoria do Museu Nacional, enviando recorte de jornal sobre o crânio de Villa-Nova. - Porto Alegre, 10 mar. 1933. 1d., 2f. Número de Tombo: 01.052.
Manuscrita e impresso.

AF.T.1.2.011

Cartas de Carlos Moreira a Heloísa Alberto Torres, remetendo informações sobre as origens dos crânios indígenas encontrados por ele em Santa Catarina e Alto Uruguai. - Rio de Janeiro, de 3 a 10 out. 1933. - 2d., 2f. Número de Tombo: 00.33; 00.085; 00.089; 00.090; 00.091; 00.338 (frag.); 00.344; 00.345 e 00.471 (frag.).
Manuscritas.

AF.T.1.2.012

Carta de A. [Schwab]? a Heloísa Alberto Torres, encaminhando doação de crânio humano encontrado em um sambaqui de Vitória, Espírito Santo, oferecido por F. Meyer Ferreira ao Museu Nacional. - Vitória, 10 out. 1936. 1d., 1f. Número de Tombo: 00.635.
Manuscrita.

AF.T.1.2.013

Correspondência de [Carlos Berenhauser?] a Heloísa Alberto Torres, informando sobre ossos humanos e artefatos encontrados na região de Florianópolis, enviando quatro fotografias de calota craniana humana, que ele julga importante a ponto de revolucionar todo o conhecimento da espécie humana brasileira. Inclui parecer não assinado sobre as fotografias. - Florianópolis, 30 out. 1936. 1d., 6f.
Datilografada e manuscrita.

AF.T.1.2.014

Cartas de J. Imbelloni a Bastos de Ávila agradecendo o envio de um exemplar da publicação “Educación Pública”, comunicando o interesse de realizar uma parceria nos estudos de “Láguidos y Fuégidos”. - Buenos Aires (Argentina), de 2 jul. a 30 set. 1937. 2d., 2f.
Datilografadas.

AF.T.1.2.015

Carta de Luís da Câmara Cascudo a Roquette-Pinto comunicando a descoberta de várias grutas na serra da região do município de Santana do Matos, Rio Grande do Norte, onde foram encontradas ossadas humanas, e enviando alguns destes ossos e conchas para análise no Museu Nacional. - Natal, 11 jul. 1937. 1d., 1f.
Datilografada.

AF.T.1.2.016

Carta de José Cândido de Melo Carvalho, da Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas Gerais, a Heloísa Alberto Torres, comunicando remessa de ossos recolhidos em uma gruta na serra do município de São Geraldo, e solicitando a remessa de plantas submersas, emergentes e flutuantes. - Viçosa, 6 mar. 1939. 1d., 1f.
Manuscrita.

AF.T.1.2.017

Registros da utilização de coleções ósseas do Museu Nacional pelos pesquisadores Oscar de Almeida Neves e Antônio de Souza Queiroz, em suas pesquisas: “estudo sobre a região obélica” e “estudo sobre a morfologia dos ossos nasais”. - [Rio de Janeiro], 4 fev. 1958. 1d., 1f.
Datilografado.

AF.T.1.2.018

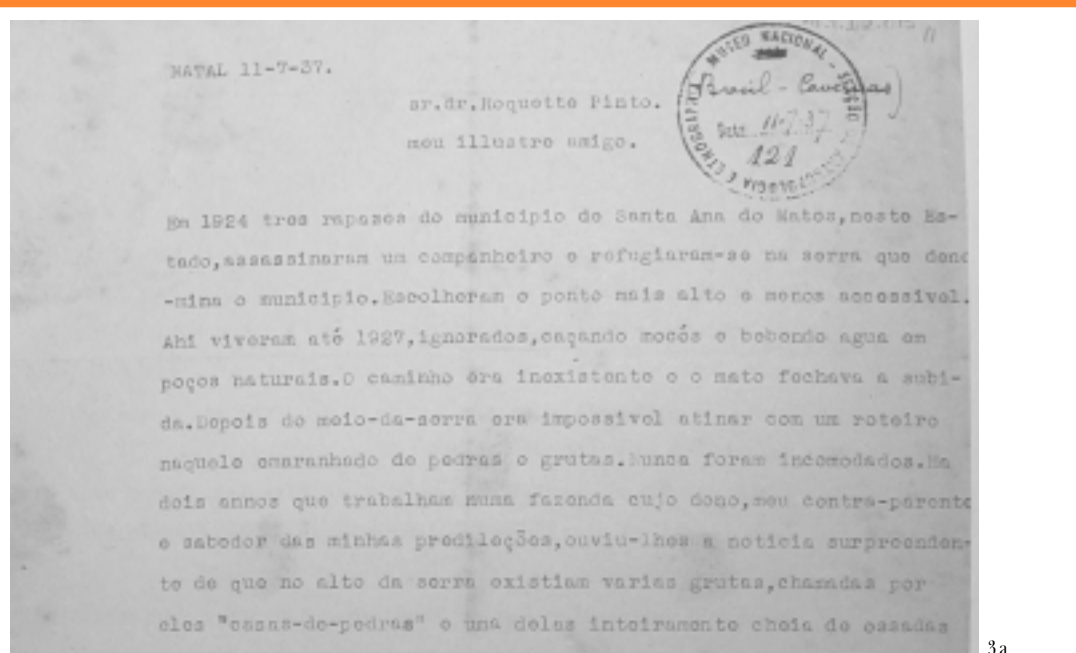
Documento que registra o encaminhamento de coleções ósseas, de Paulo Guenim Simão para Francisco Pacheco da Rocha, solicitando exame dos ossos da gruta do Vale dos Souza-Alegre, Espírito Santo, assinado por Luiz Simão. - Rio de Janeiro, 21 maio 1958. 1d., 1f.
Manuscrito.

AF.T.1.2.019

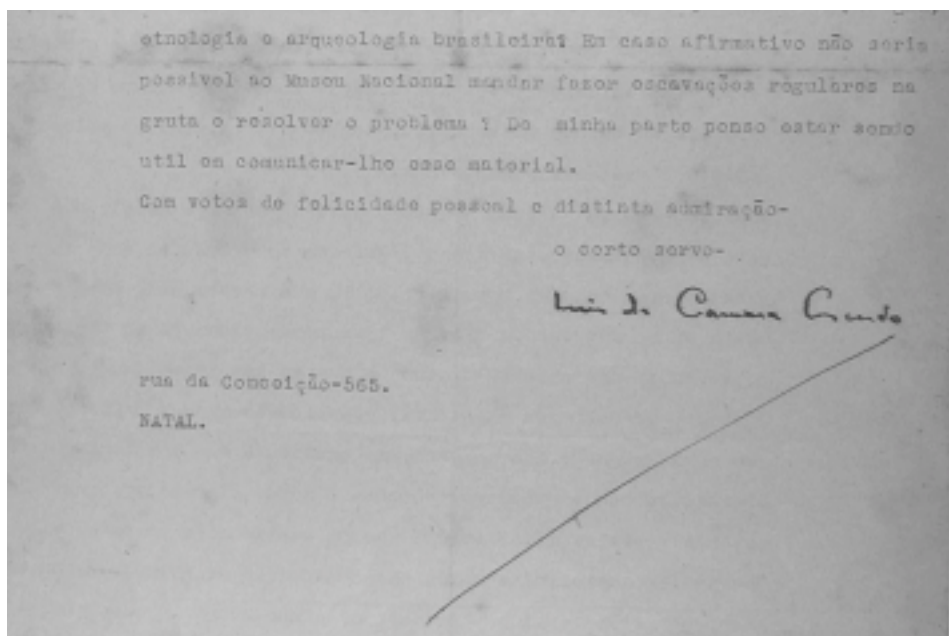
Ofícios de Lélío Gomes e Sylvio Moreira da Silva, da direção do Hospital dos Servidores do Estado, ao diretor do Museu Nacional, solicitando permissão para que Sílvia Pires de Mello manuseie e remova, temporariamente, crânios de índios pertencentes ao acervo deste Museu. - Rio de Janeiro, 2 mar. 1959. 2d, 2f.
Datilografados.

AF.T.1.2.020

Listagens com relação de crânios pertencentes ao acervo do Museu Nacional e relação de esqueletos e ossos utilizados na Exposição Antropológica de 1882. - [Rio de Janeiro], s.d. 4d., 7f. Ver também AFI.0006.
Datilografada e manuscrita.



3a



3b

Figuras 3a e 3b. Detalhes de carta de Luís da Câmara Cascudo a Edgard Roquette-Pinto comunicando descoberta de materiais ósseos humanos em grutas no Rio Grande do Norte (AF.T.1.2.015).

AF.T.1.2.021

Relação das coleções de Antropologia Física do Museu Nacional. - [Rio de Janeiro], s.d. 1d., 3f. Datilografada.

AF.T.1.2.022

“Instruções para servirem especialmente aos colecionadores de crânios e ossadas de indígenas”, texto de Lacerda Filho com orientações sobre como obter ossos e crânios indígenas, e os cuidados que devem ser tomados na coleta. - Rio de Janeiro, s.d. 1d., 2f. Possui 1 cópia. Impresso.

AF.T.1.2.023

Lista de material do Sambaqui do Forte Marechal Luz, São Francisco, em Santa Catarina, pertencente à coleção A. L. Bryan, elaborada no laboratório de Antropologia Física e rubricada pela professora Marília Carvalho de Mello e Alvim. - S.l., s.d. 1d., 9f. Números de Tombo: 01.402 a 01.665. Datilografada.

AF.T.1.2.024

Notas de Cândido Simões Ferreira sobre análise qualitativa, referente a material não especificado. - Rio de Janeiro, s.d. 1d., 1f. Datilografadas.

SUBSÉRIE 3 - COLEÇÕES DIVERSAS

AF.T.1.3.001

Pedidos de compra de bustos etnográficos, coleção de modelos de crânios de diferentes raças e busto de chimpanzé e orangotango para a 4ª Seção de Antropologia e Etnografia do Museu Nacional. - Rio de Janeiro, de 8 fev. 1912 a 12 fev. 1913. 2d., 2f. Ver também AF.F.0010. Número de Tombo: 00.166. Datilografado e manuscrito.

AF.T.1.3.002

Carta de [Roquette-Pinto] ao diretor do Museu Nacional informando as dimensões do esqueleto de um gorila adquirido pela Seção de Antropologia e seu possível preço no mercado. Inclui respectivo rascunho. - Rio de Janeiro, 3 jun. 1914. 2d., 4f. Número de Tombo: 106. Datilografada, manuscrita.

AF.T.1.3.003

Correspondência sobre a doação, do Museu Nacional de História Natural de Buenos Aires para o Museu Nacional, de material antropológico utilizado para fundamentar teorias sobre gênese e antigüidade do homem na América do Sul. Em anexo, lista do material e ofício, sem autoria, a Carlos Moreira, Diretor interino do Museu Nacional, acusando recebimento de material antropológico e comunicando a inclusão desse material nas coleções de antropologia do Museu Nacional. - Rio de Janeiro, de 11 a 31 jul. 1917. 1d., 4f. Números de Tombo: 00.254; 00.255; 00.256; 00.264; 00.271; 00.272.

Datilografada.

AF.T.1.3.004

Registro de entrada do cérebro de Euclides da Cunha no Museu Nacional, ofertado pelo Gabinete Médico Legal de Polícias, para a Seção de Antropologia e Etnografia, assinado por Hugo Braga. - Rio de Janeiro, 3 jun. 1918. 1d., 1f. Número de Tombo: 11.414.

Manuscrito.

AF.T.1.3.005

Ofício do Diretor Bruno Lobo a Raul Baptista, encaminhando carta de Vincent J. Croquer solicitando ajuda para seus estudos sobre a antropologia de diferentes raças do mundo, através de fotografias atuais de representantes das tribos do Amazonas, para comparações, especialmente dos Nambikwára. - Nelson (Nova Zelândia), 26 abr. 1921. 2d., 4f.

Datilografado e manuscrito.

AF.T.1.3.006

Lista de material antropométrico do Museu Nacional, entregue à Noêmia Alvares Salles para o serviço de antropometria infantil. - Rio de Janeiro, 16 fev. 1927. 1d., 1f. Ver também AF.T.2.1.006.

Datilografada.

AF.T.1.3.007

Ofício de Roquette-Pinto, Diretor do Museu Nacional, a Heloísa Alberto Torres, chefe da Seção de Antropologia e Etnografia, encaminhando uma caixa com uma série de crânios de animais, para serem incluídos nas coleções expostas na Seção de Antropologia. - Rio de Janeiro, 26 nov. 1928. 1d., 1f. Número de Tombo: 00.124.

Datilografado

AF.T.1.3.008

Ofício de Roquette-Pinto, Diretor do Museu Nacional, a Heloísa Alberto Torres, chefe da Seção de Antropologia, Etnografia e Arqueologia, solicitando a incorporação de três peças anatômicas em meio líquido, adquiridas pelo Museu para a coleção da Seção de Antropologia, Etnografia e Arqueologia. - Rio de Janeiro, 7 jul. 1930. 1d., 1f.

Datilografado.

AF.T.1.3.009

Relação dos números das peças que foram destacadas para a Seção de Antropologia Física em 1931. - Rio de Janeiro, 1931. 1d., 2f.
Manuscrita.

AF.T.1.3.010

Recibo de Roberto Cardoso de Oliveira, diretor da Divisão de Antropologia, informando haver entregue, por ordem de Castro Faria, diretor do Museu Nacional, a Orlando Villas-Boas, uma ossada, supostamente do Coronel Fawcett, guardada no Museu Nacional desde 1958. - Rio de Janeiro, 2 dez. 1964. 1d., 1f.
Datilografado.

AF.T.1.3.011

Recibo de empréstimo de instrumentos antropométricos pertencentes à Divisão de Antropologia, assinado por Alfredo Azevedo - Rio de Janeiro, 16 jul. 1965. 1d., 1f.
Datilografado.

AF.T.1.3.012

Relação dos números das peças das coleções de Curt Nimuendaju, Otho Leonardos, Charles Wagley, Willian Croker, Roberto da Matta e Júlio César Melatti, pertencentes ao Catálogo do Museu Nacional. - Rio de Janeiro, 22 jul. 1965. 1d., 1f.
Datilografada.

AF.T.1.3.013

Transcrição da correspondência datada de 29 maio 1882, entre o Ministro do Brasil em Berlim, Barão de Jauru, e o diretor do Museu Nacional, sobre a remessa de um esqueleto para completar a coleção oferecida à Sociedade Antropológica de Berlim, em 1875. - Berlim (Alemanha), s.d. 3d., 3f.
Datilografada.

MUSEU NACIONAL - SECCAO DE ANTHROPOLOGIA E ETNOLOGIA
210
Data 3.6.18

Museu Nacional do Rio de Janeiro

N.º 44 Rio, 5 de Junho de 1918

Objecto: *Cérebro de Euclides da Cunha*

Local da colheita: _____

Nome do offerente: *Gab. Med. Legal. Policias*

Residencia: _____

Destino: *Lecc. Ant. e Ethn.*

Observações: _____

M O Director
H. Braga

N.º 11.414

Figura 4. Registro de entrada do cérebro de Euclides da Cunha no Museu Nacional em 1918, a partir do Gabinete Médico Legal de Polícias (AF.T.1.3.004).

SUBSÉRIE 4 - INSTRUMENTOS DE PESQUISA

AF.T.1.4.001

Catálogo da Divisão de Antropologia Física. Caderno 1 - de 1 a 918 (1943); Caderno 2 - de 919 a 1473 (1946); Caderno 3 - de 1474 a 1725; Caderno 4 - de 1726 a 1892; Caderno 5 - de 1893 a 2012. - [Rio de Janeiro], de 1943 a 1946. 5d., 223f. Possui anotações em anexo.
Manuscrito.

AF.T.1.4.002

Livro de Tombo da Divisão de Antropologia Física: Volume 1 - de 1 a 1312; Volume 2 - de 1313 a 2100. - [Rio de Janeiro], s.d. 2d., 215f. Possui folhas avulsas em branco em anexo.
Datilografado.

Número da ordem	OBJETO
00001 Col. Dep. 1	Cranio - de indio. Tehuelche - Patagonia, Nº 141 do trabalho inedito de Lacerda e Peixoto.
00002 Col. Dep. 1	Cranio - de indio, com mandibular. Rio Pardo - Baía - Brasil. Nº 131 do trabalho inedito de Lacerda e Peixoto e da Exp. Antrop. Vide trab. em provas.
00003 Col. Dep. 1	Cranio - de indio Botocudo. Aldeamentos da Poia e Mutum. Rio Doce - Estado do Espirito Santo - Brasil. Nº 119 do trab. inedito de Lacerda e Peixoto.
00004 Col. Dep. 1	Cranio - de india Botocudo, com mandibular. Enviado pelo Pres. de Minas. Minas Gerais - Brasil. Pertence-lhe a bacia nº 318. Nº 13 da lista manuscrita de Ladislau e nº 5 do trab. em provas. Descrito nos Arquivos do M.N. Vol. I pag. 56 sob nº 2.

Figura 5. Detalhe do Livro de Tombo da Divisão de Antropologia Física do Museu Nacional, com descrição de crânios incorporados ao acervo (AF.T.1.4.002).

Série 2 - ANTROPOLOGIA FÍSICA
SUBSÉRIE 1 - RAÇA, GENÉTICA E BIOLOGIA HUMANA
SUBSÉRIE 2 - PALEONTOLOGIA E EVOLUÇÃO



SÉRIE 2

ANTROPOLOGIA FÍSICA

SUBSÉRIE 1 - RAÇA, GENÉTICA E BIOLOGIA HUMANA

AF.T.2.1.001

Recortes de jornal e de revista sobre hereditariedade: “Le jeu de pile ou face et l’hérédité”, por M. Emile Borel; “O estado atual do problema da hereditariedade”, conferência realizada no 1º Congresso Brasileiro de Eugenia, por André Dreyfus; “O determinismo do sexo” de Arnaldo Armando Ferreira. - Belém, de 16 jul. 1916 a 9 abr. 1944. 3d., 9f. Ver também AF.T.4.1.007. Impressos.

AF.T.2.1.002

Material enviado por Charles Davenport a Roquette-Pinto, sobre eugenia. Destaca-se: “Eugenics seeks to improve the natural physical, mental and temperamental qualities of the human family”, do Eugenics Record Office, de Nova York. - S.l., de 27 jul. 1917 a abr. 1923. 18d., 19f. Ver também série 4 subsérie 1. Impresso.

AF.T.2.1.003

Ofício de [Roquette-Pinto] a Carlos Moreira, Diretor Interino do Museu Nacional, solicitando providências junto à Repartição de Central de Polícia, no sentido de encaminhar três índios à Seção de Antropologia para a realização de estudos antropológicos. - S.l., [1917]. 1d., 1f. Datilografado.

AF.T.2.1.004

Recorte de revista: “Breeding the future race of Britons: the necessity for encouragement of the intelligent and fit, instead of devoting public money and attention to degenerates”, texto de James Barr. - S.l., fev. 1919. 1d., 6f. Impresso.

AF.T.2.1.005

Correspondência entre Bruno Lobo, Diretor do Museu Nacional, e Roquette-Pinto, sobre encaminhamento de recrutas e oficiais do Corpo de Bombeiros e do Exército para a realização de mensuração antropométrica, e de fichas antropométricas enviadas por Fábio de Barros, Heraclides de Souza Araújo e pela Associação Cristã Feminina. - Rio de Janeiro, de 30 jan. 1920 a 3 jan. 1922. 10d., 13f. Ver também AF.T.3.1.011; AF.T.8.1.001; AF.T.8.1.014. Datilografados.

AF.T.2.1.006

Documentos diversos sobre antropometria feminina e infantil: correspondência sobre a organização de um posto de antropometria feminina em São Paulo; lista dos lugares onde foram realizadas medidas femininas; ofício para Heloísa Alberto Torres, chefe da Seção de Antropologia e Etnografia, comunicando o início do serviço de antropometria infantil em escolas públicas; carta a Roquette-Pinto, Diretor Interino do Museu Nacional, comunicando o resultado das pesquisas antropométricas realizadas em crianças em escolas no interior de São Paulo. - São Paulo, 4 fev. 1927 a 6 set. 1928. 4d., 6f. Ver também AF.T.1.3.006; AF.T.8.1.014.

Datilografada.

AF.T.2.1.007

Gráficos e fichas contendo medidas antropométricas da população brasileira, incluindo estatura, índice cefálico, índice nasal e peso, elaborados pelo Laboratório de Antropologia do Museu Nacional. - S.l., ago. 1922. 65d., 99f. Ver também AF.T.3.1.011; AF.T.3.1.012; AF.T.3.1.014; AF.T.8.1.001; A.F.F.0006; AF.Ct.0009.

Impressos e manuscritos.

AF.T.2.1.008

Propaganda de divulgação de materiais da Editora Martinus Nijhoff, destacando o texto “Voyages of exploration of the bearing of hybridization upon evolution - I South-Africa”. - S.l., [1928]. 1d., 6f.

Impressa.

AF.T.2.1.009

Ofício de Roquette-Pinto, Diretor do Museu Nacional, à Heloísa Alberto Torres, chefe da Seção de Antropologia e Etnografia, solicitando colaboração com a Escola de Sargentos de Infantaria. - Rio de Janeiro, 22 fev. 1929. 1d., 2f.

Datilografado.

AF.T.2.1.010

Anotações sobre conceitos antropológicos avaliados na ocasião do concurso de beleza feminina promovido pelo jornal “A Noite” em 1929. - S.l., 1929. 1d., 5f. Ver também AF.T.3.1.024; AF.T.8.1.002.

Datilografadas e Manuscritas.

AF.T.2.1.011

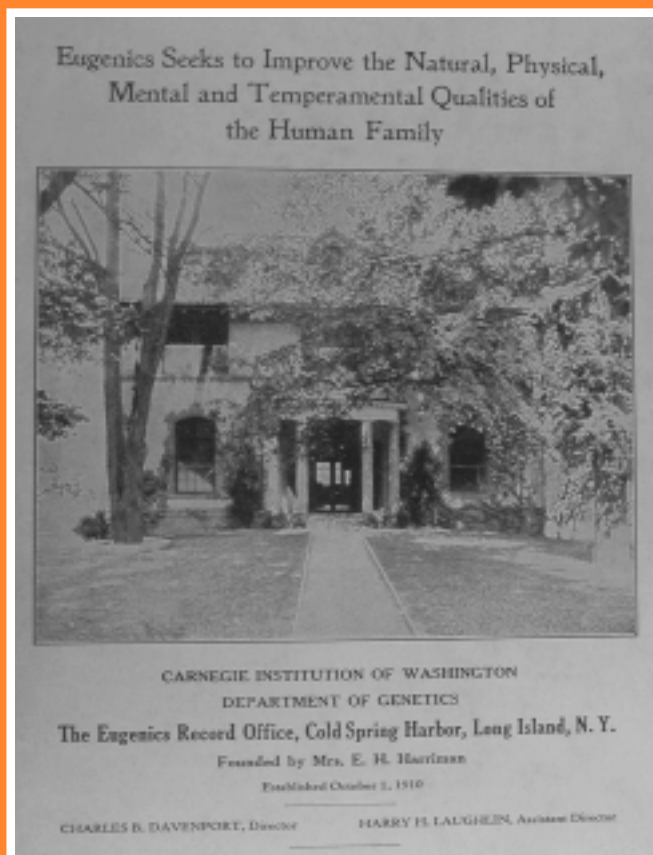
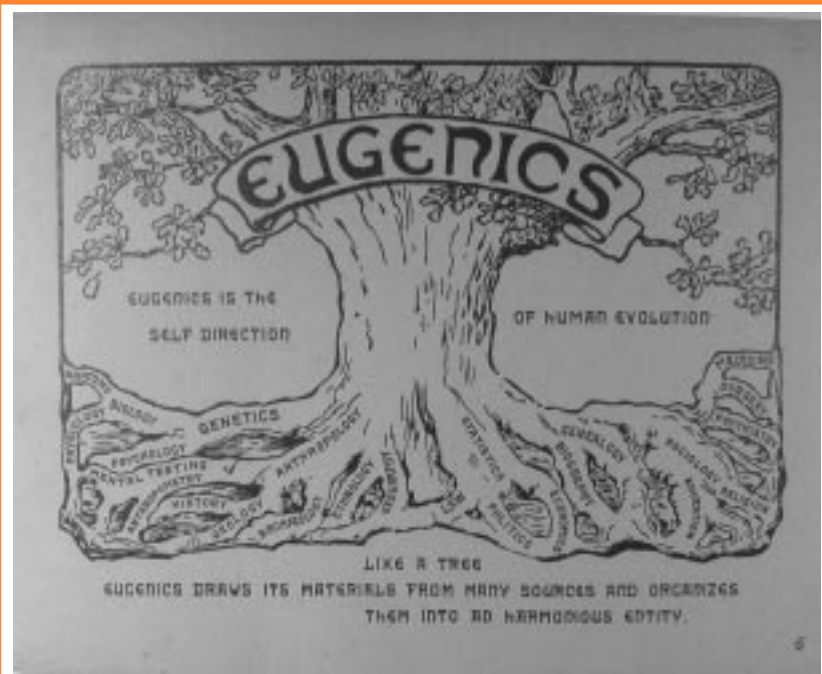
Recorte de jornal “O problema dos tipos antropológicos”, sobre a conferência do cientista polonês Stohlywo no Museu Nacional. - [Rio de Janeiro], 19 jan. 1930. 1d., 1f.

Impresso.

AF.T.2.1.012

Recorte do periódico “Scientific American” intitulado “Which race are best? Why science can not admit racial differences in intelligence”, de G. H. Estabrooks. - S.l., maio 1931. 1d., 2f.

Impresso.



Figuras 6a e 6b . Materiais sobre eugenia enviados pelo pesquisador norte-americano Charles Davenport a Edgard Roquette-Pinto (A.F.T.2.1.002).

AF.T.2.1.013

Documento intitulado “Fotocópias de um trabalho feito pelo Dr. Otto Drummond Furtado Mendonça para a ‘Sul América’, oferecidas ao Dr. Roquette-Pinto pelo autor”, incluindo documentos sobre comparações de peso e altura através de tábuas antropométricas, e relatório das Tábuas de Peso do Brasil, Espanha, Peru e Equador. - [Rio de Janeiro], de 5 out. 1931 a fev. 1932. 1d., 34f. Fotocópias.

AF.T.2.1.014

Recorte de jornal “As raças européias”, artigo de Karl Leu, apresentado em conferência na Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro. - [Rio de Janeiro], 19 jun. 1932. 1d., 1f. Impresso.

AF.T.2.1.015

Recortes de jornal sobre o clima e sua influência na vida humana: “Em cima da geodésica Apaporis-Tabatinga: já é possível a vida humana entre os solstícios de câncer e de capricórnio?”; “Influências climatológicas em patologia humana”; “Os climas quentes e a civilização: em torno das conferencias do professor Álvaro Ozório de Almeida”. - Rio de Janeiro, 9 mar. 1932. 3d., 3f. Impressos.

AF.T.2.1.016

Ofício de Bastos de Ávila, interino da Seção de Antropologia, ao coronel Themistocles, chefe da Comissão de Limites do Setor Oeste, remetendo fichas antropológicas contendo instruções organizadas por Fróes da Fonseca, e colocando à disposição desta Comissão o instrumental que se fizer necessário. - Rio de Janeiro, 15 abr. 1935. 1d., 1f. Datilografado.

AF.T.2.1.017

Resumo de conclusão dos capítulos do texto “Race, Sex and Environment” de 1936, de J. R. de la H. Maret, sobre a evolução humana e suas hipóteses. - S.L., [1936]. 1d., 32f. 1 cópia. Datilografado.

AF.T.2.1.018

Recortes de jornal sobre mestiçagem: “Uma raça cósmica surgirá no Brasil” e “A base biológica da natureza humana”, ambos de Eloy Pontes, “Nem com a raça nem com a nação a língua se identifica”, de Tito Lívio Ferreira. - Rio de Janeiro, São Paulo, de 4 mar. 1940 a 8 fev. 1945. 3d., 5f. Impressos.

AF.T.2.1.019

“Contrabandeando cabeças humanas”, texto de Robert L. Ripley, traduzido por Daniel Smith, sobre o ritual Jívaro de captura e preparação de cabeças humanas reduzidas. - S.L., 27 jul. 1943. 1d., 2f. Datilografado.

AF.T.2.1.020

Documentos sobre somatoscopia, destacando-se: fichas de laboratório sobre determinação de cor de pele e critérios para a determinação da idade; recibo de empréstimo de 2 escalas cromáticas a Heloísa Alberto Torres. - Rio de Janeiro, 24 nov. 1943. 4d., 4f. 3 cópias. Possui desenho AF.D.0029. Impressos e manuscritos.

AF.T.2.1.021

Recortes de jornal sobre avaliação biométrica do desenvolvimento normal do brasileiro, por ocasião do debate na Sociedade Brasileira de Estatística, em 25 de janeiro de 1944: "Aperfeiçoamento do estudo do homem brasileiro"; "Para aperfeiçoar o estudo do homem brasileiro"; "O Estudo morfológico do homem brasileiro"; "A vida tem duas faces". - Rio de Janeiro, de 25 jan. a 1 fev. 1944. 4d., 4f. Impressos.

AF.T.2.1.022

Recortes de jornal "A alimentação faz a raça? Uma questão momentosa", entrevista do biólogo José de Faria Góes Sobrinho ao jornalista Genaro Ponte Souza para o jornal "A Manhã". - Rio de Janeiro, de 28 mar. a 16 maio 1944. 5d., 7f. Impressos.

AF.T.2.1.023

Recorte de jornal "Serão feitas mensurações antropométricas dos índios Carajás, Javaés, Canoeiros e Tapirapés", sobre os estudos realizados pela "Bandeira de Piratininga" nas tribos Karajás, Javaés, Canoeiros e Tapirapés, e sua contribuição para o desenvolvimento da antropologia nacional. - São Paulo, 21 jun. 1945. 1d., 1f. Impresso.

AF.T.2.1.024

Recortes de jornal sobre a descoberta sueca do fóssil de uma mulher que viveu dois mil anos antes de Cristo e possuía uma estatura superior a de seus contemporâneos: "Mulher gigantesca de 2.000 a.C. achada na Suécia", "Mulher de 2.000 a.C. achada na Suécia", "Achados arqueológicos". - Rio de Janeiro, Porto Alegre, de 14 a 25 dez. 1945. 3d., 3f. Impressos.

AF.T.2.1.025

Recorte de jornal "A reabilitação dos povos mestiços", com artigo de Mário Pinto Serva. - Cuiabá, 1 out. 194?. 1d., 1f. Impresso.

AF.T.2.1.026

Anotações com instruções de uso do "Ordo test", para a análise do grupo sanguíneo ABO. Provavelmente refere-se à tradução das instruções de uso do teste. - S.l., s.d. 1d., 1f. Datilografadas.

AF.T.2.1.027

“A medida e o homem”, de S. S. Stevens, sobre a história da matemática. Tradução de José Acioli do artigo publicado na revista “Science” em 21 de fevereiro de 1958, baseado no trabalho apresentado por Stevens durante encontro em Indianápolis. - [Rio de Janeiro], s.d. 1d., 54f. 2 cópias.

Datilografado.

AF.T.2.1.028

Documentos contendo medidas antropométricas de pés e mãos de índios Nambikwára Kokozu. - S.l., s.d. 7d., 8f. Ver também fichas antropométricas contendo impressões digitais AF.T.8.2.004.

Manuscritos.

AF.T.2.1.029

Documentos sobre os métodos para a determinação da capacidade do crânio humano em diversas raças. - [Rio de Janeiro], s.d. 2d., 4f. 1 cópia. Ver também AF.T.2.1.020; AF.T.4.2.002.

Datilografados e impressos.

AF.T.2.1.030

“Eugenia”, texto, sem autoria, sobre o conceito de eugenia, seus aspectos, objetivos e funções. - S.l., s.d. 1d., 5f. Ver também série 4 subsérie 1; AFI.0003; AFI.0004; AFI.0005.

Manuscrito.

AF.T.2.1.031

Notas do texto “Die Rehobother Bastards”, de Eugen Fischer, 1912, sobre os estudos antropométricos e mestiçagem da raça européia, dividida em grupos com antepassados de europeus ou de hotentotes. Inclui os resultados antropográficos, a comprovação das regras de Mendel, e as conclusões. - S.l., s.d. 1d., 11f. Ver também série 4 subsérie 1.

Datilografadas.

AF.T.2.1.032

Notas sobre biometria, sem autoria, na forma de plano de aula, incluindo a descrição de técnicas em biométrica e antropometria. - S.l., s.d. 1d., 2f.

Manuscritas.

AF.T.2.1.033

Texto, sem autoria, sobre os pigmeus africanos, suas origens e costumes. - S.l., s.d. 1d., 3f.

Manuscrito.

AF.T.2.1.034

Textos sobre a raça nórdica: “A raça nórdica e a sua importância à luz da antropologia”, de Kazimierz Stolywo, de Varsóvia, incluindo versão em espanhol; e “Como podemos confiar na ciência atual?”, de Hermann Gauch. - S.l., s.d. 3d., 33f.

Datilografados.

AF.T.2.1.035

Recorte de revista “Une conclusion de géographie humaine”, de Jean Brunhes, republicação do epílogo do livro “Géographie Humaine de la France”, em publicação não identificada. - S.l., s.d. 1d., 2f.

Impresso.

AF.T.2.1.036

Documento contendo classificação das raças européias, segundo Deniker. - S.l, s.d. 1d., 1f. Originalmente montado entre vidros para fins didáticos.

Manuscrito.

AF.T.2.1.037

Documentos contendo tabela com comprimento de fetos, segundo Schoroder e perímetro cefálico, segundo Daffner. - S.l., s.d. 2d., 2f. Originalmente montado entre vidros e cartão para fins didáticos. Datilografados.

AF.T.2.1.038

Documento contendo método “Canon de Fritsh” sobre o comprimento da coluna vertebral do homem. Possui desenho explicativo. - S.l, s.d. 1d., 2f. Originalmente montado entre vidros para fins didáticos.

Número de Tombo: 237.

Datilografado.

SUBSÉRIE 2 - PALEONTOLOGIA E EVOLUÇÃO

AF.T.2.2.001

Recortes de revistas estrangeiras sobre descobertas paleontológicas: “The Briton of 170.000 years ago: the Galley Hill Man”, de Arthur Keith; “Missing links of the Gobi Desert”, de William K. Gregory; “Flint - Prehistoric Man’s Steel”, de J. Reid Moir; “L’Homme tertiaire de Chine”; e o “L’Homme quaternaire de la Chapelle-aux-Saints”, de Paul Raymond. - S.l., de 4 mar. 1911 a 23 jan. 1932. 5d., 7f.

Impressos.

AF.T.2.2.002

Recortes de jornal e revista sobre a origem do homem na América, com artigos de Lima Figueiredo, Pierre Monbeig, Eduardo Frieiro e Luiz Magalhães. Inclui o artigo “The race and antiquity of the American Indian”, de Ales Hrdlicka. - S.l., de jul. 1926 a 7 jul. 1946. 5d., 6f.

Impressos.

AF.T.2.2.003

“A origem do homem”, conferência de Barros Fournier proferida na “Radio-Club do Brasil” em agosto 1928, sobre as hipóteses da origem sob o ponto de vista teológico e o evolucionismo da espécie humana. - [Rio de Janeiro], jul. 1928. 1d., 19f.

Datilografada.

AF.T.2.2.004

Recortes de jornal sobre as questões que envolvem o surgimento e a evolução da espécie humana: “No domínio da antropologia: monogenismo e poligenismo”, de S. Toledo Piza Junior; “Fixismo ou evolucionismo?”, de Nhambicahy Carajaté Amorim; e “A assombrosa velhice de Adão: fixada a idade de 240.000 anos para o nascimento da espécie humana”, sem autoria. - Rio de Janeiro, de 4 mar. 1937 a 30 abr. 1944. 3d., 3f.

Impressos.

AF.T.2.2.005

Recortes de jornal e revista sobre descobertas paleontológicas, antigüidade do homem sobre a terra e descoberta do elo perdido entre o homem e o macaco. - Rio de Janeiro, São Paulo, de 18 jan. 1943 a 15 jun. 1946. 21d., 23f.

Impressos.

AF.T.2.2.006

Recortes de jornal sobre descobertas arqueológicas no Brasil, Argentina, Escócia, Estados Unidos, Uruguai e China. Destacam-se: a descoberta de uma aldeia pré-histórica no Brasil, a descoberta de uma tumba pertencente à Dinastia de Tang na China, e a publicação de reunião na Academia Brasileira de Ciências. - Rio de Janeiro, de 18 fev. 1944 a 30 ago. 1946. 13d., 13f.

Impressos.

AF.T.2.2.007

Recorte de jornal sobre a morte de Arthur Smith Woodward, paleontólogo que descreveu diversas coleções de fósseis pertencentes ao Brasil. - Rio de Janeiro, 6 set. 1944. 1d., 1f.

Impresso.

AF.T.2.2.008

Recortes de jornal sobre descobertas paleontológicas na lagoa da Fazenda Jerusalém, em Quixadá, Ceará: “Gigantesco esqueleto no fundo da lagoa”; “Enormes ossadas encontradas no Ceará”; “Encontrado enorme fóssil”. - Rio de Janeiro, de 7 out. 1944 a 17 abr. 1945. 3d., 3f.

Impressos.

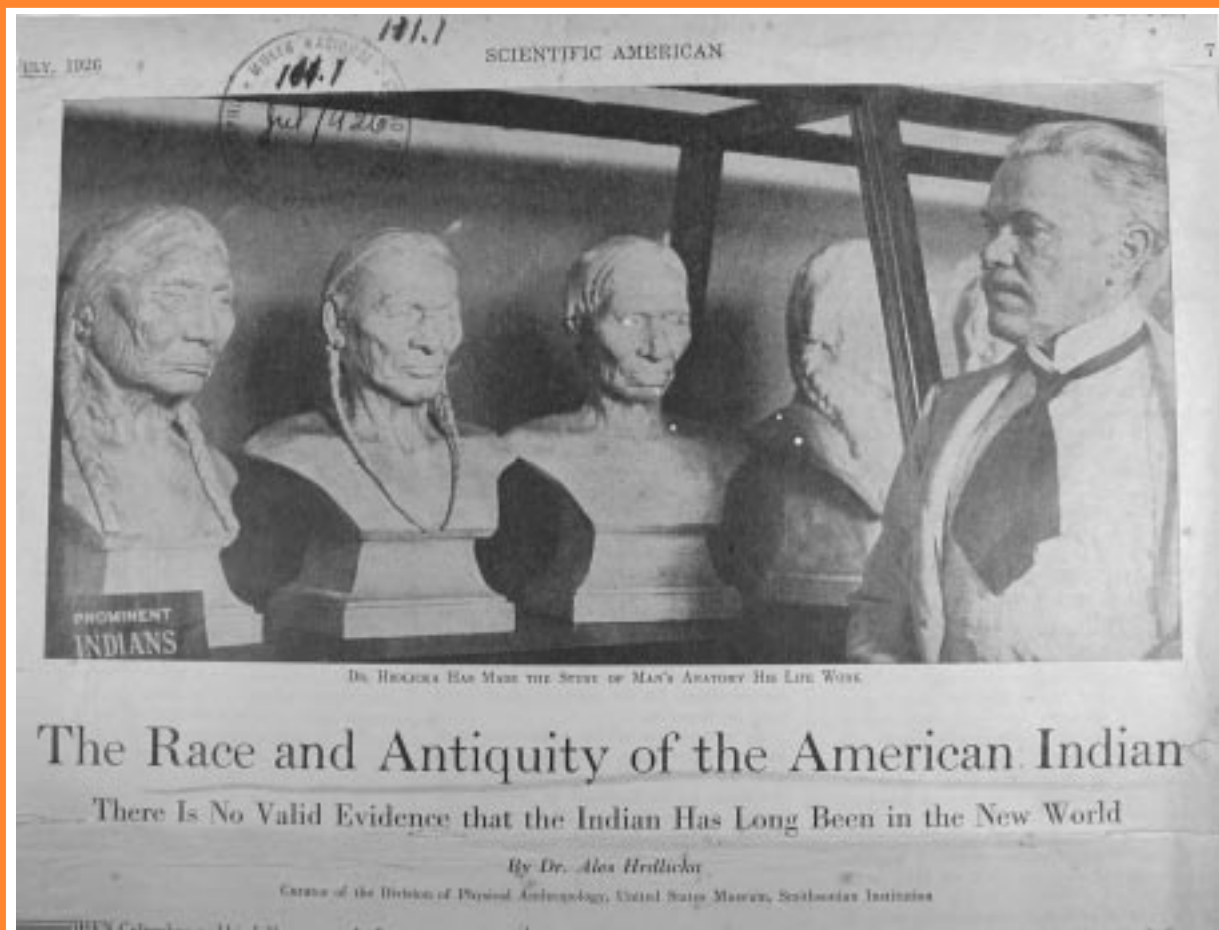


Figura 7. Detalhe de recorte de jornal com matéria sobre raça e antiguidade dos índios nas Américas, mostrando o antropólogo físico norte-americano Ales Hrdlicka (AF.T.2.2.002).

Série 3 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA

SUBSÉRIE 1 - EDGARD ROQUETTE-PINTO

SUBSÉRIE 2 - AUTORES DO MUSEU NACIONAL

SUBSÉRIE 3 - AUTORES EXTERNOS OU DESCONHECIDOS



SÉRIE 3 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

SUBSÉRIE 1 - EDGARD ROQUETTE-PINTO

AF.T.3.1.001

Documentos sobre o guaraná, sua história, utilização e poderes medicinais, destacando o texto “Nota etnográfica sobre o guaraná”, de Roquette-Pinto. Inclui correspondência de Silva Araújo & Cia. com informações sobre procedência, qualidade, preço e consumo do guaraná. - Rio de Janeiro, de 27 out. 1910 a 5 set. 1911. 5d., 21f.
Manuscritos e datilografados.

AF.T.3.1.002

Carta, em alemão, de Dietrich Reimer a Roquette-Pinto, indagando sobre a possibilidade de tradução da obra “Indianerstudien in Central-Brasilien”, de Max Schmidt, para edição em português, e resposta de Roquette-Pinto recusando o convite. - Berlim (Alemanha), Rio de Janeiro, de 10 jan. a 3 mar. 1911. 2d., 2f.
Datilografada e manuscrita.

AF.T.3.1.003

Ofício de Bruno Lobo, Diretor do Museu Nacional, a Domingos Sérgio de Carvalho remetendo relatório de Roquette-Pinto sobre a comissão do Museu Nacional ao Paraguai em 1920, com o objetivo de realizar estudos de antropologia e etnografia e ampliar as relações científicas entre Brasil e Paraguai. - Rio de Janeiro, 31 dez. 1920. 1d., 6f.
Datilografado.

AF.T.3.1.004

Documentos sobre a planta *Dipterix odorata*, destacando trabalho de Roquette-Pinto “Nota sobre a ação fisiológica da *Dipterix odorata*”. - [Rio de Janeiro], 24 ago. 1922. 1d., 20f. Possui desenho AF.D.0008. Posteriormente publicado no Boletim do Museu Nacional, v. 1, n. 2, p. 127-135, 1923-25.
Datilografados.

AF.T.3.1.005

Notas contendo medidas antropométricas do homem brasileiro, possivelmente análise estatística dos dados de recrutas, no âmbito da pesquisa sobre “Tipos antropológicos do Brasil”, por Roquette-Pinto. - S.l., ago. 1922. 2d., 66f. Ver também AF.T.2.1.005; AF.T.2.1.007; AF.T.3.1.011; AF.T.3.1.014; AF.T.8.1.001.
Manuscritas e datilografadas.

AF.T.3.1.006

“Estudos fisiológicos sobre o peixe elétrico”, texto de Roquette-Pinto. - S.l., 1925. 2d., 4f.
Manuscrito.

AF.T.3.1.007

Documentos do Curso de Antropologia realizado por Roquette-Pinto em 1926. Inclui rascunhos, programa, relação de diapositivos apresentados, e a transcrição de suas conferências, artigo em inglês sobre máquina para explicar hereditariedade e mapa da América Setentrional. - Rio de Janeiro, de 10 jun. a 22 jul. 1926. 18d., 502f. Possui fotografia AF.F.0005; Ver também AF.T.3.1.025. Manuscritos e datilografados.

AF.T.3.1.008

Biografia de Roquette-Pinto e relação de trabalhos publicados. - [Rio de Janeiro], 16 ago. 1926. 3d., 4f. Ver também AF.T.3.1.016. Manuscritos e datilografados.

AF.T.3.1.009

Notas de Roquette-Pinto sobre a estilização como um fenômeno mais psicológico que artístico. - S.l., 8 set. 1928. 1d., 18f. Datilografado com correções manuscritas.

AF.T.3.1.010

Documentos sobre a homenagem da cidade de Blumenau a Fritz Müller, naturalista viajante do Museu Nacional entre dez. 1876 e jun. 1891: convite a Roquette-Pinto para proferir o discurso de inauguração da estátua de Müller e o referido discurso; cartas de Euclides Castro narrando as homenagens e suas repercussões; mapa do itinerário percorrido; poesias em alemão e gravuras de fotos de Müller. Anexo ao dossiê, transcrição da correspondência de Müller a Ladislau Netto narrando suas atividades, e sua exoneração como naturalista viajante. - Blumenau, Rio de Janeiro, de 19 nov. 1928 a 24 maio 1929. 7d., 63f. Ver também AF.T.3.1.018. Parte do material posteriormente reproduzido no livro “Ensaio Brasileiro”, Coleção Brasileira, v. 190, 1942, cap. 1. Manuscritos e datilografados.

AF.T.3.1.011

“Notas sobre os tipos antropológicos do Brasil”, incluindo rascunhos e provas tipográficas; resenha em italiano; e cálculos e medidas antropométricas intitulados “Contribuição para o conhecimento do Povo Brasileiro”; e gráfico e quadros do trabalho de Arthur Lobo da Silva “A Antropologia no Exército Brasileiro”. - S.l., 1928. 7d., 237f. Ver também AF.T.2.1.005; AF.T.2.1.007; AF.T.3.1.005; AF.T.3.1.014; AF.T.8.1.001; AF.F.0004; AF.F.0006; AF.F.0019; AF.R.0003; AF.I.0009. Posteriormente publicado nos Arquivos do Museu Nacional, v. 30, 1928. O primeiro trabalho foi reproduzido também no livro “Ensaio de Antropologia Brasileira”, Coleção Brasileira, v. 22, 1933, cap. 15. Manuscritos, datilografados com correções manuscritas e impressos.

AF.T.3.1.012

Documentos sobre Goethe recolhidos por Roquette-Pinto incluindo: textos escritos e traduzidos por Roquette-Pinto, material de divulgação sobre eventos relativos ao centenário de morte de Goethe e recortes de jornais, incluindo alguns em alemão, sobre o mesmo. - Rio de Janeiro, São Paulo, de 14 fev. a 26 mar. 1932. 52d., 133f. Ver também AF.I.0002; AF.I.0010. Impressos, manuscritos.

Rapporto.

Estudo physiologico
sobre.

Peixe electrico

(*Electrophorus electricus*)

Desejando estudar a natureza e
as caracteristicas da descarga
electrica desse peixe à luz dos
modernos conhecimentos tanto
da electrotechnica quanto da
biologia obtive do prof. R. Rivo
consegui alguns exemplares dessa

Figura 8. Detalhe de trabalho de Edgard
Roquette-Pinto sobre a fisiologia do
peixe-elétrico (AF.T.3.1.006).

AF.T.3.1.013

“Contribuição à anatomia comparada das raças humanas. Dissecção de uma índia do Brasil”, de autoria de Benjamin Baptista e Roquette-Pinto. Possui 32 fotografias e 1 cópia referentes ao trabalho de dissecção. - S.l., s.d. 1d., 34f. Possui desenho AF.D.0017, de A. Childe sobre a anatomia da índia. Posteriormente publicado nos Arquivos do Museu Nacional, Rio de Janeiro, v. 26, p. 7-25, 1926. Manuscrito.

AF.T.3.1.014

“Memória sobre os tipos antropológicos do Brasil”, trabalho de Roquette-Pinto, em três versões: rascunho em português, rascunho e prova tipográfica em francês “Mémoire sur les types antropológicos du Brésil”. - S.l., s.d. 3d., 25f. Ver também AF.T.3.1.011; AF.T.3.1.021; AF.F.0004; AF.F.0019; AF.R.0003; AF.Ct.0009. Datilografado e impresso.

AF.T.3.1.015

Notas atribuídas a Roquette-Pinto sobre a aplicação de métodos estatísticos na biologia, referente ao texto “La Methode Statistique”, de Alfredo Niceforo de 1925. - S.l., s.d. 1d., 25f. Manuscritas.

AF.T.3.1.016

Documentos com referência bibliográfica dos trabalhos de Roquette-Pinto, destacando “Obras completas de E. Roquette-Pinto”. - S.l., s.d. 3d., 7f., 4 cópias. Ver também AF.T.3.1.008. Impresso e datilografados, com correções manuscritas.

AF.T.3.1.017

Notas sobre biometria, com referência a “Mis Mathematik nicht als Mathematik” de Johannsen, atribuídas a Roquette-Pinto. - S.l., s.d. 1d., 11f. Manuscritas.

AF.T.3.1.018

Texto “Fritz Müller e os negros”, de Roquette-Pinto. - S.l., s.d. 1d., 5f. Ver também AF.T.3.1.010. Posteriormente publicado no livro “Ensaio de Antropologia Brasileira”, Coleção Brasileira, v. 22, 1933, cap. 6. Datilografado.

AF.T.3.1.019

Resenhas bibliográficas elaboradas por Roquette-Pinto: “Les enfants et les adolescents luso-descendants de l’Inde portugaise. Nova Gor, 1931”, de A. C. Germano da Silva Correia, sobre a antropologia e a morfologia média das jovens néo-goenses; “Indianer-studies im nordöstlichen chaco”, de Herbert Baldus, 1931, sobre os índios do Chaco Oriental; “Seleção social”, de Miguel Couto, 1930, sobre o combate à livre entrada dos japoneses no Brasil. - S.l., s.d. 3d., 8f. Ver também AF.T.5.3.005. Datilografadas.

AF.T.3.1.020

Traduções, provavelmente utilizadas por Roquette-Pinto, do “Lehrbuch der Anthropologie”, de R. Martin, 1928; e “Pluto Brasiliensis”, de W. L. von Eschwege, 1833, tradução de Leandro do Sacramento - S.l., s.d. 2d., 4f.

Manuscritas.

AF.T.3.1.021

Diagrama “Constituição antropológica da população brasileira”, baseado nas estatísticas dos anos de 1872, 1890 e projeção para 1912. - S.l, s.d. 1d., 1f. Originalmente montado entre vidros para fins didáticos. Ver também AF.T.3.1.014; AF.F.0004 e AF.Ct.0009.

Datilografado com desenho.

AF.T. 3.1.022

“A antropologia portuguesa na Índia”, texto de Roquette-Pinto sobre a problemática da mestiçagem na espécie humana nas regiões tropicais. - S.l., s.d. 1d., 5f. Posteriormente publicado no livro “Ensaio de Antropologia Brasileira”, Coleção Brasileira, v. 22, 1933, cap. 4.

Datilografado.

AF.T.3.1.023

“Negros e brancos”, texto de Roquette-Pinto baseado nos estudos de Raymond Pearl sobre os fatores biológicos da mortalidade na raça negra, apresentado na “National Inter-racial Conference”, em 17 de dezembro de 1928, em Washington. - S.l., [1928]. 1d., 4f. Posteriormente publicado no livro “Ensaio de Antropologia Brasileira”, Coleção Brasileira, v. 22, 1933, cap. 5.

Datilografado.

AF.T.3.1.024

Manuscrito de texto de Roquette-Pinto conceituando beleza. - S.l., s.d. 1d., 3f. Ver também AF.T.2.1.010; AF.T.8.1.002.

AF.T.3.1.025

Rascunho do programa “Os fatores antropogeográficos do Brasil”, elaborado por Roquette-Pinto, possivelmente para o curso de Antropologia Física do Museu Nacional. - [Rio de Janeiro], s.d. 1d., 1f. Ver também AF.T.3.1.007.

Manuscrito.

SUBSÉRIE 2 - AUTORES DO MUSEU NACIONAL

AF.T.3.2.001

Recorte de jornal com o artigo: “Antropologia brasileira”, de Antônio Leão Velloso, sobre a publicação do livro de Bastos de Ávila “Questões de Antropologia Brasileira”. - [Rio de Janeiro], 9 out. 1935. 1d., 1f.
Impresso.

AF.T.3.2.002

Tabelas contendo índices antropométricos, provavelmente realizado por Bastos de Ávila. - [Rio de Janeiro, 1936]. 1d., 50f.
Manuscritas.

AF.T.3.2.003

“A Antropologia no Brasil”, artigos de Bastos de Ávila, sendo um publicado no periódico “Zeitschrift für rassenkunde stuttgart”, e rascunhos. - S.l., de 31 mar. 1937 a 1938. 4d., 11f. 1 cópia.
Datilografado, manuscrito e impresso.

AF.T.3.2.004

Recorte de jornal com artigo de Bastos de Ávila: “Índice de cefalização”. - Rio de Janeiro, 19 mar. 1944. 1d., 1f.
Impresso.

AF.T.3.2.005

Recortes de jornal com artigos de Bastos de Ávila: “O pé na evolução humana” e “O nariz e sua evolução”. - Rio de Janeiro, 28 maio a 25 jun. 1944. 2d., 2f.
Impresso.

AF.T.3.2.006

Recorte de jornal com artigo de Bastos de Ávila: “O homem ficará mais baixo?”, sobre a estatura humana. - Rio de Janeiro, 29 abr. 1945. 1d., 1f.
Impresso.

AF.T.3.2.007

Recorte de jornal com o artigo de A. Fróes da Fonseca: “Antropologia falseada”, criticando a conferência de Bastista Pereira intitulada “O Brasil e a Raça”. - S.l., s.d. 1d., 1f.
Impresso.

AF.T.3.2.008

Estudo de Bastos de Ávila contendo medidas antropométricas em indivíduos entre 7 e 15 anos. - S.l., s.d. 1d., 88f.
Manuscrito.

AF.T.3.2.009

Documento contendo notas sobre o desenho de Fróes da Fonseca descrevendo dissecação de antebraço de macaco barbado (Mycetes). - S.l., s.d. 1d., 1f. Possui desenho AF.D.0014. Ver também AF.T.3.1.007. Datilografado.

AF.T.3.2.010

Documento contendo características corporais de um indivíduo, assinado por Paulo Roquette-Pinto, incluindo desenho. - S.l., s.d. 1d., 4f. 3 cópias. Manuscrito com desenho.

SUBSÉRIE 3 - AUTORES EXTERNOS OU DESCONHECIDOS

AF.T.3.3.001

“Afinidades parasitológicas e clínicas entre o tokelau da Ásia e da Oceania e o chimbêrê dos indígenas do Mato Grosso”. - Rio de Janeiro, set. 1930. 1d., 3f. Páginas do artigo de Olympio da Fonseca Filho, contendo ilustrações, publicado no Boletim do Museu Nacional, Rio de Janeiro, v. 6, n. 3, 1930. Impressos.

AF.T.3.3.002

“Contribuição à morfologia racial do maxilar inferior”, trabalho de H. E. Schulz baseado em pesquisas de seis diferentes grupos raciais sobre a antropologia do maxilar inferior. - Tübingen (Alemanha), jun. 1932. 1d., 97f. Datilografado com correções manuscritas.

AF.T.3.3.003

“Estudos antropológicos sobre os aborígenes no Brasil”, trabalho de Paul Ehrenreich realizado em tribos indígenas da cabeceira dos rios São Lourenço, Boróros, Araguaia, Tocantins e Purus, por ocasião de suas viagens ao interior do Brasil nos anos de 1887 a 1889, como participante da Segunda Expedição Alemã ao Xingu. - S.l., s.d. 1d., 224f. Possui 1 anexo. Datilografado com correções manuscritas.

AF.T.3.3.004

Partitura para piano da música “Si eu fora das auras”, composição de Peter Lund e adaptação de Evaristo de P. Xavier. - S.l., s.d. 1d., 3f. Manuscrita e datilografada.

AF.T.3.3.005

Texto, sem indicação de autoria, sobre raças e tipos constitucionais, em papel timbrado do Serviço do Professor Fróes da Fonseca, Instituto Anatômico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. - Rio de Janeiro, s.d. 1d., 3f.

Datilografado, manuscrito.

AF.T.3.3.006

Planilha com dados originais de idade e antropometria de 53 homens e 23 mulheres, sem indicação de autoria. - S.l., s.d. 1d., 1f. Ver também série 8 subsérie 1.

Datilografado, manuscrito.

Adaptação de
Alc. Espinosa de S. Xavier

Si eu fôra das auras *Comp. de Dr. Lund*

Piano

rall Si eu fô- ra das au- ras Do

sa - pro fa- guei- ro su- ave e li- gei- ro no es- pa- ço vo-

Figura 9. Detalhe de partitura de música composta por Peter Lund (AF.T.3.3.004).

Série 5 - ARTE E ETNOLOGIA

SUBSÉRIE 1 - ARTE

SUBSÉRIE 2 - CULTURA SERTANEJA

SUBSÉRIE 3 - PROBLEMAS BRASILEIROS

SUBSÉRIE 4 - O NEGRO



SÉRIE 5

ARTE E ETNOLOGIA

SUBSÉRIE 1 - ARTE

AF.T.5.1.001

Recortes de jornal e revista sobre arte brasileira, destacando-se: exposição de cerâmicas marajoaras pertencentes ao Museu Nacional, por ocasião do 41º Salão de Belas Artes em 1935; exemplares do jornal Belas Artes de 1935; louças e porcelanas; artistas do Rio de Janeiro colonial; crítica das artes; arte primitiva e Missões. - Rio de Janeiro, de 2 set. 1934 a 9 set. 1953. 22d., 29f. Impressos.

AF.T.5.1.002

Recortes de jornal sobre arte estrangeira: pinturas de Ticiano (Itália); ara funerária do mausoléu romano de Odrinhas (Portugal); história universal da arte. - Rio de Janeiro, 30 dez. 1934. 3d., 3f. Impressos.

SUBSÉRIE 2 - CULTURA SERTANEJA

AF.T.5.2.001

Recortes de jornal sobre folclore sertanejo, destacando-se: cidade oculta no interior da Bahia; as sextas-feiras; mito da mãe d'água; os Zaoris do Rio Grande do Sul; lendas e tradições cristãs no nordeste; tríptico de São João. - Rio de Janeiro, de 20 out. 1883 a 23 jun. 1946. 7d., 10f. Impressos.

AF.T.5.2.002

Recortes de jornal e revista sobre credices e fanatismo religioso, destacando-se: religiosidade do povo de Goiás; publicação da obra póstuma de João da Silva Campos. - Rio de Janeiro, Maceió, de 19 jan. 1921 a 14 mar. 1944. 3d., 3f. Impressos.

AF.T.5.2.003

Recorte de revista com o artigo de Otto Schubart sobre o alto Sertão, em alemão. - Rio de Janeiro, Buenos Aires, jan. 1934 a abr. 1938. 2d., 6f. Impressos.

AF.T.5.2.004

Documentos sobre jangada: “Notas sobre a jangada”, de Luíz da Câmara Cascudo; e artigo em francês “‘Jangadas’ et ‘Jangadeiros’ du Ceará”, de Jean-Pierre Chabloz. - Genova (Itália), [Rio de Janeiro], de 17 mar. 1940 a 4 set. 1948. 2d., 3f.

Datilografado e impresso.

AF.T.5.2.005

Recortes de jornal sobre o folclore no Brasil e no exterior, destacando-se: textos e artigos de Renato Almeida, Luiz da Câmara Cascudo, Gustavo Barroso, Jorge de Lima e Roger Bastide; comemoração do 1º aniversário da morte de Mário de Andrade. - Rio de Janeiro, de 16 jan. 1943 a 24 fev. 1946. 19d., 23f. Impressos.

AF.T.5.2.006

Recortes de jornal sobre poesia sertaneja e popular, destacando-se: folclore de Minas Gerais; versos sobre a guerra do Juazeiro; textos “Coirana” e “Nhô Bento”. - Belo Horizonte, Recife, de 16 mar. 1944 a 23 maio 1946. 4d., 5f.

Impressos.

AF.T.5.2.007

Recortes de jornal sobre o sertanejo, destacando o artigo “Contribuição ao estudo da sociologia sertaneja”, de Pedro Timótheo. - Recife, Rio de Janeiro, de 10 jan. 1944 a 21 abr. 1949. 5d., 5f.

Impressos.

AF.T.5.2.008

Recorte de jornal com artigo sobre hábitos e costumes curiosos da população brasileira. - Cuiabá, 3 jul. 194?. 1d., 1f.

Impresso.

DEVE SER CIENTIFICA A CRITICA DAS ARTES E DA LITERATURA?

Os tipos psicológicos de Jung — Os introvertidos e os extrovertidos em arte — A squisotimia e a ciclotimia — Como a ciência explicaria um Schiller, um Portinari, um Erico Verissimo ou um Machado de Assis — Uma nova interpretação das artes e da literatura

Um dos sérios problemas de cultura é a crítica. Bastante difícil a penosa função de desvendar os mistérios da criação estética ou literária, a tentativa exaustiva de entender os autores e revelar suas obras. Cientista e afrigando nos assuntos de arte, o professor Peregrino Junior tem procurado trazer o auxílio da ciência à crítica, dando-lhe mais um caminho. A União Nacional de Estudantes pediu-lhe, então, que falasse a respeito das interessantes idéias fixadas em "Tipos psicológicos" pelo cientista Jung. Antecipando a conferência que fará, o escritor Peregrino Junior nos deu os seguintes informes, permitindo-nos revelar, desde já, aos nossos leitores o que a ciência pretende explicar nos domínios

Byron — são "ciclotímicos, extrovertidos", enquanto Schiller e Shelley foram "squisotímicos", introvertidos... Na literatura brasileira, outra tendência à extroversão é tão generalizada que o Sr. João Gaspar Simões considera impossível, no nosso clima, a existência de formas legítimas de introversão literária, porque muitas romaneiras "extrovertidas", como José de Alencar, Graça Aranha, José Lima de Bogo, Ilacina Couto, Erico Verissimo, Afrânio Peixoto, Jorge Amado, e muitos, embora não numerosos, introvertidos, como Machado de Assis, Graciliano Ramos, Osvaldo Alves, Lucia Cardoso, Cornélio Penna, José Viriz, Otávio Faria.

Que singular interesse havia de ter, para a história do nosso pensamento literário, o minucioso estudo desses escritores e das suas obras através do prisma psicológico de Jung. Trata-se, porém, apenas de uma interpretação como muitas outras. Melhor ou pior? Pouco importa. É em todo caso mais um roteiro que conduz à compreensão das obras de arte, da criação literária, do fenômeno tão complexo e sutil da Poesia, da Arte, da Literatura. O debate de tal problema, de ângulo tão interessante, não pode deixar de ser útil. Examinando a obra de vários pintores e escultores brasileiros, e até dos arquitetos (as palácios da Fazenda e da Educação prestam-se admiravelmente a esses estudos) chegamos a algumas conclusões bem curiosas. De qualquer forma, na encruzilhada da interpretação crítica, é possível chegar por todos os caminhos e partir em todas as direções...

Figura 12. Detalhe de recorte de jornal sobre ciência e a crítica das artes e da literatura (AFT.5.1.001).

SUBSÉRIE 3 - PROBLEMAS BRASILEIROS

AF.T.5.3.001

Recortes de jornal sobre aspectos sócio-geográficos brasileiros, destacando-se: Ponta-Porã; Amazônia; Pampas e caatingas; Nordeste; Parque Nacional de Itatiaia; madeireira; criação do Tocantins; Ouro Preto e a Escola Nacional de Minas e Metalurgia; energia elétrica no Rio Grande do Sul; vida nos Pampas; carta econômica de Teresópolis; geografia humana fluminense; comércio exterior no Amapá. - Rio de Janeiro, de 5 set. 1919 a 23 ago. 1946. 33d., 35f. Impressos.

AF.T.5.3.002

Documentos sobre aculturação dos alemães no Brasil: ofício sobre a União das Firmas Comerciais Teuto-brasileiras; discurso de Diniz Júnior sobre a colonização alemã; artigos de jornais; cópia do extrato do relatório da Sociedade Central dos Negócios de Emigração e de Colonização Alemã, de 1853. - Rio de Janeiro, São Paulo, de 17 jan. 1922 a 4 set. 1953. 6d., 14f. Manuscritos, datilografados e impressos.

AF.T.5.3.003

Recortes de jornal sobre estudos da imigração no Brasil: “Aspectos gerais da colonização sistemática no Brasil”, de Nelson de Senna; “Documentos valiosos sobre o povoamento de Santa Catarina e Rio Grande do Sul”, de Affonso de E. Taunay; “Aspectos militares e políticos da imigração”, “A imigração branca, preta e amarela”, entrevista com Reinaldo Rigo. - Rio de Janeiro, de 4 set. 1927 a 7 jun. 1935. 5d., 6f. Ver também AF.T.5.3.004. Impressos

AF.T.5.3.004

Documentos sobre a política imigratória do Brasil, destacando-se: problemática da falta de uma política imigratória; lei de imigração; notas sobre o pensamento no Brasil. - Rio de Janeiro, São Paulo, de 18 dez. 1927 a 17 set. 1946. 23d., 31f. Ver também AF.T.5.3.003. Datilografados e impressos.

AF.T.5.3.005

Documentos sobre a aculturação dos japoneses no Brasil, destacando-se: colônia japonesa de Iguape, São Paulo; o problema da imigração japonesa; palavras de Roquette-Pinto sobre a imigração japonesa. - Rio de Janeiro, São Paulo, de 18 abr. 1929 a 18 maio 1946. 6d., 18f. Ver também AF.T.3.1.019. Manuscritos, datilografados e impressos.

AF.T.5.3.006

Recortes de jornal sobre aspectos histórico-geográficos brasileiros, destacando-se: viagens de Ricardo Fleckno pelo Brasil; aspectos da cidade de Ouro Preto; arcos da cidade de Rio de Janeiro; patrimônio artístico de Parati; riqueza aurífera de Goiás; fundação de Petrópolis. - Rio de Janeiro, Niterói, de 21 dez. 1930 a 12 maio 1945. 15d., 16f. Impressos.

AF.T.5.3.007

Recortes de jornal sobre formação demográfica, destacando-se: migrações do Rio São Francisco para o Vale do Cariri; geopolítica do Brasil; população do Brasil; problemas demográficos no pós-guerra; Serviço Nacional de Recenseamento. - Rio de Janeiro, São Paulo, de 21 nov. 1934 a 24 ago. 1946. 11d., 11f. Impressos.

AF.T.5.3.008

Recortes de jornal sobre aspectos geográficos brasileiros, destacando-se: Marcha para o Oeste; estudo espeleológico das grutas de Araxá; criação da estrada de ferro Brasil-Bolívia; problemas da Baía da Guanabara e da Lagoa Rodrigo de Freitas no Rio de Janeiro; Ata da Academia Brasileira de Ciências. - Rio de Janeiro, Maceió, Belo Horizonte, de 21 de mar. 1935 a 25 jul. 1946. 19d., 21f. Impressos.

AF.T.5.3.009

Recortes de jornal sobre estudos brasileiros, destacando-se: riquezas minerais do Brasil; casamento inter-racial; escritos de Capistrano de Abreu e Euclides da Cunha; regionalismo na paisagem cultural brasileira; tradições; relações culturais entre Suíça e Brasil; mobiliário luso-brasileiro; lançamento de livros; sociologia sertaneja; mulher do Brasil Colônia; Brasil rural. - Recife, Rio de Janeiro, de 10 abr. 1935 a 21 jul. 1946. 28d., 30f. Impressos.

AF.T.5.3.010

Recortes de jornal sobre a formação religiosa: “O episcopado brasileiro em 1935”, contendo os nomes dos arcebispos, bispos, prelados eclesásticos e prefeitos apostólicos do Brasil em 1935; “A igreja no Brasil”, sobre a história da formação religiosa brasileira. - São Paulo, Rio de Janeiro, de 16 maio 1935 a 19 jul. 1946. 2d., 2f. Impressos.

AF.T.5.3.011

Recortes de jornal sobre o ensino no Brasil, destacando-se: decadência do ensino; disco a serviço das letras, da arte e da ciência; cinquentenário da Escola Politécnica de São Paulo; Comissão Nacional do Livro Didático; educação de adultos; discurso de Roquette-Pinto na inauguração do prédio do Ministério da Educação; estatuto da Universidade do Brasil; analfabetismo no Brasil; Instituto Nacional de Cinema Educativo; institutos de pesquisa. - Rio de Janeiro, de 28 maio 1935 a 6 abr. 1947. 31d., 33f. Impressos.

AF.T.5.3.012

Recortes de jornal sobre problemas administrativos, destacando-se: estatísticas nacionais; proteção à fauna e à flora do Brasil; enchentes do rio Paraíba; incentivos à caça e pesca; Congresso Pan-americano de Estradas e Rodagem; relatório das atividades administrativas do Estado de São Paulo; urbanização de morros e favelas; proibição do comércio de asas de borboletas; mudança da capital federal para o interior do país. - Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, de 12 jun. 1935 a 8 out. 1946. 13d., 13f. Impressos.

AF.T.5.3.013

Recortes de jornal sobre formação étnica brasileira, destacando-se: origens da família brasileira; índios e negros; etnia rio-grandense; problemas etnológicos; raças do Brasil; jesuítas; bandeirantes. - João Pessoa, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, de 8 jun. 1941 a 29 jan. 1950. 16d., 16f.

Impressos.

AF.T.5.3.014

Recortes de jornal sobre formação cultural, destacando-se: problema rural do ponto de vista antropológico, entrevista com Heloísa Alberto Torres; extinção do jogo no Brasil. - Rio de Janeiro, São Paulo, de 9 jul. 1941 a 26 maio 1946. 9d., 9f.

Impressos.

AF.T.5.3.015

Recortes de jornal sobre formação histórica, destacando-se: ocupação do Rio Grande do Norte; Marcha para o Oeste; povo e bandeirismo; filosofia da história do Brasil; colonização e formação do Brasil; democracia moderna; imigração de Ianques; Amazônia. - Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, de 13 jan. 1943 a 16 ago. 1946. 23d., 26f.

Impressos.

AF.T.5.3.016

Recortes de jornal sobre estudos afro-brasileiros, destacando-se: "Roger Bastide na Bahia"; imigração; o negro e o garimpo em Minas Gerais; raça e racismo; brancos e pretos na Bahia. - Rio de Janeiro, São Paulo, de 11 jan. 1944 a 26 set. 1946. 65d., 72f.

Impressos.

AF.T.5.3.017

Recortes de jornal sobre formação econômica, destacando-se: café, Marcha para o Oeste; mineração; riquezas do Amazonas; programa de eletrificação; petróleo; pesca ostreira; instância hidro-mineral; parque industrial; diamantes; ouro e emissão de dinheiro. - Rio de Janeiro, de 16 jan. 1944 a 2 jul. 1946. 26d., 26f.

Impressos.

AF.T.5.3.018

Recortes de jornal sobre a formação política, destacando-se: Instituto Nacional de Ciência Política; palavras do chanceler da Colômbia sobre a geografia do Brasil; formação democrática do povo brasileiro. - Rio de Janeiro, São Paulo, de 29 fev. 1944 a 22 fev. 1946. 6d., 9f.

Impressos.

AF.T.5.3.019

Recortes de jornal sobre saúde: "Para combate às enfermidades"; "O flagelo da infância goiana: grande quantidade de crianças atacadas de amarelo". - Rio de Janeiro, de 19 jul. 1944 a 3 set. 1946. 2d., 2f.

Impressos.

A LEI DE IMIGRAÇÃO

A PESAR DA CONFUSÃO política que a oposição se-
meiou interessadamente no Brasil, o govêrno não se
tem descuidado de prepara o Brasil para o após
guerra. Medida sôbre medida vem sendo tomada no sen-
tido de que nos encontremos aptos a receber sem trans-
tornos as influências da readaptação do mundo que se
processa, com intensidade, em tôdas as nações.

Agora mesmo acaba de ser decretada a nova lei de
imigração pela qual o govêrno prepara o país, legalmen-
te, para atender, sem distúrbios no movimento da nossa
população, aos requerimentos para a transplantação de
imigrantes.

E' de prevêr para breve uma procura intensa de ter-
ritórios para localização de imigrantes. A Europa devas-
tada e faminta será, necessariamente, um centro de po-
pulação intensa a procura de fixação em terras jovens
como as nossas, onde o trabalho seja facil e a vida mais
suave.

Figura 13. Detalhe de recorte de jornal
sobre lei de imigração no Brasil
(AF.T.5.3.004).

AF.T.5.3.020

Recortes de jornal sobre o problema rural, destacando-se: fixação do homem à terra; reforma agrícola; êxodo rural. - Rio de Janeiro, de 29 jul. 1944 a 11 set. 1946. 8d., 8f.
Impressos.

AF.T.5.3.021

Recortes de jornal sobre formação psicológica: “Psicologia dos brasileiros” de Octavio Ayres; e “O povo brasileiro”, de José Lins do Rêgo. - Rio de Janeiro, de 30 set. a 14 dez. 1944. 2d., 2f.
Impressos.

SUBSÉRIE 4 - O NEGRO

AF.T.5.4.001

Documentos sobre etnografia brasileira: correspondência entre G. Aronstein, Heloísa Alberto Torres e Bernard Maupoil, sobre culto de vodu e solicitação de bibliografia brasileira; carta de Emma Gertrude White ao Museu Nacional solicitando informação a respeito de um amuleto proveniente da América do Sul, adquirido em Illinois; e recorte de jornal sobre Jacarepaguá visto como um sertão carioca. - Recife, Paris (França), de 17 dez. 1910 a 29 ago. 1936. 8d., 10f. Possui uma foto colada.
Manuscritos, datilografados; impressos.

AF.T.5.4.002

Recorte de jornal com artigo “O negro brasileiro” de Jacques Raymundo, sobre etnografia negra brasileira. - Rio de Janeiro, 3 fev. 1935. 1d., 2f.
Impresso.

AF.T.5.4.003

Recortes de jornal sobre “Cousas do negro”: artigos de Honório Silvestre. - Rio de Janeiro, de 20 jun. a 22 set. 1935. 12d., 12f.
Impressos.

AF.T.5.4.004

Recortes de jornal sobre estudos históricos referentes à escravidão, destacando-se: importância do negro na formação racial de Minas Gerais; objetos de tortura usado nos escravos; histórico da abolição; tráfico negreiro; queima de arquivos da escravidão. - Rio de Janeiro, Porto Alegre, de 21 jul. 1935 a 14 abr. 1946. 12d., 13f.
Impressos.

AF.T.5.4.005

Recortes de jornal sobre o folclore negro americano, destacando-se: folclore musical; origem do jazz. - Rio de Janeiro, de 18 jul. 1941 a 9 jun. 1946. 4d., 4f.
Impressos.

AF.T.5.4.006

Recortes de jornal sobre o negro e a literatura, destacando-se: estudos sobre negro; choque de raças; lira afro-brasileira; ciclos afro-indígenas; literatura negra norte-americana; negro na poesia brasileira; livro de Roger Bastide; fator racial na literatura brasileira. - Salvador, Rio de Janeiro, Maceió, de 27 jul. a 19 ago. 1946. 11d., 12f.
Impressos.

AF.T.5.4.007

Recortes de jornal sobre manifestações religiosas, destacando-se: mulatas cor de ouro; caboclo cobra coral; Iemanjá; candomblé; orixás e macumbas. - Rio de Janeiro, de 12 jan. 1943 a 22 jun. 1945. 7d., 8f.
Impressos.

AF.T.5.4.008

Recortes de jornal sobre o negro e a arte, destacando-se: Shakespeare em tradução negra; teatro dos negros; arte negra no Brasil; mulher negra na arte brasileira; orquestra afro-brasileira; comemoração da abolição da escravidão. - Rio de Janeiro, João Pessoa, de 7 jan. 1944 a 3 set. 1946. 32d., 35f.
Impressos.

AF.T.5.4.009

Recortes de jornal sobre músicas, festas e danças, destacando-se: Festa do Bonfim; música negra; homenagens a Iemanjá; criação musical dos negros norte-americanos; congadas e maracatu; candomblé; fado. - Rio de Janeiro, João Pessoa, Salvador, de 20 jan. 1944 a 8 jun. 1946. 16d., 22f.
Impressos.

AF.T.5.4.010

Recortes de jornal com diversas notícias sobre o negro brasileiro, destacando-se: concurso de beleza negra; crescimento da população negra; dia da raça; arte e comunismo. - Rio de Janeiro, São Paulo, de 26 jan. 1944 a 8 set. 1946. 8d., 8f.
Impressos.

AF.T.5.4.011

Recortes de jornal sobre as atividades de associações e centros de cultura negra, destacando-se: Centro de Cultura Afro-brasileira; Comitê Democrático Afro-brasileiro; Semana afro-brasileira; Cruzada Afro-Brasileira de Alfabetização; Semana dos Palmares; Legião Negra-Brasileira. - Rio de Janeiro, São Paulo, de 1 mar. 1944 a 12 fev. 1946. 16d., 16f.
Impressos.

AF.T.5.4.012

Recortes de jornal sobre os problemas e aspirações do negro brasileiro, destacando-se: a valorização do negro na democracia brasileira; analfabetismo e dificuldades sociais; a sociedade dos negros brasileiros; partido político dos negros; o Dia da Mãe Preta. - Rio de Janeiro, São Paulo, Fortaleza, de 15 mar. 1944 a 12 set. 1946. 106d., 116f.
Impressos.

AF.T.5.4.013

Recortes de jornal sobre o problema do negro nos Estados Unidos, destacando-se: racismo; contingente de negros na forças armadas; exclusão racial; preconceito racial; conflitos entre negros e brancos; linchamento de negros; negros no Harlem. - Rio de Janeiro, São Paulo, 19 mar. 1944 a 24 set. 1946. 43d., 46f.
Impressos.

AF.T.5.4.014

Recortes de jornal sobre os estudos históricos da abolição, destacando-se: Ruy Barbosa e a emancipação dos escravos; abolição; extinção do tráfico. - Rio de Janeiro, Porto Alegre, de 9 abr. 1944 a 27 set. 1946. 13d., 15f.
Impressos.

AF.T.5.4.015

Recortes de jornal sobre a convenção nacional do negro brasileiro, destacando-se: luta por liberdade sócio-econômica; Comitê União Democrática Afro-brasileira e comemoração do 13 de maio. - Rio de Janeiro, São Paulo, de 15 abr. 1944 a 24 jul. 1946. 41d., 43f.
Impressos.

AF.T.5.4.016

Recortes de jornal sobre as comemorações do 13 de maio. - Rio de Janeiro, Niterói, São Paulo, de 12 maio 1944 a 28 jul. 1946. 19d., 19f.
Impressos.

AF.T.5.4.017

Recortes de jornal sobre as comemorações do 1º Centenário da Princesa Isabel. - Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo, de 14 maio 1944 a 7 ago. 1946. 28d., 32f.
Impressos.

AF.T.5.4.018

Recorte de jornal com o artigo: "O Brasil e a imigração negra: dados históricos de um problema", de Pedro Calmon. - S.l, s.d. 1d., 1f.
Impresso.

Morrem duas vezes mais crianças de cor do que brancos no Distrito 23 Federal

Nos grupos de pardos e pretos, 20 a 25 por cen-
to dos nascidos não atingem o primeiro
— aniversário —

Estudo recentemente elaborado pelo Gabinete Técnico do Serviço Nacional de Recenseamento revela a ocorrência, no triênio 1939-1941, de 21.872 óbitos no primeiro ano

Adverte-se no estudo que as ta-
xas calculadas separadamente para
os pardos e para os pretos não re-
fletem a verdadeira situação, uma
vez que os critérios da declaração

Figura 14. Detalhe de recorte de jornal sobre mortalidade de crianças segundo cor no Brasil (AF.T.5.4.010).

Série 4 - EVENTOS

SUBSÉRIE 1 - 1º CONGRESSO BRASILEIRO DE EUGENIA

SUBSÉRIE 2 - EXPOSIÇÕES DO MUSEU NACIONAL

SUBSÉRIE 3 - OUTROS EVENTOS



SÉRIE 4 EVENTOS

SUBSÉRIE 1 - 1º CONGRESSO BRASILEIRO DE EUGENIA

AF.T.4.1.001

Documentos da secretaria do 1º Congresso Brasileiro de Eugenia, convocado pela Academia Nacional de Medicina para as comemorações de seu Centenário, destacando-se: regulamento, regimento interno, programação, relação de trabalhos encaminhados e dos apresentados, fichas de inscrição, relação dos inscritos, correspondência, dentre outros. - Rio de Janeiro, de 7 jan. a 28 nov. 1929. 72d., 104f. 11 cópias. Ver também AF.T.4.3.001.
Datilografados.

AF.T.4.1.002

Documentos produzidos durante e após o 1º Congresso Brasileiro de Eugenia, destacando-se: conclusões de trabalhos, monções e relatos. - Rio de Janeiro, de 2 jul. 1929 a 9 mar. 1942. 32d., 65f. 1 cópia. Ver também AF.T.2.1.029; AF.T.4.3.002; AF.I.0003; AF.I.0004; AF.I.0005; AF.I.0013.
Datilografados.

AF.T.4.1.003

Originais das atas das sessões do 1º Congresso Brasileiro de Eugenia. - Rio de Janeiro, de 1 a 6 jul. 1929. 8d., 43f. Posteriormente publicado em: "Primeiro Congresso Brasileiro de Eugenia: Actas e Trabalhos", Rio de Janeiro, 1929.
Datilografados com correções manuscritas.

AF.T.4.1.004

Originais dos trabalhos e resumos apresentados no 1º Congresso Brasileiro de Eugenia, na sessão de Antropologia: "Glândulas sebáceas livres da mucosa geniana em várias raças humanas", de Alfonso Bovero; "Da educação física como fator eugênico e sua criação no Brasil", de Jorge de Moraes; "Situação do appendice vermiforme em relação ao cecum em algumas raças humanas (branca, preta e seus mestiços)", de Renato Locchi; e "Da aplasia clavicular", de Benjamin Vinelli Baptista. - Rio de Janeiro, [jul. 1929]. 4d., 41f.
Datilografados com correções manuscritas.

AF.T.4.1.005

Originais dos trabalhos apresentados no 1º Congresso Brasileiro de Eugenia, na sessão de Heredologia: “Genética Vegetal”, de A. J. de Sampaio; “Contribuição ao estudo dos psicogramas (psicologia individual)”, de Ubirajara da Rocha e Arauld Bretas; “Estatística dos tarados no Brasil”, de Bulhões Carvalho; “Herencia psíquica intra-uterina”, de Waldemar E. Coutts; “Estado actual da questão dos grupos hemáticos”, de Roberto F. Hinricksen; “Consangüinidade”, de Newton Belleza; “Considerações em torno do índice rádio-pélvico de Lapique e túbio-pélvico de Fróes da Fonseca”, de Ermiro Lima; “Estatística de doenças mentais do Hospital do Juquery”, de Pacheco Silva; “Tese de Eugenia”, de Jorge de Lima. - Rio de Janeiro, [jul. 1929]. 9d., 156f.

Datilografados com correções manuscritas.

AF.T.4.1.006

Originais dos trabalhos apresentados no 1º Congresso Brasileiro de Eugenia, na sessão de Educação e Legislação: “O problema eugênico da imigração”, de A. J. de Azevedo Amaral; “O dispensário psiquiátrico como elemento de educação eugênica”, de Gustavo Riedel; “A influência da educação sanitária na redução da mortalidade infantil”, de Maria Antonietta de Castro (inclui 42 fotografias: 1º Concurso de Eugenia, 1º e 2º Concurso de Robustez infantil e 1ª turma de alunas da “Escola de Mãezinhas”); “[Casamento e eugenia]”, de Joaquim Moreira da Fonseca; “A idade e o casamento”, de Leonídio Ribeiro; “A luta contra a sífilis e moléstias venéreas em São Paulo”, de Mendes de Castro (segundo volume com fotografias e cartazes); “Fatores de degeneração observado nas praças da polícia militar”, de Motta Rezende; e “Maternidade consciente”, de Castro Barreto. Possui 42 fotos e 3 cartazes. - Rio de Janeiro, [jul. 1929]. 8d., 151f.

Datilografados.

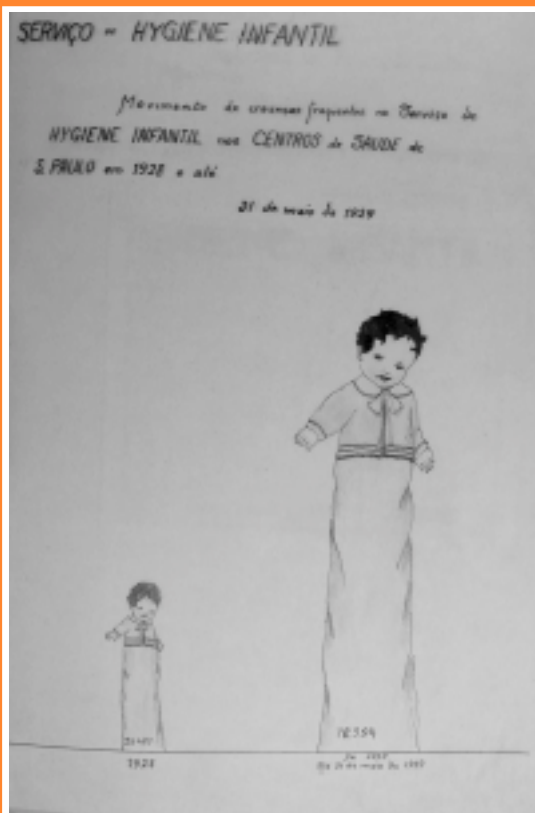
AF.T.4.1.007

Originais das conferências apresentadas no 1º Congresso Brasileiro de Eugenia: “A eugenia no Brasil”, de Renato Kehl (inclui índice bibliográfico das publicações nacionais sobre eugenia e questões afins); “O estado atual do problema de hereditariedade”, de André Dreyfus; “Educação e eugenia”, de Levi Fernandes Carneiro; e “Biométrica”, de Fernando Rodrigues da Silveira. - Rio de Janeiro, de 2 a 6 jul. 1929. 4d., 61f. Ver também AF.T.2.1.001.

Datilografados com correções manuscritas.



10a



10c



10b

Figuras 10a, 10b e 10c. Imagens do trabalho "A influência da educação sanitária na redução da mortalidade infantil", apresentado no 1º. Congresso Brasileiro de Eugenia, em 1929 (AF.T.4.1.006).

SUBSÉRIE 2 - EXPOSIÇÕES DO MUSEU NACIONAL

AF.T.4.2.001

Rascunhos de textos e legendas utilizados nas Exposições Permanentes de Antropologia do Museu Nacional em 1949. - [Rio de Janeiro], 1949. 82d., 127f.
Manuscritos e datilografados.

AF.T.4.2.002

Textos, provavelmente elaborados pela Seção de Antropologia do Museu Nacional, destacando-se: capacidade craniana, classificação das raças humanas e esqueleto humano normal. - Rio de Janeiro, s.d. 30d., 72f. Ver também AF.T.2.1.020; AF.T.2.1.029.
Impressas.

SUBSÉRIE 3 - OUTROS EVENTOS

AF.T.4.3.001

Documentos sobre o Centenário da Academia Nacional de Medicina: temas e regimento interno dos congressos de Medicina e Eugenia, e recortes de jornais sobre as comemorações. - Rio de Janeiro, de 1 a 18 jul. 1929. 3d., 64f. 3 cópias. Ver também série 4 subsérie 1.
Impressos.

AF.T.4.3.002

Convite para o VI Congresso Luso-Hispano-Americano de Anatomia, organizado pela Sociedade Luso-Hispano-Americana e assinado pelo Presidente Hernani Monteiro. - Lisboa (Portugal), 3 dez. 1948. 1d., 1f.
Impresso.

Tipos Antropologicos

(Duckworth)

- 1 — AUSTRALIANO — Australia, Tasmania, Melanesia,
Nova-Guiné, Africa.
- 2 — AFRICANO — (Negro): Africa, Madagascar, Ame-
rica.
- 3 — ANDAMANÊS — Ilhas Andaman, Peninsula Malaia
Ilhas Filipinas
- 4 — EURASIATICO — Europa, Asia, America.
- 5 — POLINESIO — Ilhas da Polinesia.
- 6 — GROELANDÊS — Groelandia, Labrador, Costa Sep-
tentrional da Asia e da America.
- 7 — SUL-AFRICANO — Sul da Africa.

Nesta classificação só se encontram tipos humanos
mais caracterizados anatomicamente.

Figura 11. Texto sobre tipos antropológicos apresentado em exposição do Museu Nacional (AF.T.4.2.002).

Série 6 - DOCUMENTOS ADMINISTRATIVOS

SUBSÉRIE 1 - PROVENIENTES DO MUSEU NACIONAL

SUBSÉRIE 2 - ENSINO



SÉRIE 6

DOCUMENTOS ADMINISTRATIVOS

SUBSÉRIE 1 - PROVENIENTES DO MUSEU NACIONAL

AF.T.6.1.001

Ofício, sem indicação de autoria, enviado ao diretor do Museu Nacional comunicando a disponibilidade de fichas antropométricas para o estudo de antropologia. - Rio de Janeiro, 14 maio 1924. 1d., 1f. Datilografado.

AF.T.6.1.002

Declaração de Padberg-Drenkpol explicando seu modo de proceder na prova prática de antropologia perante a comissão examinadora do concurso na última prova etnográfica. Inclui informações sobre os professores que formaram Padberg-Drenkpol e uma lista de suas publicações entre 1907 e 1925. - Rio de Janeiro, 22 ago. 1925. 1d., 2f. Datilografado.

AF.T.6.1.003

Relato de Roquette-Pinto prestando esclarecimentos sobre as atividades desenvolvidas pela Seção de Zoologia em 1932 em cumprimento ao despacho do chefe do Governo Provisório decorrente da exposição de motivos de Alípio de Miranda Ribeiro. - Rio de Janeiro, 8 fev. 1933. 1d., 7f. Datilografado.

AF.T.6.1.004

Relatórios dos trabalhos de Pedro Estevam de Lima, naturalista auxiliar da Seção de Antropologia e Etnografia, nos anos de 1945 a 1950. Destacam-se: excursão ao Xingu; pesquisa de campo junto aos índios Guajajáras, Waurá, Tenetehára; dentre outros. - Rio de Janeiro, de 29 jan. 1946 a 5 jan. 1950. 7d., 11f. Ver também AFT.8.2.003. Datilografados.

AF.T.6.1.005

Relatório dos trabalhos executados pelo naturalista Eduardo Rio Soares, junto à Divisão de Antropologia e Etnografia, entre os anos de 1945 a 1958. - Rio de Janeiro, de 29 jan. 1946 a 1 jul. 1958. 15d., 19f. 1 cópia. Datilografado.

AF.T.6.1.006

Relatórios dos trabalhos realizados por Dalton Moreira Araújo, naturalista contratado da Divisão de Antropologia e Etnografia, nos anos de 1957 a 1959. Destacam-se: pesquisa sobre a vida econômica dos pescadores da Ilha de Conveniência, situada na foz do rio Paraíba do Sul, no âmbito de pesquisa no “Curso de Aperfeiçoamento em Antropologia Cultural”, no Museu do Índio. - Rio de Janeiro, de 9 jan. 1957 a 27 nov. 1959. 8d., 33f. 2 cópias.

Datilografados.

AF.T.6.1.007

Ofício de José Cândido de Melo Carvalho, diretor do Museu Nacional, ao Reitor da Universidade do Brasil, solicitando preenchimento de vaga na Seção de Antropologia e Etnografia e indicando o nome de Dalton Moreira de Araújo. - Rio de Janeiro, 8 ago. 1957. 1d., 2f. 1 cópia. Ver também AF.T.6.1.008. Datilografado.

AF.T.6.1.008

Ofícios de Dalton Moreira de Araújo a José Cândido de Melo Carvalho, diretor do Museu Nacional, solicitando a suspensão de seu contrato de trabalho da função de naturalista contratado da Universidade do Brasil. - Rio de Janeiro, 4 jan. 1960. 1d., 2f. 1 cópia. Ver também AF.T.6.1.007. Datilografados.

AF.T.6.1.009

Plano de trabalho em antropologia física, provavelmente para 1962, de Tarcísio Torres de Messias e de Marília Carvalho de Mello e Alvim. - Rio de Janeiro, [1962]. 1d., 3f. Datilografado.

AF.T.6.1.010

“Relatório do material antigo do Laboratório de Antropologia Física”, documento contendo relação de material pertencente ao Laboratório de Antropologia Física, assinado por Alfredo de Azevedo. - Rio de Janeiro, 28 mar. 1966. 1d., 4f. 1 cópia. Datilografado.

Parte de material
de Antrop. Física

Relatório de material antigo de Laboratório de Antropologia Física.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

- 1 - Cefalômetro.
- 2 - Geniómetro retangular de Brees.
- 3 - Geniómetro occipital de Brees (Deis).
- 4 - Geniómetro registrador (de H. Harmand)?.
- 5 - Compasso de coordenadas de Gustavo Le Bon.
- 6 - Geniómetro mandibular.
- 7 - Geniómetro facial de Dr. Jacquart.
- 8 - Mangara manométrica de Dr. Pech (Quatre).
- 9 - Esgrafe de Messe.
- 10 - Geniómetro mediano de Brees e respectivo indicador.
- 11 - Caixa de vidro para agudeza visual.
- 12 - Geniómetro em metal amarelo (esteja).

15a

Continuação

UNIVERSIDADE DO BRASIL

- 53 - Âncora de M. Rivet para o cálculo de ângulo de Weisbach pelo método de P. Rivet para avaliar o Pregnatismo.
- 54 - Mesa antropométrica de Viela.
- 55 - Quadros Elementares de H. Natural organizados pelo Museu Nacional.
Antropologia (nº 1) Ordem dos Primatas (Distribuição dos Primatas: Gorila, Chimpanzé, Orangotango, Siamang (Gibão) e o Homem.
Antropologia (nº 2) Ordem dos Primatas - Comparação osteológica entre o Gorila e o Homem, em relação à face e dentição, curvaturas da coluna vertebral, bacia, esterno, orelha.
- 56 - Quadro da Constituição Antropológica do Povo Brasileiro. (Segundo estudos realizados na Seção de Antropologia do M. Nacional - Rio de Janeiro, 1922.)

Rio de Janeiro, 28 de março de 1966.

Calisto de Aguiar

15b

Figuras 15a e 15b. Detalhes de relatório sobre material do Laboratório de Antropologia Física do Museu Nacional (AF.T.6.1.010).

SUBSÉRIE 2 - ENSINO

AF.T.6.2.001

Programa do Curso de Anatomia Aplicada à Antropologia Física, por J. Pimenta de Mello, no Museu Nacional, de 14 set. a 14 nov. 1944. - Rio de Janeiro, 1 set. 1944. 1d., 2f.
Datilografado.

AF.T.6.2.002

Documentos do Curso de Especialização em Antropologia Física, programado pela Capes em colaboração com o Museu Nacional: relatório elaborado pela coordenadora Maria Júlia Pourchet Passos; convite de formatura; declaração sobre a participação de Francisco Ferreira de Alencar no curso. - Rio de Janeiro, de 12 ago. 1957 a 24 fev. 1969. 6d., 19f. 1 cópia.
Datilografados.

AF.T.6.2.003

Documentos sobre Curso de Genética Humana realizado pela Universidade de São Paulo, com o patrocínio do Conselho Nacional de Pesquisas, da Fundação Rockefeller e da Capes: informativo e ficha de inscrição. - São Paulo, s.d. 1d., 5f. 3 cópias.
Datilografados.

AF.T.6.2.004

Programa da cadeira de "Anatomia e Fisiologia Artística" da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil. - Rio de Janeiro, s.d. 1d., 3f.
Datilografado.

AF.T.6.2.005

Rascunho contendo, provavelmente, questões de prova. - S.l., s.d. 2d., 3f.
Manuscrito.



SERVIÇO DENTARIO
- DO -
CURTUME MAGUARY

CHAPA

do operario Chapa

Nome

Idade

Nacionalidade

Residencia

Apresentou-se a clinica em de de 19

Estado da mucosa buccal

Estado do aparelho dentario

Natureza, sede
e extensão das affecções
dentarias.



Terminou o tratamento em de de 19

OBSERVAÇÃO

O DENTISTA DO CURTUME,

Figuras 16. Ficha do Serviço Dentário do Curtume Maguary (AF.T.7.007)

Série 7 - DIVERSOS



SÉRIE 7 DIVERSOS

AF.T.7.001

Estatuto da Sociedade Brasileira de Anatomia. - [Rio de Janeiro], 6 jul. 1928. 1d., 8f.
Impresso.

AF.T.7.002

Recorte de jornal: “Uma interessante festa náutica em Lagoa Santa”, sobre as competições de remo e natação na referida localidade. - [Belo Horizonte], 3 abr. 1930. 1d., 1f.
Impresso.

AF.T.7.003

Correspondência enviada por Arthur MacDonald a Heloísa Alberto Torres e ao diretor do Museu Nacional, solicitando apoio e sugestões para estudo do estado físico dos membros do parlamento, com o objetivo de estabelecer uma antropologia legislativa cooperativa, enviando, em anexo, resumo do trabalho, fichas de levantamento de dados e recorte do jornal “Congressional Record”, sobre seu estudo. - S.l., de 1 jul. 1931 a 18 out. 1932. 2d., 13f. 2 cópias.
Datilografada e manuscrita.

AF.T.7.004

Carta de Vera [Kelsey] a Heloísa Alberto Torres, solicitando sua opinião sobre os livros “Seven Keys to Brazil” e “Brazil in Capitals”. - New York (Estados Unidos), 1 nov. 1940. 1d., 1f.
Datilografada.

AF.T.7.005

Recorte de jornal com artigo de Luís Arquistain, sobre os cem anos de antropologia. - Rio de Janeiro, 15 de abr. 1944. 1d., 1f.
Impresso.

AF.T.7.006

Relatório das atividades do Laboratório de Genética Humana, da Seção de Genética do Instituto de Ciências Naturais da Universidade do Rio Grande do Sul, do ano de 1962, não assinado, possivelmente elaborado por Francisco Mauro Salzano. - [Porto Alegre], jan. 1963. 1d., 6f.
Datilografado.

AF.T.7.007

Fichas e modelos diversos de formulários utilizados como exemplo pelo Museu Nacional: fichas antropométricas, médicas, dentárias, de receituário, de admissão a posto médico e propaganda de consultório dentário. - Rio de Janeiro, s.d. 22d., 24f. 2 cópias.

Impressos.

AF.T.7.008

Listagem, em alemão, provavelmente contendo relação de instrumentos solicitada à fábrica G. Brucklacher em Berlim, Alemanha. - [Rio de Janeiro], s.d. 1d., 4f. 1 cópia.

Datilografado.

AF.T.7.009

Recorte de jornal, intitulado “Macaco filho de gente”, sobre o congelamento de uma criança palestina que nasceu com anomalias. - S.l., s.d. 1d., 1f.

Impresso.

AF.T.7.010

Convite para ingressar como membro da “The Society for the Study of Evolution”. - S.l., s.d. 1d., 1f.

Impresso.

AF.T.7.011

Recorte de jornal sobre a história da mineração, intitulado “George Chalmers e a mina de morro velho”, de Daniel Carvalho. - S.l., s.d. 1d., 1f.

Impresso.

AF.T.7.012

Nota sobre o artigo “Estudio estatístico del peso y de la talla”, de José Cruz, no qual são citados dois trabalhos de Bastos de Ávila: “O negro em nosso meio escolar” e “Desenvolvimento físico escolar do Distrito Federal”. - S.l., s.d. 1d., 1f.

Datilografada.

AF.T.7.013

Fichas descrevendo métodos utilizados para preparações anatômicas: Bouin, Helly, Müller, Bicromatoformol, Tellesniczky, Lenbossék, Zenker, álcool etílico e formol. - S.l., s.d. 9d., 9f.

Impressas e manuscritas.

N. 5		Directoria Geral de Instrução Publica do Districto Federal (Laboratório de Antropologia do Museu Nacional)		Data / / 192																																	
Nome <i>Esperita Santo (miss)</i>		Nacionalidade																																			
Pae (nação ou estado) <i>Parahyba</i>		Mãe (nação ou estado) <i>S. Santo</i>																																			
Sexo	Idade <i>17</i>	Pelle <i>B₁</i>	Cabellos <i>1</i>	Olhos																																	
Dentes	<table border="1"> <thead> <tr> <th>m.</th><th>m.</th><th>m.</th><th>per.</th><th>per.</th><th>c.</th><th>i.</th><th>i.</th><th>i.</th><th>i.</th><th>c.</th><th>per.</th><th>per.</th><th>m.</th><th>m.</th><th>m.</th> </tr> <tr> <th>m.</th><th>m.</th><th>m.</th><th>per.</th><th>per.</th><th>c.</th><th>i.</th><th>i.</th><th>i.</th><th>i.</th><th>c.</th><th>per.</th><th>per.</th><th>m.</th><th>m.</th><th>m.</th> </tr> </thead> </table>				m.	m.	m.	per.	per.	c.	i.	i.	i.	i.	c.	per.	per.	m.	m.	m.	m.	m.	m.	per.	per.	c.	i.	i.	i.	i.	c.	per.	per.	m.	m.	m.	Presentes. + Ausentes. Cariados.
m.	m.	m.	per.	per.	c.	i.	i.	i.	i.	c.	per.	per.	m.	m.	m.																						
m.	m.	m.	per.	per.	c.	i.	i.	i.	i.	c.	per.	per.	m.	m.	m.																						
<i>163.2</i>	Estatutura	Bi-acromial.		<i>36.5</i>	Cephalico ant-post. .	<i>17.1</i>																															
<i>135.9</i>	Altura da furcula	Bi-cristas il.		<i>29.5</i>	» transverso.	<i>15.6</i>																															
<i>119.8</i>	» do a. xyphoide	Circumf. cabeça. . . .		<i>56.0</i>	Altura total ceph. . .	<i>21.5</i>																															
<i>98.9</i>	» do umbigo	Circumf. thorax. . . .		<i>91.0</i>	Altura auricular ceph.	<i>12.3</i>																															
<i>83.5</i>	» da symphyse	Circ. abdome.		<i>75.0</i>	Bi-zygomatico	<i>13.4</i>																															
<i>136.6</i>	» acromio dir.	<i>136.6</i>	Alt. do acromio esq.		Bi-goniaco	<i>9.9</i>																															
<i>104.2</i>	» cotovêlo dir.	<i>105.0</i>	» do cotovêlo esq.		Alt. morph. face. . . .	<i>11.2</i>																															
<i>82.2</i>	» estylio dir.	<i>82.8</i>	» do estylio esq.		Alt. nariz.	<i>5.7</i>																															
<i>62.6</i>	» p. dêdo med. d.	<i>62.6</i>	» p. dêdo médio esq.		Larg. nariz.	<i>3.15</i>																															
<i>93.0</i>	» esp. iliaca d.	<i>93.0</i>	» esp. iliaca esq.		Larg. frontal min. . .	<i>10.4</i>																															
<i>45.1</i>	» joelho d.	<i>45.1</i>	» do joelho esq.		Bi-orbit. int.	<i>3.2</i>																															
<i>7.2</i>	» maléolo int. d.	<i>7.3</i>	» do maléolo int. esq.		Angulo xypho-costol.	<i>75° ±</i>																															
<i>87.6</i>	Altura sentado <i>127</i>	Comprim. do pé esq. .		<i>338.5</i>	Comp. do pé dir. . . .	<i>238.5</i>																															

Off. Gráficas do Museu Nacional—Rio

176-400

Figura 17: Ficha antropométrica relacionado a concurso de beleza feminina (AF.T.8.1.002).

Série 8 - FICHAS ANTROPOLÓGICAS

SUBSÉRIE 1 - ANTROPOMÉTRICAS

SUBSÉRIE 2 - DATILOSCÓPICAS

SUBSÉRIE 3 - CATALOGRÁFICAS E OSTEOLÓGICAS

SUBSÉRIE 4 - BIBLIOGRÁFICAS



SÉRIE 8

FICHAS ANTROPOLÓGICAS

SUBSÉRIE 1 - ANTROPOMÉTRICAS

AF.T.8.1.001

Fichas antropométricas de indivíduos do sexo masculino, produzidas pelo Laboratório de Antropologia do Museu Nacional, organizadas por Estado da federação. - [Rio de Janeiro], de 10 jan. 1918 a 30 jun. 1922. 1.485d., 1.486f. Possui 1 anexo. Ver também AF.T.2.1.005; AF.T.3.1.011; AFF.0019; AFR.0003. Impressas e manuscritas.

AF.T.8.1.002

Fichas antropométricas produzidas pelo Laboratório de Antropologia do Museu Nacional e pela Diretoria Geral de Instrução Pública do Distrito Federal, organizadas por “casos especiais”, divididas em: casos clínicos; concurso de beleza masculino; concurso de beleza feminino; crianças; índice Lapique. - [Rio de Janeiro], de 30 jul. 1919 a 11 nov. 1931. 162d., 182f. Possui 20 anexos. Ver também AF.T.2.1.010; AFT.3.1.024. Impressas e manuscritas.

AF.T.8.1.003

Fichas antropométricas de índios produzidas pelo Laboratório de Antropologia do Museu Nacional, organizadas segundo grupos indígenas: Kaiwá; Coroadó; Guaraní; Kaingang; e Trakati. - [Rio de Janeiro], 1919. 48d., 84f. Possui 36 anexos. Impressas e manuscritas.

AF.T.8.1.004

Fichas antropométricas contendo fotografia, impressão digital e medições antropométricas de moças e rapazes das regiões de: Joazeiro, Bahia; Satuba, Alagoas; São Luis de Missões, Rio Grande do Sul; Barbacena, Minas Gerais. - Joazeiro, Satuba, São Luís de Missões, de 15 fev. a 19 nov. 1922. 247d., 872f. Inclui 247 fotos e 278 anexos. Impressas e manuscritas.

AF.T.8.1.005

Modelos de fichas antropométricas utilizadas no Setor de Antropologia Física do Museu Nacional. - Rio de Janeiro, de [1926 a 193?]. 5d., 6f. 9 cópias. Possui 9 folhas de cálculo em anexo. Impressas.

AF.T.8.1.006

Fichas antropométricas de crianças e adolescentes do sexo masculino e feminino produzidas pelo Laboratório de Antropologia do Museu Nacional, organizadas por ordem numérica. - [Rio de Janeiro], de 6 maio 1927 a 19 out. 1928. 255d., 255f.

Impressas e manuscritas.

AF.T.8.1.007

Fichas antropométricas de indivíduos do sexo masculino e feminino, produzidas pelo Laboratório de Antropologia do Museu Nacional. - [Rio de Janeiro], de 3 ago. 1928 a 12 set. 1977. 15d., 15f.

Impressas.

AF.T.8.1.008

Fichas antropométricas de índios produzidas pelo Laboratório de Antropologia do Museu Nacional para a Comissão Brasileira Demarcadora de Fronteiras do Setor do Norte, preenchidas por João Braulino de Carvalho. - [Rio de Janeiro], de 7 nov. 1929 a 10 dez. 1930. 57d., 73f. Possui 16 anexos.

Impressas e manuscritas.

AF.T.8.1.009

Fichas antropométricas de indivíduos do sexo masculino, produzidas pelo Laboratório de Antropologia do Museu Nacional, organizadas por ordem numérica. - [Rio de Janeiro], de 22 jan. a 4 jul. 1930. 327d., 350f. Possui 48 fotos com 48 cópias e 21 folhas de cálculos em anexo.

Impressas e manuscritas.

AF.T.8.1.010

Fichas antropométricas de indivíduos do sexo masculino de diferentes idades, produzidas pelo Laboratório de Antropologia do Museu Nacional. - [Rio de Janeiro], de 20 fev. 1931 a 25 ago. 1932. 17d., 17f.

Impressas e manuscritas.

AF.T.8.1.011

Fichas antropométricas de indivíduos do sexo masculino e feminino, produzidas pelo Laboratório de Antropologia do Museu Nacional, organizadas por ordem numérica. - [Rio de Janeiro], 13 a 20 abr. 1932. 28d., 37f. Possui 9 folhas de cálculo em anexo.

Impressas e manuscritas.

AF.T.8.1.012

Fichas antropológicas de crianças e adolescentes do sexo masculino e feminino, produzidas pelo Laboratório de Antropologia do Museu Nacional, organizadas por ordem numérica. - [Rio de Janeiro], de 16 maio 1934 a 23 nov. 1936. 166d., 166f.

Impressas e manuscritas.

AF.T.8.1.013

Fichas antropométricas de indígenas: Wapixána, Taulipáng, Makuxí, Pauxina e Sapará, organizadas por ordem numérica, produzidas pelo Laboratório de Antropologia do Museu Nacional e preenchidas por [A. Meyer]?. - Boa Vista, de 14 set. 1938 a 1954. 50d., 52f. Possui 2 anexos. Impressas, manuscritas e datilografadas.

AF.T.8.1.014

Fichas de indivíduos do sexo feminino, produzidas pelo Laboratório de Antropologia do Museu Nacional e organizadas por Estado da federação. - [Rio de Janeiro], s.d. 778d., 778f. Possui 1 foto. Ver também AF.T.2.1.005; AF.T.2.1.006. Impressas e manuscritas.

AF.T.8.1.015

Fichas antropométricas de indivíduos do sexo masculino, produzidas pelo Laboratório de Antropologia do Museu Nacional. Possui 38 fotos coladas. - [Rio de Janeiro], s.d. 32d., 32f. Ver também AF.F.0019; AFR.0003. Manuscritas.

AF.T.8.1.016

Folhas de cálculos de medidas antropométricas de índios Kayapó, Tembé e Urubú, produzidas pelo Laboratório de Antropologia do Museu Nacional, organizadas por ordem numérica. - [Rio de Janeiro], s.d. 10d., 10f. Impressas e manuscritas.

SUBSÉRIE 2 - DATILOSCÓPICAS

AF.T.8.2.001

Ficha com impressões digitais de um chimpanzé do Jardim Zoológico, obtidas no Museu Nacional a partir do cadáver. - Rio de Janeiro, 1913. 1d., 1f. Originalmente montado entre vidros para fins didáticos. Número de Tombo: 00.127. Impressa.

AF.T.8.2.002

Ficha com impressões digitais humanas. - S.l., 1913. 1d., 1f. Originalmente montado entre vidros para fins didáticos. Número de Tombo: 00.129. Impressa.

AF.T.8.2.003

Fichas datiloscópicas da Seção de Antropologia e Etnografia do Museu Nacional, contendo dados de índios Awetí, Bakairí, Guajajára, Guaraní, Kalapálo, Matipú, Nahkwá, Mehináku, Suyá, Jurúna, Kuikúro, Yawalapití, Teréna, Trumái, Waurá e Camaiurá. Algumas fichas são assinadas por Pedro de Lima. Em anexo, manuscrito: “Dermatoglifos como critério racial”, sem autoria. - S.l., de 1945 a 1949. 682d, 684f. Algumas fichas não possuem identificação. Ver também AF.T.6.1.004. Manuscritas e impressas.

AF.T.8.2.004

Fichas datiloscópicas da Seção de Antropologia do Museu Nacional, contendo dados de índios Nambikwára e Paresí, no Mato Grosso, além de fichas em branco. - Juruena, s.d. 45d., 50f. Inclui registro de impressão digital. Impressas.

SUBSÉRIE 3 - CATALOGRÁFICAS E OSTEOLÓGICAS

AF.T.8.3.001

Fichas catalográficas contendo informações sobre necropsiados. - [Rio de Janeiro], 1947. 88d., 88f. Ver também AF.T.6.1.004. Manuscritas e datilografadas.

AF.T.8.3.002

Fichas catalográficas de material ósseo recuperado em pesquisa arqueológica de Luiz de Castro Faria no Sambaqui Cabeçuda entre 1950 e 1951, em Laguna, Santa Catarina. - [Rio de Janeiro], de 1950 a 1951. 278d., 280f. Possui 2 anexos. Originalmente organizadas pelo ano da descoberta do material ósseo. Manuscritas e datilografadas.

AF.T.8.3.003

Fichas produzidas por Marília Carvalho de Mello e Alvim contendo informações sobre sepultamentos do Sambaqui do Forte Marechal Luz, em Santa Catarina, e fichas sobre craniologia de [Botocudo]. - [Rio de Janeiro], [1960]: 91d., 91f.

AF.T.8.3.004

Fichas catalográficas do acervo tombado pertencente à Seção de Antropologia Física do Museu Nacional. - Rio de Janeiro, s.d. 1995d., 1995f. Originalmente organizadas por assunto, geograficamente e por número de Tombo. Datilografadas.

104 - Branco

IMPRESSÕES DIGITAES Haeff - Wilson

Série (Mão direita)	Série (Mão esquerda)
	
	
	
	
	

Data 22/6/47
Assig. do observador *Pinho*

Figura 17. Ficha dactiloscópica de indígena (AFT.8.2.003).

SUBSÉRIE 4 - BIBLIOGRÁFICAS

AF.T.8.4.001

Fichas bibliográficas produzidas por Marília Carvalho de Mello e Alvim, sobre assuntos diversos em antropologia física, arqueologia, paleontologia, geologia, genética, somatologia e ciências sociais aplicadas. - [Rio de Janeiro], s.d. 119d. 119f.
Manuscritas.

AF.T.8.4.002

Fichas bibliográficas, sem indicação de autoria, sobre assuntos relacionados à medicina, farmácia e botânica, com ênfase nas propriedades medicinais de plantas. - [Rio de Janeiro], s.d. 147d., 147f.
Manuscritas e datilografadas.

AF.T.8.4.003

Fichas bibliográficas, sem indicação de autoria, sobre diversos assuntos, destacando-se: arqueologia; povoamento das Américas; evolução humana; genética; anatomia; raça; antropologia; sociologia; etnologia; antropometria. - [Rio de Janeiro], s.d. 71d., 71f.
Manuscritas e datilografadas.

AF.T.8.4.004

Fichas bibliográficas, sem indicação de autoria, sobre diversos assuntos, destacando-se: evolução humana; primatologia; arqueologia e pré-história; zoologia; etnografia; eugenia; biotipologia; evolucionismo; antropologia criminal; psicologia; genética; etnologia; cultura material; arte; religião. - [Rio de Janeiro], s.d. 214d., 214f.
Manuscritas.



DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS

DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS

FOTOGRAFIA

REPRODUÇÃO FOTOGRÁFICA

NEGATIVO EM VIDRO

DESENHO

GRAVURA

CARTAZ



FOTOGRAFIA

AF.F.0001

Ribeiro, Alípio de Miranda. Fotografia de dois primatas, sendo o primeiro (*Simia sumatranus*, Selenka) do norte da Sumatra; e o segundo (*Gorilla beringei*, Matsehie), procedente do Congo-Vira, nordeste do Lago Taganika. - Viena (Áustria), 23 ago. 1911. 2 fotos: p&b; de 21x11,5 a 22x12,5 cm.

AF.F.0002

Roquette-Pinto entre os índios da Serra do Norte, em expedição realizada entre 22 de julho e 26 de novembro de 1912. - S.l., 1912. 1 foto: p&b; 24x18 cm.

AF.F.0003

Indígenas, provavelmente do Xingu, em posição padrão de tomada de fotos, para caracterização morfológica. - S.l., [1914]. 9 fotos: p&b; 24x18 cm. Possui reprodução fotográfica AF.R.0001. A foto 1 possui 5 exemplares; a foto 2 possui 2 exemplares.

AF.F.0004

Diagrama sobre “Constituição antropológica do povo brasileiro”, assinado por Roquette-Pinto. - [Rio de Janeiro, 1922]?. 1 foto: 3 exemplares; p&b; de 13x20,5 a 17x23,5 cm. Ver também AF.T.3.1.011; AF.T.3.1.021; AF.Ct.0009. Posteriormente publicado nos Arquivos do Museu Nacional, v. 30, 1928.

AF.F.0005

Fotografias de esqueleto de gorila, de esqueleto humano e homem despido, utilizadas no Curso de Antropologia Física realizado por Roquette-Pinto em 1926. - [Rio de Janeiro], 1926. 4 fotos: p&b; de 18x8 a 22,5x9 cm. Pertence ao dossiê AF.T.3.1.007; Ver também AF.F.0013; AF.F.0014; AF.F.0022; AF.R.0002.

AF.F.0006

Gráficos utilizados no trabalho de Roquette-Pinto “Notas sobre os tipos antropológicos do Brasil”. - S.l., 1928. 13 fotos: p&b; de 12,5x9 a 16,2x10,9 cm. Ver também AF.T.2.1.007; AF.T.3.1.011; AF.T.3.1.014.

AF.F.0007

Prêmio “Alexandre Rodrigues Ferreira” conferido pelos professores do Museu Nacional em 1929, no Concurso Infantil de Desenho Naturalista. - Rio de Janeiro, 1929. 1 foto: p&b; 21,5x17 cm.

AF.F.0008

Aparelhos para tomada de medidas cranianas, pertencentes ao Museu Nacional. - S.l., s.d. 2 fotos: p&b; de 15,5x11 a 22,5x17,5 cm. Cada foto possui 2 exemplares.

AF.F.0009

Fotografias da arcada dentária e da radiografia do suposto esqueleto do Coronel Fawcett, remetidas ao Museu Nacional por Tarcísio Messias. Em anexo, envelope da Liga de Higiene Dentária. - S.l., s.d. 4 fotos: p&b; 7x7,5 a 11,5x8 cm. No verso da foto, carimbo do Instituto Odonto-Pedagógico “Zefferino de Oliveira”.

AF.F.0010

Bustos da coleção etnográfica do Museu Nacional. - S.l., s.d. 1 foto: p&b; 13,5x19,5 cm. Ver também AF.T.1.3.002.

AF.F.0011

Cópia fotográfica dos artigos: “The influence of posture on the form of the articular surfaces on the tibia and astragalus in the different races of man and the higher apes”, de 1889, publicado no “Journal of Anatomy and Physiology Normal and Pathological”; “Morphological Peculiarities in the Panjabi and the bearing on the question of the transmission of acquired characters”, de 1894, e “A study of astragalus”, de 1905, ambos publicados no “Journal of Anatomy and Physiology Normal and Pathological Human and Comparative”. - S.l., s.d. 32 fotos: p&b; 18x12 cm. As fotos 4 e 22 possuem 2 exemplares cada.

AF.F.0012

Mandíbula, crânios e esqueletos humanos, tomados de diversos ângulos, incluindo peças do acervo do Museu Nacional. - S.l., s.d. 4 fotos: p&b; de 21,5x16 a 22,8x16,5 cm. Possui reprodução AF.R.0004.

AF.F.0013

Esqueleto humano e de gorila pertencentes ao acervo de antropologia física do Museu Nacional. - S.l., s.d. 1 foto: p&b; 24x18 cm. Possui reprodução fotográfica AF.R.0002. Ver também AF.F.0005; AF.F.0014.

AF.F.0014

Exposição permanente de Antropologia Física do Museu Nacional, possivelmente da década de 1950. - S.l., s.d. 3 fotos: p&b; 24,5x18 cm. Ver também AF.F.0005; AF.F.0013; AF.R.0002.

AF.F.0015

Ficha datiloscópica pertencente ao Gabinete de Identificação e de Estatística da Polícia do Distrito Federal, assinada por Edgard Roquette-Pinto. - S.l., s.d. 1 foto: p&b; 21x10 cm.

AF.F.0016

Fotografia de peça de crânio animal de origem paleontológica. - S.l., s.d. 1 foto: p&b; 24x18 cm. Possui reprodução AF.R.0005.

AF.F.0017

Estudos sobre a ordem dos primatas para confecção de cartazes de antropologia física nº 1 e 2, organizados por Edgard Roquette-Pinto. - S.l., s.d. 4 fotos: p&b; de 18,5x13,5 a 23,5x17 cm. Ver também AF.Ct.0005.

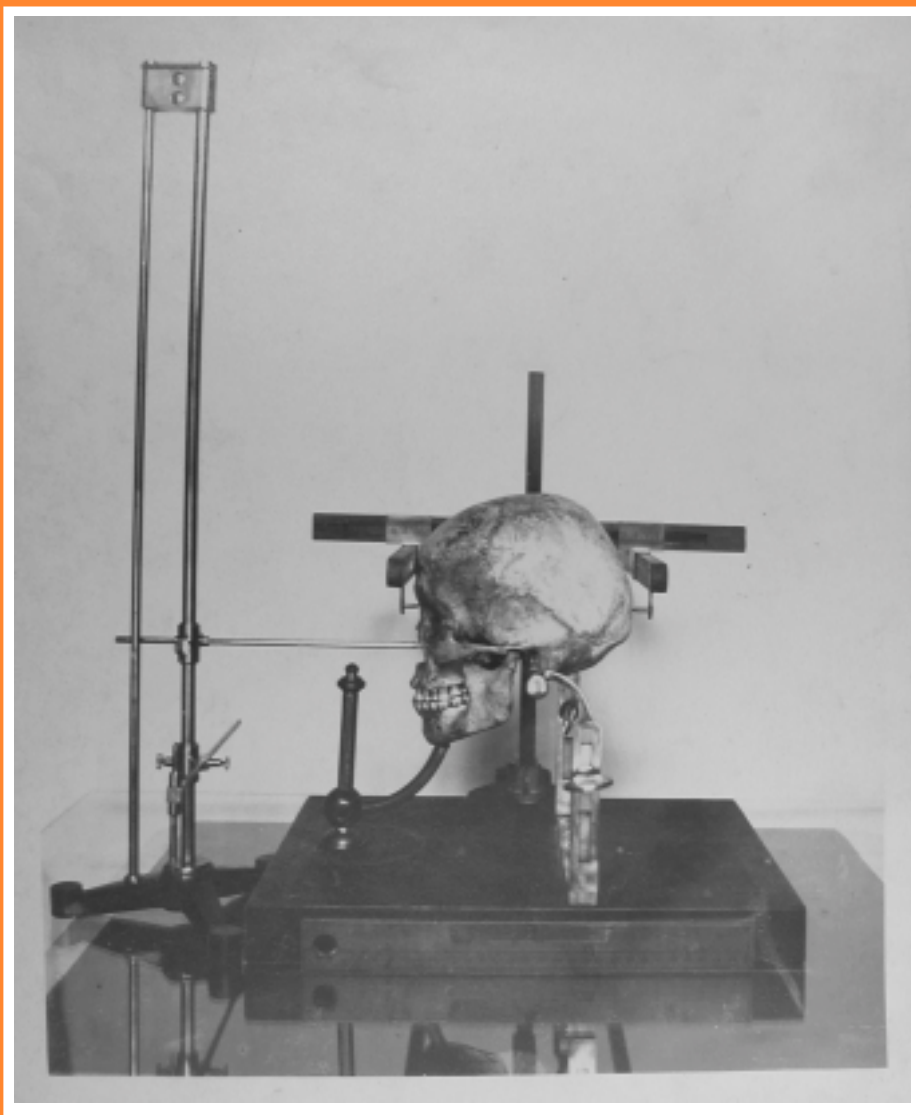


Figura 19. Aparelho para tomada de medida craniana do Museu Nacional (A.F.F.0008).

AF.F.0018

Gráfico sobre maturação sexual de meninos e meninas. - S.l., s.d. 1 foto: p&b; 18x12 cm.

AF.F.0019

Homens despidos, semidespidos e vestidos, em posição padrão de tomada de fotos para caracterização morfológica. Possivelmente relacionadas às pesquisas em antropologia física de Roquette-Pinto. Apresenta no verso nomenclatura de classificação racial proposta por Roquette-Pinto no trabalho “Notas sobre os tipos antropológicos do Brasil”. - S.l., s.d. 43 fotos: p&b; de 4x4 a 30x24 cm. As fotos 1 e ainda da foto 29 até 39 possuem 2 exemplares cada. Possui reprodução fotográfica AFR.0003. Ver também AFT.3.1.011; AFT.3.1.014; AFT.8.1.001.

AF.F.0020

Indígena da tribo [Cruapu], com mutilação dentária. - S.l., s.d. 2 fotos: p&b; de 11x10,5 a 12x11 cm. A foto 1 possui 3 exemplares.

AF.F.0021

Indígenas em posição padrão para caracterização morfológica. - S.l., s.d. 3 fotos: p&b; 18x12,5 cm. A foto 1 possui 2 exemplares.

AF.F.0022

Indivíduos em posição padrão. - S.l., s.d. 5 fotos: p&b; de 16,5x12 a 24x18 cm. Ver também AF.F.0005.

AF.F.0023

Radiografia de mão e pulso direito, com indicação do Museu Nacional do Rio de Janeiro. - S.l., s.d. 1 foto: 3 exemplares; p&b; de 28,5x21,5 a 29x23 cm.

AF.F.0024

Material ósseo coletado por Padberg-Drenkpol em Lagoa Santa. - S.l., s.d. 9 fotos: p&b; de 5,5x8,5 a 8,5x10 cm. Originalmente montadas em papel cartão. Ver também AFT.1.1.003; AFT.1.1.012.

AF.F.0025

Fotografias com visão anterior, posterior, lateral e superior de crânio com patologia, possivelmente hiperostose porótica. - S.l., s.d. 3 fotos: p&b; de 15,4x11,3 a 12,2x16,6 cm. Possui reprodução AFR.0006.

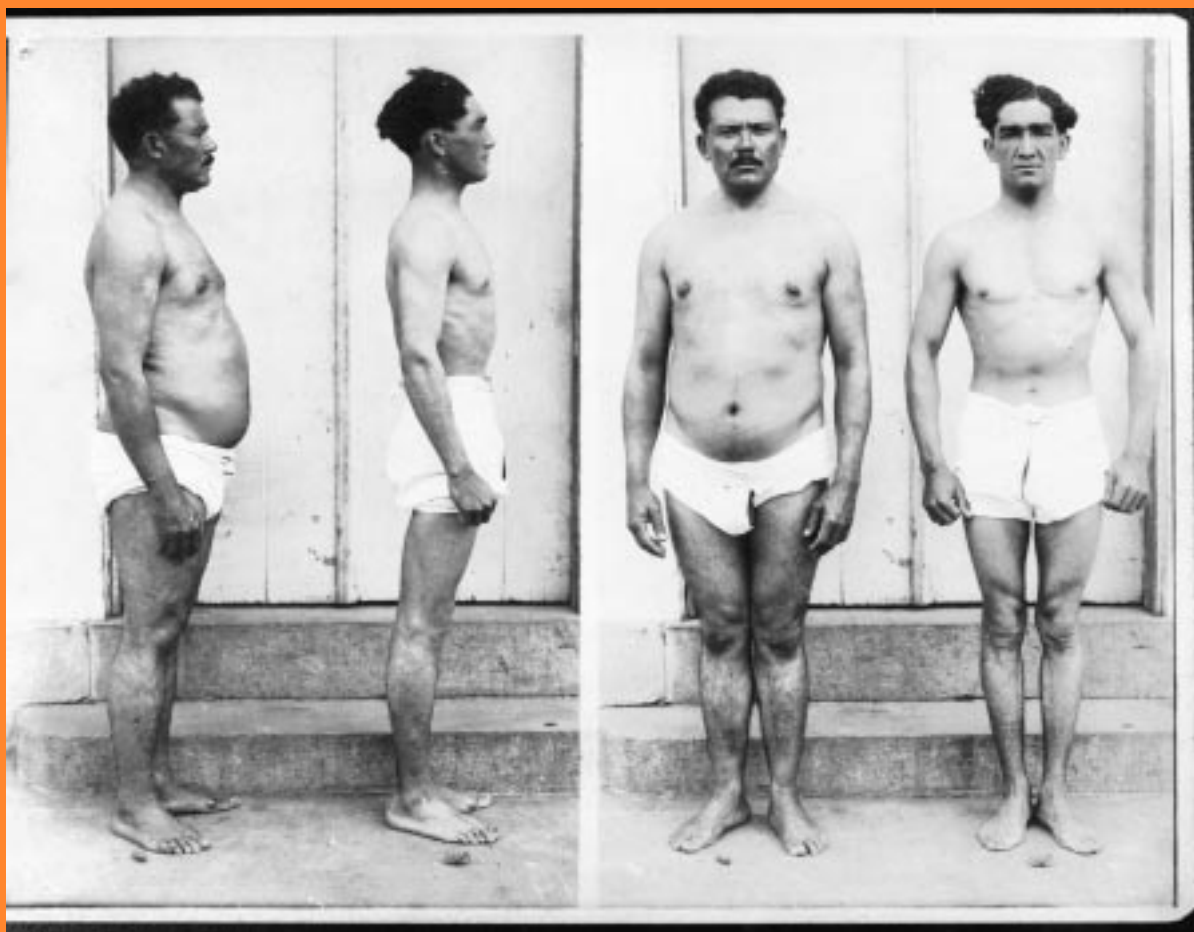


Figura 20. Imagens de homens em posição padrão, relacionada à pesquisa de Edgard Roquette-Pinto sobre “tipos antropológicos do Brasil” (AF.F.0019).

REPRODUÇÃO FOTOGRÁFICA

AF.R.0001

Reprodução das fotos de indígenas, provavelmente do Xingu, em posição padrão de tomada de fotos para caracterização morfológica. - S.l., 1914. 5 reproduções: p&b; 24x18 cm. A foto 1 possui 2 exemplares. No verso das reproduções: "Expedição Fontoura". Ver também AF.F.0003.

AF.R.0002

Esqueleto de gorila pertencente ao acervo de Antropologia Física do Museu Nacional. - S.l., s.d. 1 reprodução: p&b; 24x18 cm. Ver também AF.F.0005; AF.F.0013; AF.F.0014.

AF.R.0003

Homens despidos, semidespidos e vestidos, em posição padrão de tomada de fotos para caracterização morfológica. Possivelmente relacionadas às pesquisas em antropologia física de Roquette-Pinto. Apresenta, no verso, nomenclatura de classificação racial proposta por Roquette-Pinto em "Notas sobre os tipos Antropológicos do Brasil". - S.l., s.d. 126 reproduções: p&b; de 7,5x3 a 18x24 cm. As fotos 3, 4, 8, 14, 103 e 112 possuem 2 exemplares cada. Ver também AF.T.3.1.011; AF.T.3.1.014; AF.T.8.1.001; AF.F.0006; AF.F.0019.

AF.R.0004

Mandíbulas e crânios humanos, tomados de diversos ângulos, incluindo peças do acervo do Museu Nacional. - S.l., s.d. 10 reproduções: p&b; de 22,6x16,8 a 18x24 cm. Ver também AF.F.0012. Duas reproduções possivelmente são provas tipográficas.

AF.R.0005

Peça de crânio animal de origem paleontológica. - S.l., s.d. 1 reprodução: p&b; 24x18 cm. Ver AF.F.0016.

AF.R.0006

Visão anterior, posterior, lateral e superior de crânio com patologia, possivelmente hiperostose porótica. - S.l., s.d. 1 reprodução: p&b; 22x16,3 cm. Possui foto AF.F.0025.

AF.R.0007

Visão anterior, posterior, lateral, superior e inferior de crânio com patologia, possivelmente treponematoze. - S.l., s.d. 6 reproduções: p&b; de 21x16,5 a 24,2x18,5 cm.

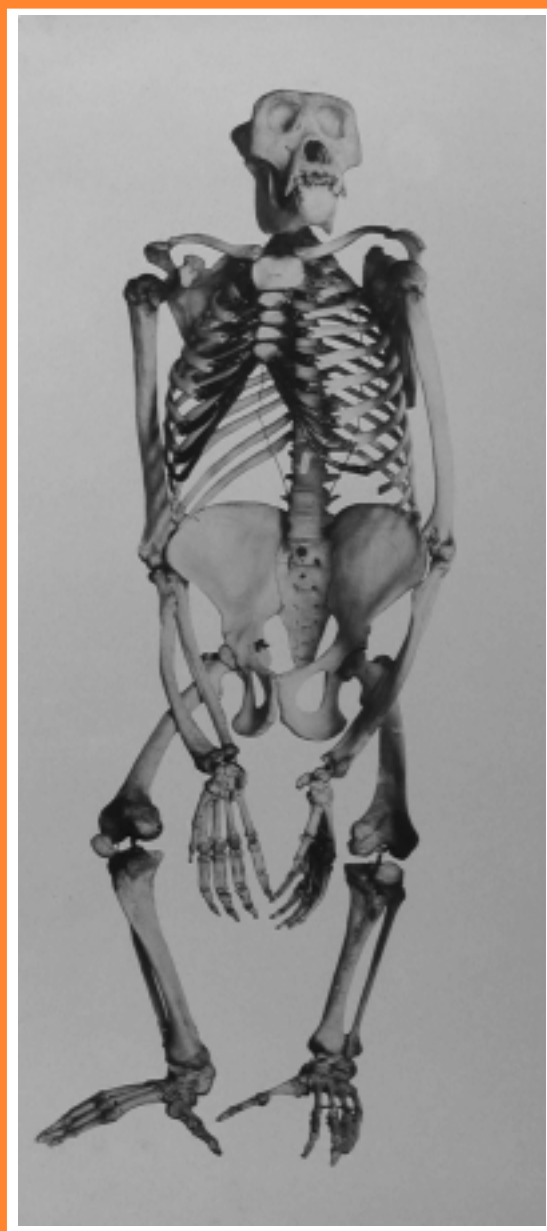


Figura 21. Esqueleto de gorila do acervo de antropologia física do Museu Nacional (AF.R.0002).

NEGATIVO EM VIDRO

AF.Nv.0001

Negativo em vidro não identificado, com imagem de três homens, aparentando ser integrantes de uma expedição. - S.l., s.d. 1 negativo: p&b; 9x12 cm.

DESENHO

AF.D.0001

Lacerda, João Baptista de. Gráfico de veneno de serpente. - S.l., 27 nov. 1882. 1 desenho: p&b; 25x42,5 cm. Originalmente montado entre vidro e cartão para fins didáticos.

AF.D.0002

Childe, A. Desenho demonstrativo da posição do coração nos quadrúpedes. - S.l., 1913. 1 desenho: p&b; 24x18 cm. Originalmente montado entre vidros para fins didáticos. Número de Tombo: 00.154.

AF.D.0003

Childe, A. Figura esquemática da disposição característica do dorso-epitroclear dos antropóides, segundo Duckworth. - S.l., 1913. 1 desenho: p&b; 18x24 cm. Originalmente montado entre vidros para fins didáticos. Número de Tombo: 00.128.

AF.D.0004

Childe, A. Figura esquemática das circunvoluções e sulcos do cérebro humano. - S.l., 1913. 1 desenho: p&b; 18x24 cm. Originalmente montado entre vidros para fins didáticos. Número de Tombo: 00.139.

AF.D.0005

Childe, A. Posição do coração nos grandes primatas. - S.l., 1913. 1 desenho: p&b; 18x24 cm. Originalmente montado entre vidros para fins didáticos. Número de Tombo: 00.153.

AF.D.0006

Linhas de direção dos pêlos do corpo humano. - S.l., 1913. 1 desenho: p&b; 18x24 cm. Originalmente montado entre vidros para fins didáticos. Número de Tombo: 00.207.

AF.D.0007

Tatuagem, em pele humana, originalmente desenhada na região do antebraço, recolhida por Malagueta de Pontes e preparada por Roquette-Pinto. - S.l., 1917. 1 desenho: color; 23,5x14,5 cm. Originalmente montado entre vidros para fins didáticos. Número de Tombo: 00.513.

AF.D.0008

Desenhos utilizados no trabalho de Roquette-Pinto “Nota sobre a ação fisiológica *Dipterix odorata*”. - [Rio de Janeiro], 1917. 4 desenhos: p&b; color; de 22,5x16 a 25,5x16,5cm. Pertence ao dossiê AF.T.3.1.004.

AF.D.0009

Desenho do túmulo de Lund em Lagoa Santa, a partir de croqui de Roquette-Pinto. - S.l., 12 set. 1919. 1 desenho: p&b; 22x17,5 cm.

AF.D.0010

Parte interna de órgão reprodutivo masculino. - S.l., s.d. 1 desenho: color; 35x42 cm.

AF.D.0011

Primeira fase da dermatose dos índio da Serra do Norte, utilizada como ilustração no livro “Rondonia”, de Roquette-Pinto, publicado nos “Archivos do Museu Nacional”, 1917, p.121. - S.l., s.d. 1 desenho: p&b; 25x20cm. Ver também AF.G.0001.

AF.D.0012

Contorno de crânio humano produzido por um estereógrafo de Broca, com referência manuscrita a “Memories da la Societé d’ Anthropologie de Paris, Tome III, 1868, p. 99”. - S.l., s.d. 1 desenho: p&b; 24x35 cm.

AF.D.0013

Figuras humanas em posição padrão. - S.l., s.d. 3 desenhos: p&b; de 19x7 cm. a 59,5x20 cm.

AF.D.0014

Fróes da Fonseca, A. Desenho representando dissecção de antebraço de macaco barbado (*Mycetes*). - S.l., s.d. 1 desenho: p&b; 24x16,5 cm. Pertence ao dossiê AF.T.3.2.009.

AF.D.0015

Mão com dedo indicador em riste. - S.l., s.d. 1 desenho: p&b; 22x30 cm.

AF.D.0016

Pteryon. Desenho de crânio, possivelmente parte de um trabalho de Bastos de Ávila. - S.l., s.d. 1 desenho: p&b; 12x14 cm.

AF.D.0017

Childe, A. Desenhos utilizados no trabalho “Contribuição à anatomia comparada das raças humanas. Dissecção de uma índia do Brasil”, texto de Benjamin Baptista e Edgard Roquette-Pinto. - S.l., s.d. 28 desenhos: color; de 8x11,5 cm a 26x11,5 cm. Pertence ao dossiê AF.T.3.1.013.

AF.D.0018

Tabela de classificação de cor de íris humana. - S.l., s.d. 1 desenho: color; 10,5x15,5 cm. Ver também AF.Cl.0008.

AF.D.0019

Tipos morfológicos digestivos, muscular, cerebral e respiratório, segundo A. Chaillou e Mac. Auliffe. - S.l., s.d. 8 desenhos: p&b; de 23,5x17,5 a 25,5x19cm. Originalmente montado em cartão para fins didáticos. Número de Tombo: 00.250.

AF.D.0020

Esquema de cortes transversais de cabelo humano, vistos ao microscópio. - S.l., s.d. 1 desenho: p&b; 18x23,5 cm. Originalmente montado entre vidros para fins didáticos. Número de Tombo: 00.209.

AF.D.0021

Bacia masculina e bacia feminina. - S.l., s.d. 1 desenho: p&b; 23x16 cm. Originalmente montado em cartão para fins didáticos.

AF.D.0022

Crânio de um índio brasileiro, em ângulo facial de Cloquet, com perfil obtido com o dioptrógrafo. - S.l., s.d. 1 desenho: p&b; 18x24cm. Originalmente montado entre vidros para fins didáticos. Número de Tombo: 00.126.

AF.D.0023

Crânio de um chimpanzé jovem, em ângulo facial de Cloquet, perfil obtido com o dioptrógrafo. - S.l., s.d. 1 desenho: p&b; 18x24 cm. Originalmente montado entre vidros para fins didáticos. Número de Tombo: 00.125.

AF.D.0024

Ábaco M. Rivet para o cálculo do ângulo de Wisbach, pelo método de Rivet, para avaliar o prognatismo. - S.l., s.d. 1 desenho: p&b; 24x30 cm. Originalmente montado em cartão para fins didáticos.

AF.D.0025

Quadro demonstrativo da bertillonage para tomada de medidas antropométricas. - S.l., s.d. 1 desenho: p&b; 16,5x12 cm. Originalmente montado entre vidro e cartão para fins didáticos. Número de Tombo: 00.226.

AF.D.0026

Desenho comparativo das proporções e fases de crescimento do corpo humano, segundo Stratz. - S.l., s.d. 2 desenhos: p&b; 15x18 a 24x17 cm. Originalmente montado entre vidros para fins didáticos. Número de Tombo: 00.222; 00.208.

AF.D.0027

Desenho comparativo das proporções do corpo humano na criança e no adulto. - S.l., s.d. 1 desenho: p&b; 25,5x18,5 cm. 1 cópia. Originalmente montado em cartão para fins didáticos. Número de Tombo: 00.249.



Figura 22 - Desenho a partir de disseção utilizado em trabalho sobre anatomia comparada das raças humanas (AF.D.0017).

AF.D.0028

Childe, A.; Roquette-Pinto, Edgard. Tabela dermocromática dos índios do Brasil. - S.l., s.d. 1 desenho: p&b; 9x12 cm. Originalmente montado em chapas de vidro para fins didáticos. Número de Tombo: 00.223.

AF.D.0029

Desenhos sobre somatoscopia ilustrando a classificação da forma do crânio, orelhas e perfil facial. S.l., s.d. 3 desenhos: p&b; de 13x10 a 15x10 cm. Pertence ao dossiê AF.T.2.1.020.

AF.D.0030

[Castro Faria?]. Desenho de calota craniana de Uruburetama, Ceará, feito a partir de dióptografo. - S.l., s.d. 1 desenho: p&b; 17,1x27 cm.

GRAVURA

AF.G.0001

Aldeia de índios da Serra do Norte, publicada no livro “Rondonia”, de Roquette-Pinto, publicado nos “Archivos do Museu Nacional”, 1917, p.156. - S.l., 1917. 1 gravura: p&b; 13,5x10,5 cm. 2 cópias. Ver também AF.D.0011.

AF.G.0002

Sistema datiloscópico Vucetich com impressões digitais tipo: arco, verticilo, presilha interna e presilha externa, impressas em técnica de alto-relevo. - S.l., s.d. 4 gravuras: p&b; 18x13 cm. Originalmente montada entre vidros para fins didáticos. Número de Tombo: 227.

AF.G.0003

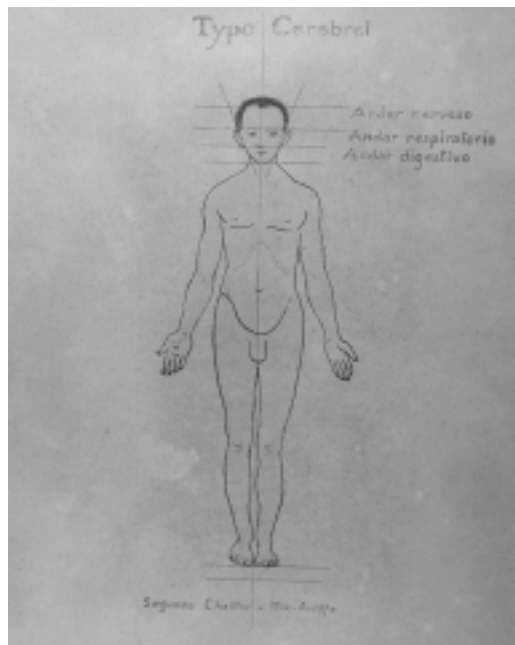
Ilustração de livro com imagem de busto de Homo neandertalensis. - S.l., s.d. 1 gravura: p&b; 17,5x14 cm.

AF.G.0004

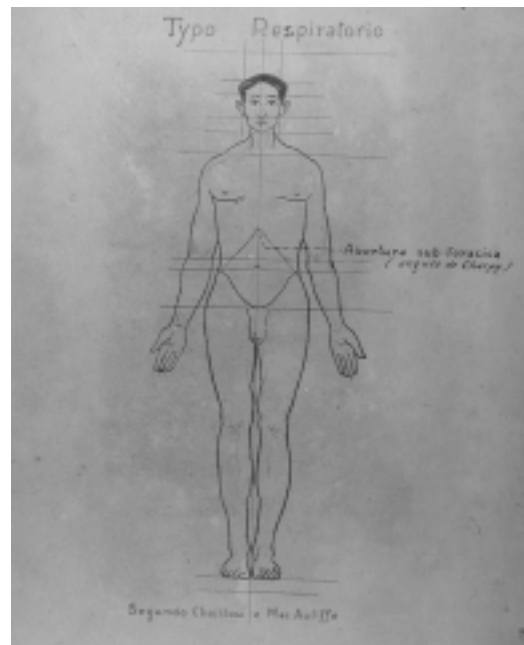
Medalhão com perfil de Rudolf Virchow. - S.l., s.d. 1 gravura: p&b; 21,5x15,5 cm. Originalmente montada entre vidros para fins didáticos. Número de Tombo: 211(01).

AF.G.0005

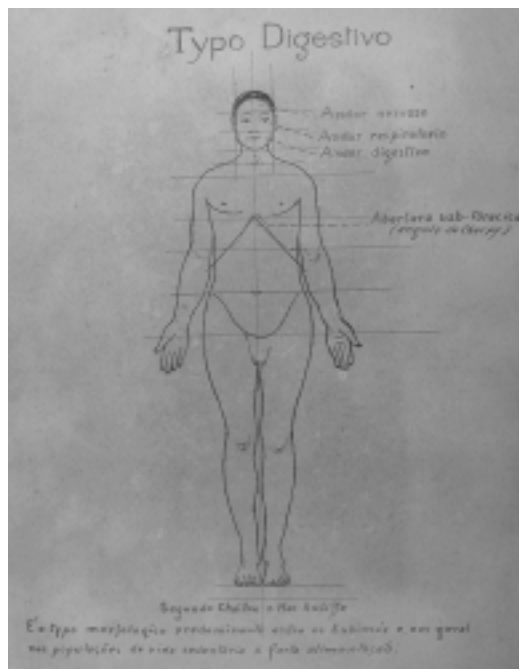
Temas da área de antropologia física, incluindo ossos humanos, crânios e esqueletos de primatas. - S.l., s.d. 5 gravuras: p&b; de 27x18 a 29x21 cm. 17 cópias.



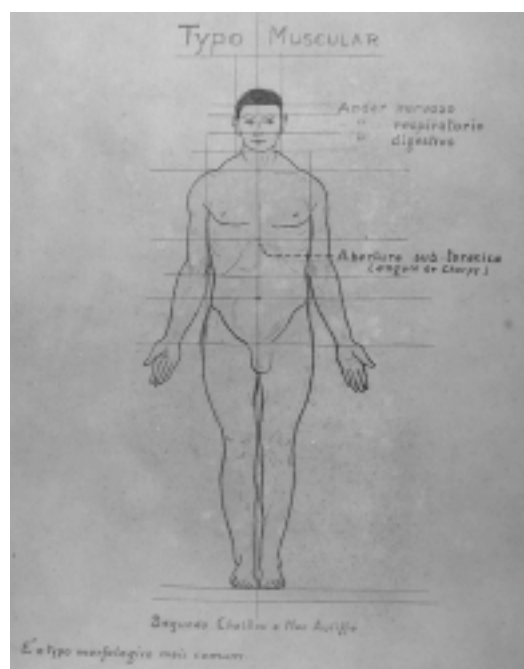
23a



23b



23c



23d

Figuras 23a, 23b, 23c e 23d. Cartões para fins didáticos com conteúdo sobre classificação dos tipos morfológicos (AF.D.0019).

CARTAZ

AF.Ct.0001

Curso de especialização universitária da Faculdade Nacional de Medicina: “A individualidade biológica do sangue, importância do seu conhecimento em patologia geral, clínica, em medicina geral e em antropologia”, por Almerindo Lessa. - Rio de Janeiro, de 23 jun. a 14 jul. 1958. 1 cartaz: p&b; 46,5x63,5 cm.

AF.Ct.0002

Ilustrações de crânio, mandíbula e fêmur, indicando pontos, medidas e instrumentos utilizados para medição. - S.l., s.d. 3 cartazes: p&b; de 40x99 a 60,5x103 cm.

AF.Ct.0003

Mendonça, Bourguay de (org.). “Quadros elementares de história natural do Brasil organizados pelo Museu Nacional do Rio de Janeiro”, sobre zoologia: nº 1 e 2, mamíferos; nº 3 e 4, aves, com desenhos de Mercedes A. Braga, A. Leal e S. Lahera. - São Paulo, Rio de Janeiro, s.d. 4 cartazes: color; 103x72,5 cm.

AF.Ct.0004

Leme, A. Betim Paes (org.). “Quadros elementares de história natural do Brasil organizados pelo Museu Nacional do Rio de Janeiro”, sobre geologia: nº1, rochas eruptivas; nº2, rochas sedimentares, com desenhos de A. Marins. - São Paulo, s.d. 2 cartazes: color; 113x76,5 cm.

AF.Ct.0005

Roquette-Pinto, Edgard (org.). “Ordem dos primatas - Quadros elementares de história natural organizados pelo Museu Nacional do Rio de Janeiro”, sobre antropologia, com desenhos de P. Sandig e A. Marins. - Rio de Janeiro, s.d. 2 cartazes: color; 106x75 cm. Ver também AF.F.0017. Número de Tombo: 357 e 358.

AF.Ct.0006

Diogo, J. César (org.). “Quadros elementares de história natural do Brasil organizados pelo Museu Nacional do Rio de Janeiro”, sobre botânica: nº 1, classificação das plantas; nº 2, folha, com desenhos de Guilherme Santos e S. Lahera. - Rio de Janeiro, s.d. 2 cartazes: color; 113x76,5 cm.

AF.Ct.0007

Quadro didático do reino vegetal para escola primária. Esboço subordinado ao sistema de classificação de A. Engler, pelo professor A. J. de Sampaio. - Rio de Janeiro, s.d. 1 cartaz: p&b; 96x66,5 cm.

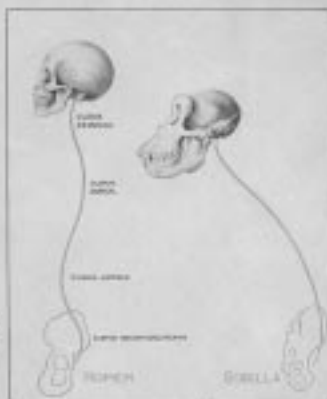
AF.Ct.0008

Tabelas de nuances de íris humanas elaboradas sob a direção de M. A. Bertillon. - S.l., s.d. 1 cartaz: color; 28x76,5 cm. 4 cópias. Ver também AF.D.0018.

Ordem dos Primatas



A fórmula dentária é a mesma em todos os primatas. O Homem não possui BASTAFA (carpão sobre o canino superior e o molar lateral.)



A coluna vertebral na espécie humana apresenta 4 curvaturas. Nos outros primatas elas não existem.



O número de vértebras é o mesmo em todos os primatas. O gorila e o chimpanzé tem 13 pares de costelas. O homem tem 12 pares.



O thorax nos quadrúpedes é achatado lateralmente;



nos grandes primatas o seu maior diâmetro é o transversal.



O esterno tem 3 partes na espécie humana: o manúbrio, o corpo e o apêndice xifóide. O gorila e o chimpanzé tem 3 peças esternas.



Na cabeça humana o crânio predomina sobre a face:...



... na cabeça dos macacos, como na dos outros primatas, a face predomina.

Figura 24. Cartaz didático sobre a ordem dos primatas, elaborado por Edgard Roquette-Pinto (AF.Ct.0005).

AF.Ct.0009

Diagrama da “Constituição antropológica do povo brasileiro”, segundo estudos realizados na Seção de Antropologia do Museu Nacional em 1922, possivelmente elaborado por Roquette-Pinto. - [Rio de Janeiro], s.d. 1 cartaz; color: 62x88 cm. Ver também AFT.3.1.011; AFT.3.1.014; AFT.3.1.021; AFF.0004. Número de Tombo: 352.



DOCUMENTOS CARTOGRÁFICOS



DOCUMENTOS CARTOGRÁFICOS

MAPA



MAPA

AF.M.0001

Museu Nacional. Mapa Phytografico do Brasil. - [Rio de Janeiro], 1926. 1 mapa: color; 136x103 cm. Escala 1:4500000. Organizado por J. César Diogo.

AF.M.0002

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Mapa político e hidrográfico do Brasil, compilado em 1950. - S.l., 1952. 1 mapa: color; 205x196 cm.; escala: 1:2.000.000. O mapa está dividido em 4 partes.

AF.M.0003

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Conselho Nacional de Geografia. Estado do Amazonas. - S.l., 1961. 1 mapa: color; 79x107 cm.; escala: 1:2.000.000. Mapa político e hidrográfico do Estado do Amazonas.

AF.M.0004

Diretoria do Serviço Geográfico do Exército. "Cartas do Brasil. Mapa índice nº 17", atualizadas até 31 dez. 1985. - S.l., 1986. 1 mapa: color; 88x96 cm.; escala: 1:250.000.

AF.M.0005

Ministério da Educação e Saúde. Museu Nacional. Mapa do levantamento do itinerário da estrada entre Nova Granja e Carrancas, no Estado de Minas Gerais. - S.l., s.d. 1 mapa: color; 57,8x88 cm.; escalas: 1:10 000 (projeção horizontal) e 1:5 000 (projeção vertical). Mapa assinado por Nei Vidal e Bastos de Ávila. Ver também AF.T.1.1.012.

AF.M.0006

Mapa da área de Lagoa Santa. - S.l., s.d. 1 mapa: p&b; 49x40 cm.; escala: 1:1000. Ver também AFT.1.1.020



DOCUMENTOS IMPRESSOS

DOCUMENTOS IMPRESSOS



AF.I.0001

A ACADEMIA. Rio de Janeiro. v. 1, n. 3, jun. 1926. Quinzenal.

AF.I.0002

O BIBLIOGRAPHO: Revista de informações bibliographicas. Rio de Janeiro, v. 2, n. 9, mar. 1932. Número sobre Goethe. Ver também AFT.3.1.012.

AF.I.0003

BOLETIM DE EUGENIA. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Eugenia, v. 1, n. 1, jan. 1929. Mensal. Ver também série 4 subsérie 1; AFT.2.1.030.

AF.I.0004

BOLETIM DE EUGENIA. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Eugenia, v.1, n.2, fev. 1929. Mensal. Ver também série 4 subsérie 1; AFT.2.1.030.

AF.I.0005

BOLETIM DE EUGENIA. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Eugenia, v.1, n.3, mar. 1929. Mensal. Ver também série 4 subsérie 1; AFT.2.1.030.

AF.I.0006

BRASIL. Museu Nacional. [Catálogo de Antropologia - primeiro grupo: craneos e esqueletos]. Rio de Janeiro, [1882]. 39p. Ver também AFT.1.2.005; AFT.1.2.020.

AF.I.0007

BRASIL-MEDICO. Rio de Janeiro: Sodré & Cia., v. 43, n. 29, 20 jul. 1929. Em anexo material impresso sobre Tuberculose. Ver também série 4 subsérie 1.

AF.I.0008

BRITISH MUSEUM. Guide to the Specimens Illustrating the *Races of Mankind* (Anthropology). London, 1908. 31p., il.

AF.I.0009

I CARATTERI antropologici e l'avvenire della popolazione brasiliana, secondo gli studi di E. Roquette-Pinto. [s.n.t.]. Resenha do artigo: Roquette-Pinto, E. - Nota sobre os typos antropológicos do Brasil. - Archivo do Museu Nacional, v. 30, Rio de Janeiro, 1928, p. 301-331. Ver também AFT.3.1.011.

AF.I.0010

EXPOSIÇÃO comemorativa do centenário da morte de Goethe. Rio de Janeiro: PROARTE, [1932]. 50p., il. Ver também AFT.3.1.012.

AF.I.0011

FRICK, Wilhelm. [Texto de Abertura]. In: Internationale Kongress für Rassenhygiene (Eugenik), 4, Wien, 1940. 12s. Texto disponível em francês, italiano e espanhol.

AF.I.0012

L'ILLUSTRATION: Journal Universel. Paris, v. 75, n. 3879, juil. 1917.

AF.I.0013

KEHL, Renato. A Eugenia prática: falsos e apressados conceitos - considerações simplórias - Receios de mediocritizar a espécie Genios dysgenicos. Separata de: A Folha Médica, p.1-9, 15 fev. 1929. Ver também série 4 subsérie 1.

AF.I.0014

DAS LITERARISCHE ECHO: Halbmonatsschrift für literaturfreunde. Berlin: Egon Fleischel, jg. 19, heft 17, juni 1917. s.1040-1101.

AF.I.0015

MANIZER, Henri Henrikhovitch. Les Botocudos. Trad. Alberto Childe. Separata de: Archivos do Museu Nacional, Rio de Janeiro, v. 22, 1919. p.243-272.

AF.I.0016

ROQUETTE-PINTO, Edgard. Anthropologia (Guia das coleções). Rio de Janeiro: Museu Nacional, 1915. 72p. Possui 5 exemplares.

AF.I.0017

ROQUETTE-PINTO, Edgard; CHILDE, A. Notas anthropometricas sobre os índios Urupás. Separata de: Archivos do Museu Nacional, v. 25, p. 2-31, 1925.

AF.I.0018

DE WECKER, L.; MASSELON, J. Echelle métrique pour mesurer l'acuité visuelle: le sens chromatique et le sens lumineux. 5 ed. Paris: Gaston. Doin, [1914].



TABELA DE EQUIVALÊNCIA

Pasta original do Arquivo de Antropologia Física	Código do dossiê
1	AF.T.1.1.020
2	AF.T.1.1.010 - AF.T.1.1.017 - AF.T.1.1.020 - AF.T.1.1.025 - AF.T.1.1.006 - AF.T.3.3.004
3	AF.T.1.1.003 - AF.T.1.1.004 - AF.T.1.1.005 - AF.T.1.1.007 - AF.T.1.1.008 - AF.T.1.1.013 - AF.T.1.1.014 - AF.T.1.1.015 - AF.T.1.1.017 - AF.T.1.1.019 - AF.T.1.1.025 - AF.T.1.1.027 - AF.T.1.1.028 - AF.T.1.1.029 - AF.T.7.002 - AF.T.7.011
Material avulso 1	AF.T.1.1.022
Material avulso 2	AF.T.1.1.003 - AF.T.1.1.016 - AF.T.1.1.020 - AF.T.1.1.023 AF.T.1.1.026
4	AF.T.1.2.006
5	AF.T.1.2.023
6	AF.T.1.2.004
7	AF.T.1.2.007 - AF.T.1.2.012
8	AF.T.1.2.001
9	AF.T.1.2.015
10	AF.T.1.2.010
11	AF.T.1.2.008
12	AF.T.1.2.011 - AF.T.1.2.016
13	AF.T.3.1.013 - AF.D.0017
14	AF.T.2.1.023
15	AF.T.2.1.028 - AF.T.7.003 - AF.T.8.2.004
16	AF.T.2.1.001
17	AF.T.2.1.026
18	AF.T.2.1.031
19	AF.I.0008
20	AF.T.3.1.023
21	AF.T.2.1.018
22	AF.T.2.1.012 - AF.T.2.1.025
23	AF.D.0010 - AF.D. 0011 - AF.D.0012 - AF.D.0015 -AF.D.0018
24	AF.D.0027
25	AF.T.2.1.016 - AF.T.3.2.002 - AF.T.3.2.001 - AF.T.3.2.002 - AF.T.3.2.004 - AF.T.3.2.005 - AF.T.3.2.006 - AF.T.3.2.007
25.1	AF.T.2.1.005 - AF.T.2.1.006 - AF.T.2.1.007 - AF.T.2.1.011 - AF.T.3.1.011 - AF.T.3.1.014 - AF.T.3.2.010 - AF.T.3.3.005 - AF.T.6.1.001 - AF.T.7.012 - AF.F.0006

Pasta original do Arquivo de Antropologia Física	Código do dossiê
25.2	AF.T.3.3.001
26	AF.D.0027
27	AF.T.2.1.021 - AF.T.3.1.005
28	AF.T.2.1.030
29	AF.T.2.1.022
30	AF.T.2.1.015 - AF.T.3.1.022
31	AF.T.2.1.017
32	AF.T.2.1.035
33	AF.T.2.1.027
34	AF.T.2.1.032
35	AF.T.1.2.022
36	AF.T.2.1.029
37	AF.T.7.003 - AF.T.7.007
38	AF.T.2.1.0010 - AF.T.3.1.024
39	AF.T.2.1.013
40	AF.T.2.1.020 - AF.D.0029
41	AF.T.1.2.017
42	AF.T.1.2.019
43	AF.T.6.1.010 - AF.T.7.008
44	AF.T.1.2.002 - AF.T.1.2.003 - AF.T.1.2.005 - AF.T.1.2.006 - AF.T.1.2.007 - AF.T.1.2.009 - AF.T.1.2.013 - AF.T.1.2.014 - AF.T.1.3.007 - AF.T.1.3.008 - AF.T.2.1.003 - AF.T.2.1.006 - AF.T.2.1.009
Material avulso 3	AF.T.7.006
45	AF.T.6.1.010
46	AF.T.1.2.009 - AF.T.1.3.001 - AF.T.1.3.004 - AF.T.1.3.005 - AF.T.1.3.006 - AF.T.1.3.013
47	AF.T.1.3.010 - AF.T.1.3.011 - AF.T.1.3.012 - AF.F.0009
49	AF.T.4.1.001 - AF.T.4.1.002
50	AF.I.0011
51	Sem documentos na pasta
52	AF.T.7.001
Material avulso 4	AF.T.3.1.011
53	AF.T.1.2.021 - AF.T.6.1.009
54	AF.T.2.1.019
56	AF.T.6.2.001
57	AF.T.6.2.002
57.1	AF.T.3.1.025
58	AF.T.6.2.004
59	AF.Ct.0001
60	AF.T.6.2.003

Pasta original do Arquivo de Antropologia Física	Código do dossiê
61	AF.I.0016
62	AF.T.1.2.020
63	AF.T.1.2.020 - AF.T.1.3.009
64	AF.T.1.3.003
65	AF.T.2.1.024 - AF.T.2.2.006 - AF.T.2.2.007 - AF.T.2.2.008
66	AF.T.1.3.002
67	AF.T.2.2.003 - AF.T.2.2.004
68	AF.T.2.2.001 - AF.T.2.2.005
69	AF.T.2.1.034
70	AF.T.2.1.004 - AF.T.2.1.014
71	AF.T.2.1.033
72	AF.T.2.2.002
73	AF.T.6.1.002
74	Transferida para o Setor de Etnologia
75	Transferida para o Setor de Etnologia
76	AF.T.6.1.006 - AF.T.6.1.007 - AF.T.6.1.008
77 a 83	Transferidas para o Setor de Etnologia
84	AF.T.6.1.005
85	Transferida para o Setor de Etnologia
86	AF.T.6.1.004
87	AF.T.6.1.006
88	AF.T.3.3.003
89	Transferida para o Setor de Etnologia
90	AF.T.5.1.001 - AF.T.5.1.002 - AF.T.7.005
91	Transferida para o Setor de Etnologia
92	AF.T.5.1.001
93 a 115	Transferidas para o Setor de Etnologia
116	AF.T.5.2.008
117	Transferida para o Setor de Etnologia
118	AF.T.5.2.002
119	Transferida para o Setor de Etnologia
120	AF.T.5.2.004
121	AF.T.5.2.001
122	Transferida para o Setor de Etnologia
123	Não veio
124	AF.T.5.2.005 - AF.T.5.2.007
125	AF.T.5.2.003
126-127	Transferidas para o Setor de Etnologia
128	AF.T.5.2.005
129	AF.T.5.2.006
130	AF.T.5.2.005

Pasta original do Arquivo de Antropologia Física	Código do dossiê
131	AF.T.5.2.005
132	Transferida para o Setor de Etnologia
133	AF.T.5.3.002
134	AF.T.5.3.005
135	AF.T.5.3.008
136	AF.T.5.3.001
137	AF.T.5.3.006
138	AF.T.5.3.009 - AF.T.7.004
139	AF.T.5.3.016
140	AF.T.5.3.014
141	AF.T.5.3.007
142	AF.T.5.3.013
143	AF.T.5.3.017
144	AF.T.5.3.015
145	AF.T.5.3.021
146	AF.T.5.3.010
147	AF.T.5.3.018
148	AF.T.5.3.003
149	AF.T.5.3.004
150	AF.T.5.3.020
151	AF.T.5.3.011
152	AF.T.5.3.019
153	AF.T.5.3.012
154	AF.T.5.4.012
155	AF.T.5.4.012
156	AF.T.5.4.017
157	AF.T.5.4.007
158	AF.T.5.4.009
159	AF.T.5.4.006
160	AF.T.5.4.008
161	AF.T.5.4.010
162	AF.T.5.4.013
163	AF.T.5.4.005
164	AF.T.3.1.018
165	AF.T.5.4.011
166	AF.T.5.4.002
167	AF.T.5.4.003
168	AF.T.5.4.015
169	AF.T.5.4.004
170	AF.T.5.4.001
171	AF.T.5.4.018

Pasta original do Arquivo de Antropologia Física	Código do dossiê
172	AF.T.5.4.016
173	AF.T.5.4.014
174 a 176	Transferidas para o Setor de Etnologia
177	AF.T.3.3.002
178	AF.T.1.1.007 - AF.T.1.1.012 - AF.F.0024 - AF.M.0005
179	AF.T.1.001 - AF.T.1.002 - AF.T.1.1.007 - AF.T.1.1.009 - AF.T.1.1.011 - AF.T.1.1.017 - AF.T.1.1.018 - AF.T.1.1.021 - AF.T.1.1.024 - AF.T.1.1.025 - AF.T.7.009 - AF.D.0009
180	AF.I.0006
181	AF.F.0001 - AF.G.0001
182	AF.T.3.2.008
183	AF.F.0017 - AF.F.0023
184	AF.T.3.2.009 - AF.T.3.3.006 - AF.T.8.1.005 - AF.D.0014
185	AF.F.0003 - AF.R.0001
186	AF.F.0015 - AF.F.0019 - AF.R.0003
187	AF.F.0019 - AF.R.0003
188	AF.F.0002 - AF.F.0004 - AF.F.0007 - AF.F.0008 - AF.F.0012 - AF.F.0013 - AF.F.0018 - AF.F.0020 - AF.F.0021 - AF.F.0022 - AF.R.0002 - AF.D.0013 - AF.D.0016 - AF.G.0003
189	AF.T.2.1.007 - AF.F.0006
190	AF.T.3.1.007 - AF.F.0005
191	AF.T.2.1.008 - AF.T.3.1.009 - AF.T.3.1.012 - AF.I.0002 - AF.I.0010
192	AF.T.3.1.007
193	AF.T.3.1.002 - AF.T.3.1.003 - AF.T.3.1.008 - AF.T.3.1.011 - AF.T.3.1.014 - AF.T.3.1.015 - AF.T.3.1.016 - AF.T.3.1.017 - AF.T.3.1.019 - AF.T.3.1.020 - AF.T.6.1.003
194	AF.T.3.1.010
195	AF.T.3.1.001 - AF.T.3.1.004 - AF.T.3.1.006 - AF.D.0008
196	AF.Nv.0001
197	Transferida para o Setor de Antropologia Biológica
198	AF.Ct.0008
199	Transferida para o Setor de Antropologia Biológica
200	AF.T.6.1.010
201	Transferida para o Setor de Antropologia Biológica
202	AF.I.0017
203	AF.I.0012
204	AF.F.0011
205	AF.I.0016
206	AF.T.8.2.004
207	AF.T.1.4.002
208	AF.T.1.4.002

Pasta original do Arquivo de Antropologia Física	Código do dossiê
209	Transferida para o Setor de Antropologia Biológica
210	AF.G.0005
211 a 225	Transferidas para o Setor de Antropologia Biológica
226	AF.G.0005
227	AF.G.0005
228	AF.G.0005
229	AF.G.0005
230	AF.I.0018
231	AF.D.0019
232	AF.T.8.2.001
233	AF.D.0027
234	AF.D.0002
235	AF.D.0006
236	AF.D.0003
237	AF.D.0004
238	AF.G.0004
239	AF.D.0028
240	AF.D.0026
241	AF.D.0023
242	AF.D.0022
243	AF.T.2.1.038
244	AF.D.0005
245	AF.T.8.2.002
246	AF.D.007
247	AF.D.0025
248	AF.G.0002
249	AF.D.0026
250	AF.D.019
251	AF.D.0024
252	AF.D.0001
253	AF.T.2.1.036
254	AF.D.0021
255	AF.T.2.1.037
256	AF.T.2.1.037
257	AF.T.3.1.021
258	AF.T.4.2.001
259	AF.M.0001 - AF.M.0002 - AF.M.0003 - AF.M.0004
260	AF.Ct.0003
261	AF.Ct.0004
262	AF.Ct.0006 - AF.Ct.0007
263	AF.Ct.0002

Pasta original do Arquivo de Antropologia Física	Código do dossiê
264	AF.Ct.0002
265	AF.Ct.0002
266	AF.Ct.0005
267	AF.Ct.0005
268	AF.Ct.0009
269	AF.T.1.4.001
270	AF.T.8.1.005
Material avulso 5	AF.F.0014
Material avulso 6	AF.T.4.1.004 - AF.T.4.1.005 - AF.T.4.1.006 - AF.T.4.1.007
Material avulso 7	AF.T.4.1.002 - AF.T.4.1.003 - AF.T.4.1.006 - AF.T.4.3.001
Material avulso 8	AF.T.4.1.001
Material avulso 9	AF.T.2.1.002
Material avulso 10	AF.T.4.3.002 - AF.T.7.010
Material avulso 11	AF.F.0010 - AF.F.0016



ÍNDICES





ÍNDICE DE ASSUNTO

Alagoas - AFT.8.1.001 - AFT.8.1.014 - AFT.8.3.004
Alimentação - AFT.2.1.022 - AFT.5.3.009 - AFT.5.3.017
Amapá - AFT.5.3.001
Amazonas - AFT.8.1.001 - AFT.8.1.014 - AFT.8.3.004
Amazônia - AFT.2.1.015 - AFT.5.3.001 - AFT.5.3.015
Anatomia - AFT.2.1.038 - AFT.3.1.013 - AFT.3.2.009 - AFT.6.2.004 - AFT.7.009 - AFD.0002 - AFD.0003 - AFD.0004 - AFD.0005 - AFD.0010 - AFD.0012 - AFD.0013 - AFD.0014 - AFD.0016 - AFD.0017 - AFD.0021
Anatomia - coração - AFD.0002
Anatomia - feto - AFT.2.1.037 - AFT.8.3.004
Anatomia - íris - AFD.0018 - AFD.0008
Anatomia - mandíbula - AFD.0012 - AFD.0004
Anatomia - mão - AFD.0023 - AFD.0015
Anatomia - maxilar - AFT.3.3.002
Anatomia - nariz - AFT.3.2.005
Anatomia - orelha - AFD.0029
Anatomia - órgão reprodutor - AFD.0010
Anatomia - peças - AFT.1.3.008 - AFT.7.013 - AFT.8.3.004
Antropóide - AFT.8.3.004
Antropologia - AFT.1.3.005 - AFT.3.1.007 - AFT.3.1.011 - AFT.3.1.014 - AFT.3.2.001 AFT.3.2.003 - AFT.3.2.007 - AFT.4.2.001 - AFT.4.1.004 - AFT.7.005
Antropologia Física - exposição - AFD.0014
Antropologia - Portugal - AFT.3.1.019
Antropometria - AFT.1.3.006 - AFT.2.1.005 - AFT.2.1.006 - AFT.2.1.007 - AFT.2.1.009 - AFT.2.1.010 - AFT.2.1.013 - AFT.2.1.031 - AFT.3.1.011 - AFT.3.2.002 - AFT.3.3.006 - AFT.6.1.009 - AFT.6.2.002 - AFD.0017
Antropometria - ângulos - AFD.0022 - AFD.0023 - AFD.0024
Antropometria - Bertillonage - AFD.0025
Antropometria - estatura - AFT.2.1.007 - AFT.3.2.006
Antropometria - índice - AFT.2.1.007 - AFT.3.2.002 - AFT.3.2.004 - AFT.4.2.002 AFT.8.1.002
Antropometria - medidas - AFT.1.1.027 - AFT.1.2.002 - AFT.2.1.005 - AFT.2.1.006 - AFT.2.1.007 - AFT.2.1.028 - AFT.3.1.005 - AFT.3.1.011 - série 8 subsérie 1.
Antropometria - peso - AFT.2.1.013
Antropometria - técnica - AFT.2.1.032
Arqueologia clássica - AFT.4.2.001 - AFT.5.1.002
Arqueologia - eras - AFT.1.1.024 - AFT.2.1.024 - AFT.4.2.001

Arqueologia - peças - AFT.1.2.013

Arqueologia - pintura rupestre - AFT.4.2.001

Arraial do Tijuco, Minas Gerais - AFT.5.3.006

Arte - AFT.3.1.008 - AFT.5.1.001 - AFT.5.1.002

Arte brasileira - AFT.5.1.001

Arte - afro-brasileira - AFT.5.4.010

Arte - barroco - AFT.5.1.001 - AFT.5.1.002

Arte - Brasil - AFT.5.1.001

Arte - dança - AFT.5.2.005

Arte - escultura - AFT.5.1.001

Arte - jesuítica - AFT.5.1.001

Arte - marajoara - AFT.5.1.001

Arte - renascentismo - AFT.5.1.002

Arte - rococó - AFT.5.1.002

Ásia - AFT.8.3.004

Bahia - AFT.8.1.001 - AFT.8.1.014 - AFT.8.3.004

Bandeira Piratininga - AFT.2.1.023

Bandeirante - AFT.5.3.013 - AFT.5.3.015

Barbacena, Minas Gerais - AFT.8.1.004

Belo Horizonte, Minas Gerais - AFT.1.1.014

Biometria - AFT.2.1.005 - AFT.2.1.007 - AFT.2.1.010 - AFT.2.1.021 - AFT.2.1.032 - AFT.3.1.005 -
AFT.3.1.011 - AFT.3.1.017 - AFT.3.2.001 - AFT.3.2.002 - AFT.4.1.007 - AFT.6.1.001

Botânica - alga - AF.Ct.0006

Botânica - faveira - AFT.3.1.004

Botânica - fungo - AF.Ct.0006

Botânica - líquen - AF.Ct.0006

Botânica - morfologia - AF.Ct.0007

Botânica - viagem - AFT.1.1.007

Brasil - colonização - AFT.5.3.015

Brasil - demografia - AFT.5.3.007

Brasil - formação - AFT.5.3.007 - AFT.5.3.013

Brasil - migração - AFT.5.3.007 - AFT.5.3.015 - AFT.5.3.020

Brasil - pobreza - AFT.5.3.007

Brasil - população - AFT.5.3.007 - AFT.5.4.010

Brasil - povoamento - AFT.5.3.004 - AFT.5.3.015

Bustos etnográficos - AFT.1.3.001 - AF.F.0010

Cabelo - AFT.4.2.002 - AF.D.0020

Cachoeiro do Itapemirim, Espírito Santo - AFT.1.2.007

Café - AFT.5.3.017

Campos Gerais, Santa Catarina - AFT.1.2.011

Capital federal - mudança - AFT.5.3.012

Carta Econômica de Teresópolis - AFT.5.3.001

Casamento - AFT.4.1.006

Caverna de Penedias, Espírito Santo - AFT.1.2.007

Caverna do Sumidouro, Minas Gerais - AFT.1.1.019

Caverna São Simão - AFT.1.2.007

Caverna - excursão - AFT.1.1.003 - AFT.1.1.007 - AFT.1.1.025 - AFT.1.1.026

Ceará - AFT.8.1.001 - AFT.8.1.014

Centro de Cultura Afro-brasileira - AFT.5.4.011

Cérebro - AFT.1.3.004 - AFD.0004 - AFD.0017

Clima - AFT.2.1.015

Coleção - Charles Wagley - AFT.1.3.012

Coleção - Curt Nimuendaju - AFT.1.3.012

Coleção - Ermiro Lima - AFT.1.2.021

Coleção - Excursão Padberg-Drenkpol - AFT.1.2.021

Coleção - Excursão Pedro Lima - AFT.1.2.021

Coleção - Gualter Martins - AFT.1.2.021

Coleção - Júlio C. Melatti - AFT.1.3.012

Coleção - Otho Leonardos - AFT.1.3.012

Coleção - Roberto da Matta - AFT.1.3.012

Coleção - Tarcísio Messias - AFT.1.2.021

Coleção - Wesley R. Hurt - AFT.1.2.021

Coleção - William Croker - AFT.1.3.012

Comissão Brasileira Demarcadora das Fronteiras do Setor Norte - AFT.8.1.008

Comissão de Limites Brasil - Colômbia - AFT.2.1.015

Comissão de Limites do Setor Oeste - AFT.2.1.016

Comissão Nacional do Livro Didático - AFT.5.3.011

Comitê de Cooperação na América Latina - AFT.2.1.018

Comitê Democrático Afro-brasileiro - AFT.5.4.011 - AFT.5.4.012 - AFT.5.4.015 - AFT.5.4.016

Competição de remo - AFT.7.002

Comunismo - AFT.5.4.010

Concurso de beleza - AFT.2.1.010 - AFT.8.1.002

Concurso Infantil de Desenho Naturalista - AFF.0007

Conferência Panamericana de Higiene, Microbiologia e Patologia, 4ª - AFT.4.1.001 - AFT.4.3.001

Congresso Brasileiro da Raça Negra - AFT.5.4.016

Congresso Brasileiro de Eugenia, 1º - AFT.2.1.001 - AFT.4.3.001 - AFI.0007 - série 4 subsérie 1

Congresso Brasileiro de Medicina, 10 - AFT.4.1.001 - AFT.4.3.001 - AFI.0007

Congresso Brasileiro de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, 3º - AFT.4.3.001

Congresso Econômico do Oeste - AFT.5.3.017

Congresso Inter-Americano de Eugenia, 1º - AFT.4.1.003

Congresso Inter-Americano de Medicina, 1º - AFT.5.3.004

Congresso Luso-Hispano-Americano de Anatomia, 6º - AFT.4.3.002

Congresso Panamericano de Estradas e Rodagens, 5º - AFT.5.3.012

Congresso Panamericano de Tuberculose, 2º - AFT.4.1.001 - AFT.4.3.001

Conselho Nacional de Geografia - excursão científica - AF.T.5.3.008
Constituinte, 1946 - AF.T.5.4.012
Contos populares - AF.T.5.2.005
Convenção Nacional do Negro Brasileiro - AF.T.5.3.016 - AF.T.5.4.016
Convenção Política do Negro Brasileiro - AF.T.5.4.012
Crânio - AF.T.1.1.010 - AF.T.1.1.015 - AF.T.1.1.016 - AF.T.1.1.017 - AF.T.1.1.018 - AF.T.1.1.022 - AF.T.1.2.001 - AF.T.1.2.002 - AF.T.1.2.003 - AF.T.1.2.005 - AF.T.1.2.006 - AF.T.1.2.007 - AF.T.1.2.010 - AF.T.1.2.011 - AF.T.1.2.012 - AF.T.1.2.013 - AF.T.1.2.020 - AF.T.1.2.021 - AF.T.1.2.022 - AF.T.1.2.023 - AF.T.1.3.007 - AF.T.1.4.001 - AF.T.1.4.002 - AF.T.2.1.019 - AF.T.2.1.029 - AF.T.4.2.002 - AF.T.6.1.011 - AF.T.8.3.003 - AF.T.8.3.004 - AF.F.0008 - AF.F.0012 - AF.F.0016 - AF.F.0025 - AF.R.0004 - AF.R.0006 - AF.R.0007 - AF.D.0012 - AF.D.0016 - AF.D.0022 - AF.D.0023 - AF.D.0029 - AF.D.0030 - AF.G.0005 - AF.Ct.0002
Criança - AF.T.2.1.006 - AF.D.0027
Cultura - AF.T.5.2.006 - AF.T.5.3.014
Cultura afro-brasileira - AF.T.5.4.006 - AF.T.5.4.007 - AF.T.5.4.008 - AF.T.5.4.009 - AF.T.5.4.010 - AF.T.5.4.011
Cultura negra - AF.T.5.4.003 - AF.T.5.4.005 - AF.T.5.4.006 - AF.T.5.4.008 - AF.T.5.4.009 - AF.T.5.4.011
Curso de Anatomia Aplicada à Antropologia Física, 1944 - AF.T.6.2.001
Curso de Antropologia Física, 1926 - AF.T.3.1.007 - AF.T.3.1.025
Curso de Aperfeiçoamento em Antropologia Cultural - AF.T.6.1.006
Curso de Especialização em Antropologia Física - AF.T.6.2.002
Curso de Genética Humana - AF.T.6.2.003
Datilosopia - AF.T.8.2.002 - AF.F.0015 - AF.G.0002
Datilosopia - sistema Vucetich - AF.G.0002
Dente - AF.T.6.1.009
Dente - arcada - AF.F.0009
Dente - consultório dentário - AF.T.7.007
Dente - mutilação - AF.F.0020
Diamante - AF.T.5.3.017
Dinastia Tang, China - AF.T.2.2.008
Distrito Federal [Rio de Janeiro] - AF.T.8.1.001 - AF.T.8.1.014 - AF.T.8.3.004
Doença mental - AF.T.4.1.005
Doença tropical - AF.T.2.1.015
Doença venérea - AF.T.4.1.006
Doença - controle - AF.T.5.3.019
Doença - dermatose - AF.T.2.1.015 - AF.T.3.3.001 - AF.D.0011
Doença - sífilis - AF.T.4.1.006
Educação e legislação - AF.T.4.1.006
Educação física - AF.T.4.1.004
Educação sanitária - AF.T.4.1.006
Educação sexual - AF.T.4.1.003
Educação - alfabetização - AF.T.5.3.011 - AF.T.5.4.011 - AF.T.5.4.012

Educação - ensino - AFT.5.3.011
Educação - escola pública - AFT.2.1.006
Egito - AFT.4.2.001
Embriologia - AFT.8.3.004
Escravidão - AFT.5.4.004 - AFT.5.4.012
Escravidão - abolição - AFT.5.4.011 - AFT.5.4.012 - AFT.5.4.014 - AFT.5.4.016
Escravidão - Lei Áurea - AFT.5.4.017
Escravidão - Lei do Ventre Livre - AFT.5.4.017
Escravidão - tráfico - AFT.5.4.004 - AFT.5.4.014
Espeleologia - AFT.5.3.008
Espírito Santo - AFT.1.2.007 - AFT.1.2.012 - AFT.1.2.018 - AFT.5.3.015 - AFT.8.1.001 - AFT.8.1.014 - AFT.8.3.004
Esqueleto humano - AFT.1.2.003 - AFT.1.2.004 - AFT.1.2.020 - AFT.1.3.013 - AFT.2.1.024 - AFT.4.2.002 - AFT.5.0005 - AFT.5.0012 - AFT.5.0013 - AFT.5.0014 - AFT.5.0004
Estrada de Ferro Brasil - Bolívia - AFT.5.3.008
Estrada Nova Granja - Carrancas - AFT.5.0005
Etnografia brasileira - AFT.3.1.003 - AFT.3.3.001 - AFT.5.4.001
Etnografia indígena - AFT.4.2.001
Etnografia sertaneja - AFT.5.2.003 - AFT.5.2.007
Eugenia - AFT.2.1.001 - AFT.2.1.002 - AFT.2.1.018 - AFT.2.1.030 - AFT.2.1.033 - AFT.4.3.001 - AFT.8.4.004 - AFT.5.0003 - AFT.5.0004 - AFT.5.0005 - AFT.5.0007 - AFT.5.0011 - AFT.5.0013 - série 4 subsérie 1
Evolução humana - AFT.2.2.001 - AFT.2.2.003 - AFT.2.2.004 - AFT.2.1.017 - AFT.2.2.005 - AFT.3.2.005 - AFT.3.1.007
Evolução humana - Australoptecus - AFT.2.2.005
Evolução humana - Neandertal - AFT.2.2.005
Evolução humana - Pithecanthropus erectus - AFT.2.2.005
Evolução humana - povoamento das Américas - AFT.1.2.014 - AFT.2.2.002
Evolução humana - Sinantropus - AFT.2.2.001 - AFT.2.2.005
Evolucionismo - AFT.2.1.034 - AFT.2.2.003 - AFT.2.2.004 - AFT.2.2.005 - AFT.4.2.001
Evolucionismo - monogenismo - AFT.2.2.002 - AFT.2.2.004
Evolucionismo - poligenismo - AFT.2.1.017 - AFT.2.2.002 - AFT.2.2.004
Evolucionismo - seleção natural - AFT.2.1.017
Expedição Alemã ao Xingu, 2ª - AFT.3.3.003
Expedição Fontoura - AFT.5.0001
Exposição Antropológica, 1882 - AFT.1.2.020 - AFT.5.0006
Facismo - AFT.7.005
Família brasileira - origem - AFT.5.3.013
Fazenda Carrancas, Minas Gerais - AFT.1.1.012
Fazenda de Jaguará, Minas Gerais - AFT.1.1.003
Fazenda Jerusalém, Ceará - AFT.2.2.008
Fazenda do Engenho, Minas Gerais - AFT.1.1.025
Fazenda do Mocambo, Minas Gerais - AFT.1.1.003 - AFT.1.1.007

Fazenda Monte Lages, Rio de Janeiro - AFT.1.2.001
Fazenda Monte Líbano, Espírito Santo - AFT.1.2.007
Fazenda Rosário, Rio de Janeiro - AFT.1.1.001
Fazenda Santa Maria, Rio Grande do Norte - AFT.1.2.015
Festa do Bonfim - AFT.5.4.009
Ficha - série 8
Fisiologia - AFT.2.1.031 - AFT.3.1.004
Florianópolis, Santa Catarina - AFT.1.2.013
Folclore - AFT.5.2.001 - AFT.5.2.004 - AFT.5.2.005 - AFT.5.2.006 - AFT.5.3.009 - AFT.5.4.005 - AFT.5.4.009
Furna da Cobiça, Espírito Santo - AFT.1.2.007
Furna do Cássio - AFT.1.1.017
Genética - AFT.2.1.008
Genética humana - AFT.6.2.003
Genética vegetal - AFT.4.1.005
Genética - consangüinidade - AFT.4.1.005
Genética - filogenética - AFT.3.2.005
Genética - mendelismo - AFT.2.1.001 - AFT.2.1.031
Genética - mutação - AFT.2.1.017
Geologia - AFT.1.1.008 - AFT.2.1.015 - AFT.2.2.001 - AFT.7.011 - AFT.Ct.0004
Goiás - AFT.8.1.001 - AFT.8.1.014
Gruta de Araxá, Minas Gerais - AFT.5.3.008
Gruta de Carrancas, Minas Gerais - AFT.1.1.012 - AFT.1.1.013 - AFT.M.0005
Gruta de Maquiné, Minas Gerais - AFT.1.1.002 - AFT.1.1.003
Gruta de Santana do Matos, Rio Grande do Norte - AFT.1.2.015
Gruta de São Geraldo, Minas Gerais - AFT.1.2.016
Gruta do Vale dos Souza Alegre, Espírito Santo - AFT.1.2.018
Guaraná - AFT.3.1.001
Hereditariedade - AFT.2.1.001 - AFT.2.1.017 - AFT.2.1.018 - AFT.2.1.030 - AFT.2.1.031 - AFT.2.2.004 - AFT.4.1.007
Hibridação - AFT.2.1.008
História do Brasil - AFT.5.3.015
Homem de Confins - AFT.1.1.001 - AFT.1.1.016 - AFT.1.1.017 - AFT.1.1.019 - AFT.1.1.023
Homem de Galley Hill - AFT.2.2.001
Homem de Lagoa Santa ver Raça de Lagoa Santa
Homem de Neanderthal - AFT.4.2.001 - AFT.G.0003
Homem pré-histórico - AFT.8.3.004
Homem Quaternário da Chapelle-aux-Saints - AFT.2.2.001
Homem Terciário da China - AFT.2.2.001
Homo dinaricus - AFT.2.1.033
Homo lago maritimus - AFT.1.1.021 - AFT.3.2.003

Homo mediterraneus - AFT.2.1.033

Homo nordicus - AFT.2.1.033

Imigração - AFT.4.1.006 - AFT.5.3.003 - AFT.5.3.004 - AFT.5.3.005 - AFT.5.3.015 - AFT.5.3.016

Imigração alemã - AFT.5.3.002 - AFT.5.3.003

Imigração japonesa - AFT.3.1.019 - AFT.5.3.005

Imigração negra - AFT.5.3.016 - AFT.5.4.018

Indígena - AFT.1.1.023 - AFT.1.2.011 - AFT.1.2.022 - AFT.2.1.003 - AFT.2.2.002 - - AFT.3.3.003 - AFT.5.1.001 - AFT.5.3.013 - AFT.8.2.003 - AFT.8.3.004 - AFF.0003 - AFR.0001 - AFF.0021 - AFD.0011 - AFD.0017

Indígena Acarapes - AFT.1.2.004

Indígena Aimára - AFT.8.3.004

Indígena Aimoré - AFT.1.2.020

Indígena Anon-zê - AFT.8.2.004

Indígena Apiaká - AFT.3.3.003

Indígena Araucano - AFT.8.3.004

Indígena Arití - AFT.8.2.004

Indígena Aruák - AFT.3.3.003 - AFT.8.3.004

Indígena Awetí - AFT.3.3.003 - AFT.6.1.004 - AFT.8.2.003

Indígena Bakairí - AFT.3.3.003 - AFT.6.1.004 - AFT.8.2.003 - AFF.0003 - AFR.0001

Indígena Baturis - AFT.1.2.004

Indígena Boróro - AFT.3.3.003

Indígena Botocudo - AFT.1.1.001 - AFT.1.2.001 - AFT.1.2.014 - AFT.1.2.020 - AFT.3.3.003 - AFT.6.1.009 - AFT.8.3.003 - AFT.8.3.004 - AFI.0015

Indígena Canoeiro - AFT.2.1.023

Indígena Caraíba - AFT.3.3.003

Indígena Coroado - AFT.8.1.003

Indígena Cruapu - AFF.0020

Indígena Guajajára - AFT.6.1.004 - AFT.8.2.003

Indígena Guaraní - AFT.8.1.003 - AFT.8.2.003

Indígena Jamamadí - AFT.3.3.003

Indígena Javaé - AFT.2.1.023 - AFT.3.3.003

Indígena Jê - AFT.1.2.014 - AFT.8.3.004

Indígena Jívaro - AFT.2.1.019

Indígena Jurúna - AFT.8.2.003

Indígena Kaingang - AFT.8.1.003

Indígena Kaiwá - AFT.6.1.004 - AFT.8.1.003

Indígena Kalápalo - AFT.6.1.004 - AFT.8.2.003

Indígena Kamakã - AFT.8.3.004

Indígena Kamayurá - AFT.3.3.003 - AFT.6.1.004 - AFT.8.2.003

Indígena Karajá - AFT.2.1.023 - AFT.3.3.003 - AFT.6.1.004 - AFT.8.3.004

Indígena Kariri - AFT.8.3.004

Indígena Kayapó - AFT.3.3.003 - AFT.8.1.016

Indígena Kokoze - AFT.2.1.028 - AFT.8.2.004
Indígena Kozáriní - AFT.8.2.004
Indígena Kuikúru - AFT.6.1.004 - AFT.8.2.003
Indígena Mahué - AFT.3.1.001
Indígena Maracá - AFT.1.2.020
Indígena Makuxí - AFT.8.1.013
Indígena Matipú - AFT.6.1.004 - AFT.8.2.003
Indígena Mehináku - AFT.3.3.003 - AFT.6.1.004 - AFT.8.2.003
Indígena Nahukwá - AFT.3.3.003 - AFT.6.1.004 - AFT.8.2.003
Indígena Nambikwára - AFT.1.3.005 - AFT.2.1.028 - AFT.8.2.004 - AFT.8.3.004
Indígena Paresí - AFT.3.3.003 - AFT.8.2.004
Indígena Paumarí - AFT.3.3.003
Indígena Pauxina - AFT.8.1.013
Indígena Purí - AFT.8.3.004
Indígena Puruborá - AFT.3.3.001
Indígena Quixadá - AFT.1.2.004
Indígena Sapará - AFT.8.1.013
Indígena Sul Americano - AFT.8.3.004
Indígena Suyá - AFT.6.1.004 - AFT.8.2.003
Indígena Taganani - AFT.8.2.004
Indígena Tapinapés - AFT.2.1.023
Indígena Taulipáng - AFT.8.1.013
Indígena Tehuelche - AFT.8.3.004
Indígena Tembé - AFT.8.1.016
Indígena Tenetehára - AFT.6.1.004
Indígena Teréna - AFT.6.1.006 - AFT.8.2.003
Indígena Toba - AFT.3.3.003
Indígena Trakati - AFT.8.1.003
Indígena Trumái - AFT.3.3.003 - AFT.6.1.004 - AFT.8.2.003
Indígena Tupi - AFT.1.2.014 - AFT.8.3.004
Indígena Turiwára - AFT.1.2.020
Indígena Uarisedeçú - AFT.8.2.004
Indígena Uianedezê - AFT.8.2.004
Indígena Urubú - AFT.8.1.016
Indígena Urupá - AFI.0017
Indígena Wapixána - AFT.8.1.013
Indígena Waurá - AFT.3.3.003 - AFT.6.1.004 - AFT.8.2.003
Indígena Xavante - AFT.3.3.003
Indígena Xerente - AFT.3.3.003
Indígena Xingú - AFT.3.3.003 - AFT.6.1.004 - AFI.0003 - AFR.0001
Indígena Yawalapitú - AFT.3.3.003 - AFT.8.2.003
Indígena - dissecação - AFT.3.1.013
Instrumento científico - ábaco de Rivet - AFT.6.1.010 - AFD.0024

Instrumento científico - antropômetro - AFT.1.3.006 - AFT.1.3.011
 Instrumento científico - compasso de Bertillon - AFT.1.3.011
 Instrumento científico - compasso de correção - AFT.1.3.011 - AF.Ct.0002
 Instrumento científico - compasso de toque - AF.Ct.0002
 Instrumento científico - cranióforo - AFT.6.1.010 - AF.Ct.0002
 Instrumento científico - craniômetro - AFT.1.3.006 - AF.F.0008
 Instrumento científico - dinamômetro - AFT.1.3.006
 Instrumento científico - dióptrografo - AF.D.0022 - AF.D.0023 - AF.D.0030
 Instrumento científico - espirômetro - AFT.1.3.006 - AFT.6.1.010
 Instrumento científico - estereógrafo de Broca - AFT.6.1.010 - AF.D.0012
 Instrumento científico - goniômetro - AFT.6.1.010 - AF.Ct.0002
 Instrumento científico - mandibulômetro - AF.Ct.0002
 Instrumento científico - orbitômetro - AF.Ct.0002
 Instrumento científico - palatômetro - AF.Ct.0002

Jesuíta - AFT.5.3.013
 Joazeiro, Bahia - AFT.8.1.004
 Jogo - extinção no Brasil - AFT.5.3.014

Lago - AFT.1.1.022 - AFT.1.1.023
 Lagoa do Caetano, Minas Gerais - AFT.1.1.007
 Lagoa Santa - AFT.7.002 - AF.F.0024 - AF.D.0009 - AF.M.0006 - série 1 subsérie 1
 Laguna, Santa Catarina - AFT.8.3.002
 Lapa - AFT.1.1.001 - AFT.1.1.003 - AFT.1.1.007 - AFT.1.1.016 - AFT.1.1.017 - AFT.1.1.021 - AFT.1.1.022 - AFT.1.1.023 - AFT.1.1.025 - AFT.1.1.026
 Livro Rondonia - AF.D.0011 - AF.G.0001

Macaé, Rio de Janeiro - AFT.1.2.001
 Maranhão - AFT.8.1.001 - AFT.8.1.014
 Marcha para o Oeste - AFT.5.3.015 - AFT.5.3.017
 Matemática - AFT.2.1.027 - AFT.3.1.015 - AFT.3.1.017
 Maternidade - AFT.4.1.006
 Mato Grosso - AFT.8.1.001 - AFT.8.1.014 - AFT.8.3.004
 Método Álcool Eúlico e Formol - AFT.7.013
 Método de Engelbach - AFT.2.1.021
 Método de Bicromato - formol - AFT.7.013
 Método de Bouin - AFT.7.013
 Método de Helly - AFT.7.013
 Método de Lenbossék - AFT.7.013
 Método de Müller - AFT.7.013
 Método de Rivet - AFT.1.1.016 - AFT.1.1.017 - AF.D.0024
 Método de Tellyesniczky - AFT.7.013
 Método de Zenker - AFT.7.013

Método Lee-Pearson - AFT.2.1.029

Migração - AFT.5.3.007

Minas Gerais - AFT.8.1.001 - AFT.8.1.011 - AFT.8.1.014 - AFT.8.3.004

Mineração - AFT.7.011

Morfologia - AFT.1.2.017 - AFT.2.1.021 - AFT.3.1.007 - AFT.3.1.019

Mortalidade - AFT.3.1.023 - AFT.4.1.006

Mumificação - AFT.2.1.019

Música - AFT.3.3.004 - AFT.5.4.005 - AFT.5.4.008 - AFT.5.4.009

Natação - AFT.7.002

Natal, Rio Grande do Norte - AFT.1.2.015

National Inter-racial Conference, Washington, 1928 - AFT.3.1.023

Naturalista - AFT.5.3.001

Necrópsia - AFT.6.1.004 - AFT.8.3.001

Negro - AFT.2.1.017 - AFT.2.1.018 - AFT.3.1.018 - AFT.3.1.023 - AFT.5.3.003 - AFT.5.3.013 - AFT.5.3.016 - AFT.8.3.004

Nova Granja, Minas Gerais - AFT.1.1.012 - AFT.1.1.013 - AFT.1.1.015 - AF.M.0005

Nova Zelândia - AFT.8.3.004

Osso - AFT.1.1.020 - AFT.1.2.004 - AFT.1.2.007 - AFT.1.2.009 - AFT.1.2.013 - AFT.1.2.015 - AFT.1.2.016 - AFT.1.2.017 - AFT.1.2.018 - AFT.1.2.020 - AFT.1.2.022 - AFT.1.2.023 - AFT.1.3.009 - AFT.1.3.010 - AFT.2.2.008 - AFT.4.1.005 - AFT.4.2.002 - AFT.6.2.001 - AFT.6.2.002 - AFT.8.3.004 - AFG.0005

Ouro - AFT.5.3.001 - AFT.5.3.006 - AFT.5.3.017

Ouro Preto, Minas Gerais - AFT.5.3.001 - AFT.5.3.006

Paleontologia - AFT.1.1.001 - AFT.1.1.008 - AFT.1.1.014 - AFT.1.2.008 - AFT.2.2.005 - AFT.2.2.007 - AFT.2.2.008 - AFT.3.1.020

Pará - AFT.8.1.001 - AFT.8.1.014 - AFT.8.3.004

Paraíba - AFT.8.1.001 - AFT.8.1.014 - AFT.8.3.004

Paraná - AFT.5.3.001 - AFT.8.1.001 - AFT.8.1.014

Parati, Rio de Janeiro - AFT.5.3.006

Patagônia - AFT.8.3.004

Pedro Leopoldo, Minas Gerais - AFT.1.1.014

Pele - escala cromática - AFT.2.1.020

Pele - tabela dermocromática - AFD.0028

Pele humana - tatuagem - AFD.0007

Pele humana - pigmentação - AFT.2.1.019

Pernambuco - AFT.8.1.001 - AFT.8.1.014 - AFT.8.3.004

Peru - AFT.4.2.001

Petróleo - AFT.5.3.017

Petrópolis, Rio de Janeiro - AFT.5.3.006

Piauí - AFT.8.1.001 - AFT.8.1.014

Pigmeu - AFT.2.1.017 - AFT.2.1.033

Ponta-Porã, Mato Grosso do Sul - AFT.5.3.001
Prêmio Alexandre Rodrigues Ferreira - AFF.0007
Primata - AFT.3.1.007 - AFT.4.2.002 - AFT.8.3.004 - AFF.0017 - AF.D.0003 AF.G.0005 - AF.Ct.0005
Primata - anatomia - AFT.3.1.007 - AFT.3.2.009 - AF.D.0014
Primata - chimpanzé - AFT.4.2.002 - AFT.8.2.001 - AF.D.0023
Primata - coração - AF.D.0005
Primata - gorila - AFT.1.3.002 - AFT.4.2.002 - AFF.0001 - AFF.0005 - AFF.0013 - AFF.0014 - AFR.0002
Primata - Simia sumatranus - AFF.0001
Quixadá, Ceará - AFT.1.2.004 - AFT.2.2.008
Raça - AFT.1.2.014 - AFT.2.2.004 - AFT.3.1.007 - AFT.3.1.013 - AFT.3.1.021 - AFT.3.1.023 - AFT.3.2.006 - AFT.3.2.007 - AFT.3.3.002 - AFT.3.3.005 - AFT.4.1.004 - AFT.4.1.007 - AFT.4.2.002 - AFT.5.3.009 - AFT.5.3.013 - AFT.5.3.016 - AFT.5.4.010 - AFF.0004 - AF.Ct.0009
Raça africana - AFT.2.1.017
Raça caucasóide - AFT.2.1.004 - AFT.2.1.014 - AFT.2.1.034 - AFT.8.3.004
Raça cósmica - AFT.2.1.018
Raça européia - AFT.2.1.004 - AFT.2.1.014 - AFT.2.1.031 - AFT.2.1.034
Raça mongolóide - AFT.8.3.004
Raça negra - AFT.3.1.023 - AFT.4.1.004 - AFT.5.3.016 - AFT.5.4.004 - AFT.5.4.006 - AFT.5.4.010 - AFT.5.4.013 - AFT.8.3.004
Raça nórdica - AFT.2.1.012 - AFT.2.1.014 - AFT.2.1.034
Raça paleamericana - AFT.1.1.001 - AFT.1.1.009 - AFT.1.1.021
Raça patagônica - AFT.1.1.022 - AFT.8.3.004
Racismo - AFT.5.3.004 - AFT.5.3.016 - AFT.5.4.013 - AFT.5.4.018
Rádio Roquette-Pinto - AFT.5.3.011
Radiografia - mão - AFF.0023
Religião - AFT.2.2.003 - AFT.2.2.004 - AFT.5.2.001 - AFT.5.2.002 - AFT.5.3.010 - AFT.5.4.001 - AFT.5.4.007 - AFT.5.4.009
Rio das Velhas, Minas Gerais - AFT.1.1.003 - AFT.1.1.012 - AFT.1.1.016 - AFT.1.1.019
Rio de Janeiro - AFT.5.3.008 - AFT.8.1.001 - AFT.8.1.014 - AFT.8.3.004
Rio Grande do Norte - AFT.1.2.015 - AFT.5.3.015 - AFT.8.1.001 - AFT.8.1.014 - AFT.8.3.004
Rio Grande do Sul - AFT.1.2.008 - AFT.5.3.003 - AFT.8.1.001 - AFT.8.1.014 - AFT.8.3.004
Rio São Francisco - AFT.5.3.001 - AFT.5.3.007
Sambaqui - AFT.1.2.006 - AFT.1.2.012 - AFT.1.2.020 - AFT.8.3.004
Sambaqui do Forte Marechal Luz, Santa Catarina - AFT.1.2.023 - AFT.8.3.003
Sangue - grupo sanguíneo - AFT.2.1.026 - AFT.4.1.005 - AFT.6.1.004 - AFT.6.1.005
Santana do Matos, Rio Grande do Norte - AFT.1.2.015
Santa Bárbara, Santa Catarina - AFT.1.2.011
Santa Catarina - AFT.1.2.006 - AFT.1.2.011 - AFT.1.2.013 - AFT.8.1.001 - AFT.8.1.014 - AFT.8.3.004
Santa Luzia, Minas Gerais - AFT.1.1.003
São Felipe, Espírito Santo - AFT.1.2.007

São Francisco, Santa Catarina - AF.T.1.2.023
São Geraldo, Minas Gerais - AF.T.1.2.016
São João Del Rei, Minas Gerais - AF.T.5.3.006
São Joaquim, Santa Catarina - AF.T.1.2.011
São Luís de Missões, Rio Grande do Sul - AF.T.8.1.004
São Paulo - AF.T.8.1.001 - AF.T.8.1.014 - AF.T.8.3.004
Satuba, Alagoas - AF.T.8.1.004
Semana Afro-brasileira - AF.T.5.4.011
Sergipe - AF.T.8.1.001 - AF.T.8.1.014
Serra do Norte - AF.F.0002 - AF.G.0001 - AF.D.0011
Sertanejo - AF.T.5.3.009
Serviço Nacional de Recenseamento - AF.T.5.3.007
Sete Lagoas, Minas Gerais - AF.T.1.1.001 - AF.T.1.1.003 - AF.T.1.1.007
Sexo - determinismo - AF.T.2.1.001
Tatuagem - AF.D.0007
Teatro - negros - AF.T.5.4.008
Tipo antropológico - AF.T.2.1.011 - AF.T.3.1.005 - AF.T.3.1.011 - AF.T.3.1.014 - AF.T.3.1.021 - AF.T.4.2.002 AF.T.8.1.001 - AF.T.8.1.014 - AF.F.0004 - AF.F.0006 - AF.F.0019 - AF.R.0003 - AF.Ct.0009 - AF.I.0009
Tipo morfológico - AF.D.0019
Veneno de serpente - AF.D.0001
Venezuela - AF.T.8.3.004
Vespasiano, Minas Gerais - AF.T.1.1.002
Viçosa, Minas Gerais - AF.T.1.2.012
Vitória, Espírito Santo - AF.T.1.2.016
Zoologia - ave - AF.Ct.0003
Zoologia - mamífero - AF.T.8.3.004 - AF.Ct.0003
Zoologia - peixe elétrico - AF.T.3.1.006



ÍNDICE ONOMÁSTICO

Abreu, Capistrano de - AFT.5.3.009 - AFT.5.3.015
Abreu, Sylvio Fróes de - AFT.1.2.006 - AFT.5.3.001
Academia Brasileira de Ciências - AFT.2.2.006 - AFT.5.3.008
Academia de Ciências de Minas Gerais - AFT.1.1.011 - AFT.1.1.014 - AFT.1.1.017 - AFT.1.1.019 - AFT.1.1.023
Academia Nacional de Medicina - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.002 - AFT.4.3.001 - AFI.0007
Acioli, José - AFT.2.1.027
Alencar, Francisco Ferreira de - AFT.6.2.002
Amaral, Ignácio - AFT.4.1.001
Almeida, Álvaro Ozório - AFT.2.1.015 - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.002
Almeida, Renato - AFT.5.2.005
Altino, Edgard - AFT.4.1.003
Amado, Jorge - AFT.5.3.016
Amaral, Mário Moura Brasil do - AFT.1.2.004
Ameghino, Carlos - AFT.1.3.003
Ameghino, Florentino - AFT.1.3.003
Amorim, Nhambicahy Carajaté - AFT.2.2.004
Amoroso Costa, Manuel - AFT.4.1.001
Andrade, Geraldo de - AFT.4.1.003
Andrade, Mário de - AFT.5.2.005
Antônio Carlos, Presidente - AFT.1.1.002
Araquistain, Luís - AFT.7.005
Araújo, Dalton Moreira de - AFT.6.1.008 - AFT.6.1.006 - AFT.6.1.007
Araújo, Haraclides de Souza - AFT.2.1.005
Araújo, Edgard Altino de - AFT.4.1.002
Arostein, G. - AFT.5.4.001
Associação Feminina Cristã - AFT.2.1.005
Athayde, Austregésilo de - AFT.5.4.016
Athayde, Tristão de - AFT.5.3.009 - AFT.5.3.016
Ávila, Marciano de Oliveira - AFT.2.1.005
Ayres, Octávio - AFT.5.3.021
Azevedo Amaral, J. de - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.002 - AFT.4.1.003 - AFT.4.1.006
Azevedo Sodré, A. A. - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.002 - AFI.0007
Azevedo, Alfredo - AFT.1.3.011 - AFT.6.1.009 - AFT.6.1.010
Azavedo, Dalmácio - AFT.4.1.002
Azevedo, Thales de - AFT.5.3.016

Baptista, Benjamin Vinelli - AFT.1.2.002 - AFT.3.1.013 - AFT.4.1.002 - AFT.4.1.004 - AF.D.0017
Baptista Pereira - AFT.3.2.007
Baptista, Raul - AFT.1.3.005
Barbosa de Oliveira - AFT. 4.1.001 - AFT.4.1.002 - AFT.4.1.003
Barbosa, Ruy - AFT.5.4.014
Barros, Fábio de - AFT.2.1.005
Barros Fournier - AFT.2.2.003
Barroso, Gustavo - AFT.5.2.005 - AFT.5.4.004
Bastide, Roger - AFT.5.2.005 - AFT.5.3.009 - AFT.5.3.016 - AFT.5.4.006 - AFT.5.4.008 - AFT.5.4.009
Bastos de Ávila, José - AFT.1.1.010 - AFT.1.1.011 - AFT.1.1.012 - AFT.1.1.016 - AFT.1.1.017 - AFT.1.1.018 - AFT.1.2.014 - AFT.2.1.006 - AFT.3.2.001 - AFT.3.2.002 - AFT.3.2.003 - AFT.3.2.004 - AFT.3.2.005 - AFT.3.2.006 - AFT.3.2.008 - AFT.4.1.001 - AFT.7.012 - AF.D.0016 - AF.M.0005
Belleza, Newton - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.002 - AFT.4.1.005
Berenhouser, Carlos - AFT.1.2.013
Bertillon, M. A. - AF.D.0025 - AF.Ct.0008
Bettioli, Leopoldo - AFT.1.2.010
Blasi, Oldemar - AFT.1.1.020
Boccanera Netto - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.002
Borel, M. Émile - AFT.2.1.001
Bovera, Alfonso - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.004
Braga, Edgard - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.002
Braga, Mercedes A. - AF.Ct.0003
Bretas, Arauld - AFT.4.1.002 - AFT.4.1.005
Brício, Peapeguara - AF.I.0004
British Museum - AF.I.0008
Brunhes, Jean - AFT.2.1.035
Bryan, A. L. - AFT.1.2.023
Bulhões de Carvalho - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.005
Burnier, J. Penido - AF.I.0007
Calmon, Pedro - AFT.5.4.018
Campos, João da Silva - AFT.5.2.002
Campos, Murilo - AF.I.0003
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - FT.6.2.002 - AFT.6.2.003
Cardim, Mário - AFT.4.1.002
Carneiro, Alfredo - AFT.2.1.005
Carneiro, Édison - AFT.5.3.016 - AFT.6.2.003
Carneiro, Levy Fernandes - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.002 - AFT.4.1.003 - AFT.4.1.007
Carvalho, Alceu - AFT.6.2.002
Carvalho, Domingos Sérgio de - AFT.1.2.003 - AFT.1.2.004 - AFT.3.1.003
Carvalho, João Braulino de - AFT.8.1.008
Carvalho, José Cândido de Mello - AFT.1.2.016 - AFT.6.1.007 - AFT.6.1.008

Carvalho, Mário Ferreira de - AFT.4.1.001

Cascudo, Luís da Câmara - AFT.1.2.015 - AFT.5.2.001 - AFT.5.2.004 - AFT.5.2.005 - AFT.5.3.013 - AFT.5.4.006

Castro, Euclides - AFT.3.1.009

Castro, Lauro Sodré Viveiro de - AFT.6.2.002

Castro, Maria Antonieta de - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.002 - AFT.4.1.003 - AFT.4.1.006

Castro Barretto - AFT.4.1.002 - AFT.4.1.006

Castro Faria, Luiz de - AFT.1.1.020 - AFT.1.2.007 - AFT.1.3.010 - AFT.6.1.006 - AFT.6.1.008 - AFT.6.1.009 - AFT.6.2.002 - AFT.8.3.002

Cathoud, Arnaldo - AFT.1.1.001 - AFT.1.1.017 - AFT.1.1.019 - AFT.1.1.023

Cavalcante, João Cosme - AFT.6.1.003

Cavalcanti, Lagden - AFT.6.2.002

Chabloz, Jean-Pierre - AFT.5.2.004

Chagas, Carlos - AFT.4.1.001

Chalmers, George - AFT.7.011

Charles, R. Havelock - AFF.0011

Childe, A. - AFT.3.1.013 - AFT.4.1.002 - AFD.0002 - AFD.0003 - AFD.0004 - AFD.0005 - AFD.0017 - AFD.0028 - AFI.0015 - AFI.0017

Cícero, Manoel - AFT.4.1.001

CNPq - Conselho Nacional de Pesquisas - AFT.6.2.003

Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas no Brasil - AFT.5.3.012

Corpo de Bombeiros do Distrito Federal - AFT.2.1.005

Correia, Alberto C. Germano da Silva - AFT.3.1.019 - AFT.3.1.022

Costa, J. Augusto - AFT.1.3.013

Costa, Lúcio - AFT.5.3.009

Costa, Oswaldo de Almeida - AFT.4.1.002

Couto e Silva, O. B. - AFT.4.1.001

Couto, Miguel - AFT.3.1.019 - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.002 - AFI.0007

Coutts, Waldemar E. - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.005

Croker, William - AFT.1.3.012

Croquer, Vicent J. - AFT.1.3.005

Cruz, José - AFT.7.012

Cunha, Euclides da - AFT.1.3.004 - AFT.5.3.001 - AFT.5.3.009

D' Araújo, M. Alves - AFT.1.3.013

Daffner - AFT.2.1.037

Davenport, Charles - AFT.2.1.002

Deniker - AFT.2.1.036

Diniz Júnior - AFT.5.3.002

Dio, Liberato Di - AFT.6.2.002

Diogo, J. César - AFT.6.1.003 - AFT.Ct.0006 - AFM.0001

Dolfy, Alex - AFT.1.1.015

Dreyfus, André - AFT.2.1.001 - AFT.4.1.007

Eduardo, Otávio da Costa - AFT.5.3.016
Ehrenreich, Paul - AFT.3.3.003
Eickstadt - AFT.1.1.027
Ellis Júnior, Alfredo - AFT.4.1.002
Engler, A. - AF.Ct.0007
Eschwege, W. L. von - AFT.3.1.020
Escola de Medicina de Nova Goa, Índia - AFT.3.1.022
Escola de Sargentos de Infantaria - AFT.2.1.009
Escola Nacional de Minas e Metalurgia - AFT.5.3.001
Escola Politécnica de São Paulo - AFT.5.3.011
Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas Gerais - AFT.1.2.016
Esposel, F. - AFT.4.1.002
Estabrooks, G. H. - AFT.2.1.012
Eugenics Record Office, Nova Iorque - AFT.2.1.002
Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Instituto Anatômico - AFT.3.3.005
Farani, A. - AFT.4.1.002
Fawcett, Coronel - AFT.1.3.010 - AF.F.0009
Ferreira, Arnaldo Armando - AFT.2.1.001
Ferreira, Cândido Simões - AFT.1.2.024
Ferreira, Clemente - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.002 - AF.I.0007
Ferreira, F. Meyer - AFT.1.2.012
Ferreira, Tito Lívio - AFT.2.1.018 - AFT.5.3.016
Fischer, Eugen - AFT.2.1.031 - AFT.3.3.002
Fleckno, Ricardo - AFT.5.3.006
Fonseca Filho, Olympio Oliveira Ribeiro da - AFT.3.3.001 - AFT.4.1.001
Fonseca, Joaquim Moreira da - AFT.4.1.002 - AFT.4.1.006
Fontenelle, Oscar Penna - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.002
Fontes, Antônio - AFT.4.1.001
Fontuzelas, Argentina - AFT.1.1.022
Franco, Afonso Arinos de Melo - AFT.5.3.008 - AFT.5.3.017 - AFT.5.4.004 - AFT.5.4.012
Freire, Alberico do Prado - AFT.1.2.007
Freire, Murilo - AFT.1.2.015
Freyre, Gilberto - AFT.5.3.001 - AFT.5.3.016 - AFT.5.4.016
Frick, Wilhelm - AF.I.0011
Frieiro, Eduardo - AFT.2.2.002
Frões da Fonseca, Álvaro - AFT.2.1.016 - AFT.3.1.007 - AFT.3.2.003 - AFT.3.2.009 - AFT.3.2.017 - AFT.3.3.005 - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.002 - AFT.4.1.003 - AFT.4.1.005 - AFT.6.2.002 - AF.D.0014
Gauch, Hermann - AFT.2.1.034
Gikovate, Moysés - AFT.1.1.001
Góes Sobrinho, José de Faria - AFT.2.1.022

Goethe, Johann Wolfgang Von - AFT.3.1.012 - AFI.0002 - AFI.0010

Gomes, Geraldo Markan Ferreira - AFT.6.2.002

Gomes, Lélío - AFT.1.2.019

Gonçalves Vianna - AFI.0004

Govaert, Albert - AFI.0003 - AFI.0003

Gregory, William King - AFT.2.2.001

Guimarães, Argeu - AFT.1.1.001

Guimarães, José Agostinho Moreira - AFT.1.3.013

Hinricksen, Roberto F. - AFT.4.1.002 - AFT.4.1.005

Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro - AFT.1.2.019

Hrdlicka, Ales - AFT.2.2.002

Hurt, Wesley R. - AFT.1.1.020

Imbelloni, J. - AFT.1.2.014

Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro - IHGB - AFT.1.1.001 - AFT.1.1.003 - AFT.1.1.010 - AFT.1.1.018

Instituto Nacional de Ciência Política - AFT.5.3.018

Instituto Nacional de Cinema Educativo - INCE - AFT.5.3.011

Instituto Odonto-Pedagógico Zefferino de Oliveira - AFI.0009

Izabel, Princesa do Brasil - centenário - AFT.5.4.017

Jauru, Barão de - AFT.1.3.013

Johannsen [?] - AFT.3.1.017

Kehl, Renato - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.002 - AFT.4.1.007 - AFI.0003 - AFI.0004 - AFI.0005 - AFI.0013

Keith, Arthur - AFT.2.2.001

Kelsey, Vera - AFT.7.004

Lacerda, Carlos - AFT.5.4.012

Lacerda Filho, João Baptista de - AFT.1.1.023 - AFT.1.2.022 - AFT.2.1.029 - AFD.0001

Lacombe, Américo Jacobino - AFT.5.4.004

Lacombe, Lourenço L. - AFT.5.3.006

Ladislau Neto - AFT.3.1.010

Lahera, S. - AFI.0007

Lamego, Alberto Ribeiro - AFT.1.1.004 - AFT.5.3.001

Lanari, Cassio Umberto - AFT.1.1.001 - AFT.1.1.003 - AFT.1.1.007 - AFT.1.1.009 - AFT.1.1.026

Leão, A. Carneiro - AFT.5.3.004

Leme, Alberto Betim Paes - AFT.1.1.011 - AFI.0004

Leonardos, Otho - AFT.1.3.012

Lessa, Almerindo - AFI.0001

Lessa, Orígenes - AFT.5.4.013

Lessa, Severiano - AFT.4.1.002 - AFT.4.1.002

Leu, Karl - AFT.2.1.014
Liais, Emmanuel - AFT.1.1.003
Liga Brasileira de Higiene Mental - AFT.4.1.002
Lima, Alceu Amoroso - AFT.5.3.009
Lima, Ermiro - AFT.1.2.021 - AFT.4.1.002 - AFT.4.1.005
Lima, Jorge de - AFT.4.1.002 - AFT.4.1.005 - AFT.5.2.005 - AFT.5.3.002 - AFT.5.3.016 - AFT.5.4.006
Lima, Pedro Estevam de - AFT.1.2.021 - AFT.6.1.004 - AFT.8.2.003
Lima Figueiredo - AFT.2.2.002
Lima Júnior, Augusto de - AFT.1.1.001
Lindenberg, Carlos - AFT.1.2.007
Lisboa, Achilles - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.002
Lobo, Arthur - AFT.3.1.011 - AFT.4.1.002
Lobo, Bruno - AFT.1.2.004 - AFT.1.3.003 - AFT.1.3.005 - AFT.2.1.005 - AFT.3.1.003 - AFT.5.3.002
Lobo, José Ignácio - AFT.4.1.002
Locchi, Renato - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.002 - AFT.4.1.004
Lopes, Ernani - AFT.4.1.002 - AFT.4.1.003
Loureiro Fernandes - AFT.6.1.009
Lugon, Oswaldo - AFT.1.2.007
Lund, Peter Wilhelm - AFT.1.1.001 - AFT.1.1.003 - AFT.1.1.004 - AFT.1.1.005 - AFT.1.1.006 - AFT.1.1.007 - AFT.1.1.008 - AFT.1.1.009 - AFT.1.1.010 - AFT.1.1.015 - AFT.1.1.018 - AFT.1.1.019 - AFT.1.1.021 - AFT.1.1.022 - AFT.1.1.024 - AFT.1.1.025 - AFT.1.1.026 - AFT.1.1.028 - AFT.1.1.029 - AFT.2.2.005 - AFT.3.2.003 - AFT.3.3.004 - AFD.0009
Lutz, Bertha M. J. - AFT.1.2.004 - AFT.2.1.005 - AFT.5.3.002
Macdonald, Arthur - AFT.7.003
Machado Filho, Aires da Mata - AFT.5.3.006 - AFT.5.3.013 - AFT.5.3.016
Maciel, Deolindo José Vieira - AFT.1.2.007
Magalhães, Basílio - AFT.4.1.001
Magalhães, Fernando de - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.002
Magalhães, Luiz - AFT.2.2.002
Manizer, Henri Henrikhovitch - AFI.0015
Marçal, J. M. C. - AFT.4.1.001
Maret, J. R. de la H. - AFT.2.1.017
Marins, A. - AFCt.0004 - AFCt.0005
Martin, R. - AFT.3.1.020
Matta, Ary da - AFT.5.3.004 - AFT.5.3.011 - AFT.5.3.016 - AFT.5.3.020
Matta, Roberto da - AFT.1.3.012
Mattos, Annibal - AFT.1.1.001 - AFT.1.1.005 - AFT.1.1.014 - AFT.1.1.017 - AFT.1.1.019 - AFT.1.1.023
Maupoil, Bernard - AFT.5.4.001
May, Eduardo - AFT.6.1.003
Medeiros e Albuquerque - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.002 - AFT.4.1.003 - AFT.4.3.001
Melatti, Júlio César - AFT.1.3.012

Mello Filho, Denizart Pereira de - AFT.6.1.009
Mello, J. Pimenta de - AFT.6.2.001
Mello, José de Moraes - AFT.4.1.002
Mello, Sílvia Pires de - AFT.1.2.019
Mello e Alvim, Marília Carvalho de - AFT.1.1.020 - AFT.2.1.023 - AFT.6.1.009 - AFT.6.2.002 - AFT.8.3.003 - AFT.8.4.001
Mello Leitão, Cândido Firmino de - AFT.1.2.007 - AFT.4.1.003 - AFT.6.1.003
Mendes de Castro - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.002 - AFT.4.1.003 - AFT.4.1.006
Mendonça, Bourguoy de - AFT.Ct.0003
Mendonça, Otto Drummond Furtado - AFT.2.1.013
Menezes, Cinira Miranda de - AFT.6.2.002
Menezes, Geraldo Bezerra de - AFT.5.3.015
Merquio, Luiz - AFT.4.1.001
Messias, Tarcísio Torres de - AFT.1.2.021 - AFT.1.4.001 - AFT.6.1.009 - AFT.6.2.002 - AFT.F.0009
Meyer, A. (?) - AFT.8.1.013
Milanez, Prudêncio L. - AFT.2.1.005
Miranda Ribeiro, Alípio de - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.002 - AFT.6.1.003 - AFT.F.0001
Miranda Ribeiro, Paulo de - AFT.6.1.003
Moir, J. Reid - AFT.2.2.001
Monbeig, Pierre - AFT.2.2.002
Monteiro Lobato - AFT.5.4.006
Monteiro, Francisco de Souza - AFT.1.2.007
Monteiro, Hernani - AFT.4.3.002
Moraes, Jorge de - AFT.4.1.002 - AFT.4.1.004
Moreira, Carlos - AFT.1.2.003 - AFT.1.2.011 - AFT.2.1.003 - AFT.1.3.003
Moreira, Juliano - AFT.4.1.001
Moreira Guimarães - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.002
Motta Rezende, Carlos da - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.002 - AFT.4.1.006
Moura, Maria Lacerda de - AFT.4.1.001
Muckermann, Hermann - AFI.0003
Müller, Fritz - AFT.3.1.010 - AFT.3.1.018
Museo Argentino de Ciencias Naturales Bernardino Rivadavia - AFT.1.2.014
Museu Nacional. Seção de Zoologia - AFT.6.1.003
Museu Nacional de História Natural de Buenos Aires - AFT.1.3.003
Museu Universitário South Dakota - AFT.1.1.020
Nachrichten, Kleine - AFI.0003
Neiva, Arthur - AFT.1.1.001 - AFT.1.1.007 - AFT.1.1.026 - AFT.1.2.025
Neves, Aristeu Portugal - AFT.1.2.007
Neves, Oscar de Almeida - AFT.1.2.017
Niceforo, Alfredo - AFT.3.1.015
Nimuendaju, Curt - AFT.1.3.012

Nina Rodrigues, Raimundo - AFT.5.3.009 - AFT.5.3.016

Nogueira, Hamilton - AFT.5.4.012

Normand, Maurice - AFI.0005

Oliveira, João Moojan de - AFT.6.2.002

Oliveira, Leocádio de - AFT.1.2.015

Oliveira, Roberto Cardoso de - AFT.1.3.010 - AFT.6.1.006 - AFT.6.1.008 - AFT.6.2.002

Oliveira, Waldemar de - AFT.4.1.001 - AFI.0003

Oliveira Vianna - AFT.4.1.001

Pacheco Silva, A. C. - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.002 - AFT.4.1.005 - AFT.5.3.004

Padberg-Drenkpol, J. A. - AFT.1.1.001 - AFT.1.1.003 - AFT.1.1.007 - AFT.1.1.008 - AFT.1.1.009 - AFT.1.1.011 - AFT.1.1.016 - AFT.1.1.017 - AFT.1.1.023 - AFT.1.1.025 - AFT.1.1.026 - AFT.1.1.027 - AFT.1.2.008 - AFT.1.2.021 - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.002 - AFT.4.1.003 - AFT.6.1.002 - AFI.0024

Padilha, Celina - AFT.4.1.002

Palma, Antônio da - AFT.6.1.001

Passos, Maria Júlia Pourchet - AFT.6.2.002

Paula Couto, Carlos de - AFT.1.1.020 - AFT.6.2.002

Pavan, C. - AFT.6.2.003

Pearl, Raymond - AFT.3.1.023

Penafiel, Carlos - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.002

Pendola, Agustin J. - AFT.1.3.003

Penedo, Antonio Moreira - AFT.1.2.007

Peregrino Júnior - AFT.2.1.021

Pessoa, Oswaldo Frota - AFT.5.3.016

Pigo, R. R. - AFT.4.1.003

Pinto, Jorge - AFI.0007

Piza Júnior, S. Toledo - AFT.2.2.004

Poech, Hella - AFT.1.1.022

Polícia do Distrito Federal. Gabinete de Identificação e de Estatística - AFI.0015

Pontes, Eloy - AFT.2.1.018 - AFT.5.3.006

Pontes, Malagueta - AFI.0007

Portocarrero, Júlio - AFT.4.1.002

Pova, helion - AFT.4.1.002

Price, Llewellyn Ivor - AFT.2.2.006

Queiroz, Antônio de Souza - AFT.1.2.017

Queiroz, Raquel de - AFT.5.4.012

Rabello, Eduardo - AFT.4.1.002

Rabello, Sylvio - AFT.5.3.001 - AFT.5.3.016

Ramos, Arthur - AFT.5.3.016 - AFT.5.4.009 - AFT.5.4.011 - AFT.5.4.012

Raymond, Paul - AFT.2.2.001

Rego, José Lins do - AFT.5.3.016 - AFT.5.3.021

Reimer, Dietrich - AFT.3.1.002

Reinhardt, J. - AFT.1.1.025 - AFT.1.1.028

Repley, L. - AFT.2.1.019

Resende, Gustavo de - AFT.4.1.002

Rezende, Astolpho - AFT.4.1.002

Rezende, Cássio de - AF.I.0007

Ribeiro, João - AF.I.0004

Ribeiro, Leonídio - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.002 - AFT.4.1.006

Riedel, Gustavo - AFT.4.1.002

Rigo, Reinaldo - AFT.5.3.003

Rivet, M. - AF.D.0024

Rocha, Francisco Pacheco da - AFT.1.2.018

Rocha, Ubirajara da - AFT.4.1.002 - AFT.4.1.005

Rondon, Cândido M. S. - AFT.5.3.001

Roquette-Pinto, Edgard - AFT.1.1.001 - AFT.1.1.002 - AFT.1.1.009 - AFT.1.2.002 - AFT.1.2.004 - AFT.1.2.006 - AFT.1.2.007 - AFT.1.2.015 - AFT.1.3.002 - AFT.1.3.007 - AFT.1.3.008 - AFT.2.1.002 - AFT.2.1.003 - AFT.2.1.005 - AFT.2.1.006 - AFT.2.1.009 - AFT.2.1.013 - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.002 - AFT.4.1.003 - AFT.5.3.005 - AFT.5.3.011 - AFT.6.1.003 - AFF.0002 - AFF.0004 - AFF.0005 - AFF.0006 - AFF.0015 - AFF.0017 - AFF.0019 - AFR.0003 - AF.D.0007 - AF.D.0008 - AF.D.0009 - AF.D.0011 - AF.D.0017 - AF.D.0028 - AFG.0001 - AFCt.0005 - AFCt.0009 - AF.I.0009 - AF.I.0016 - AF.I.0017 - série 3 subsérie 1

Roquette-Pinto, Paulo - AFT.3.2.010

Rosa, Mário - AFT.6.1.003

Sacramento, Leandro do - AFT.3.1.020

Salles, Noêmia Alvares - AFT.2.1.006

Sales Cunha - AFT.6.1.009

Salles Filho - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.002 - AFT.4.1.003

Salzano, Francisco Mauro - AFT.7.006

Sampaio, Alberto José de - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.002 - AFT.4.1.005 - AFT.6.1.003 - AFCt.0007

Santos, Guilherme - AFCt.0006

Schaden, Egon - AFT.5.3.013 - AFT.6.2.002

Schmidt, Max - AFT.3.1.002

Schoroder - AFT.2.1.037

Schreiner, C. - AFT.1.2.001

Schubart, Otto - AFT.5.2.003

Schulz, H. E. - AFT.3.3.002

[Schuwab]?, A. - AFT.1.2.012

Senna, Nelson de - AFT.5.3.003

Serrano, Antônio - AFT.1.1.017

Sewell, R. B. Seymour - AFF.0011

Silva, Casemiro Ribeiro da - AFT.1.2.007
Silva, Cesídio da Gama - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.002
Silva, Jácito de Carvalho - AFT.4.1.001
Silva, Simoens - AFT.1.2.002
Silva Araújo, Oscar - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.002
Silva, Sylvio Moreira da - AFT.1.2.019
Silveira, Fernando R. da - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.002 - AFT.4.1.003 - AFT.4.1.007
Silvestre, Honório - AFT.5.3.001 AFT.5.4.003
Simão, Paulo Guenim - AFT.1.2.018
Smith, Daniel - AFT.2.1.019
Soares, Eduardo Rio - AFT.1.2.007 - AFT.1.2.012 - AFT.6.1.005
Sociedade Anatômica Luso-Hispano-Americana - AFT.4.3.002
Sociedade Antropológica de Berlim - AFT.1.3.013
Sociedade Brasileira de Anatomia - AFT.7.001
Sociedade Brasileira de Estatística - AFT.2.1.021
Sociedade Central dos Negócios de Emigração e de Colonização Alemã, Brasil - AFT.5.3.002
Société d'Antropologie de Paris - AF.D.0012
Sodré, Luiz - AF.I.0007
Souza, Genaro Ponte - AFT.2.1.022
Spaltohelz, [?] - AFT.1.3.008
Speroni, David - AFT.1.3.003 - AFT.4.1.001
Stevens, S. S. - AFT.2.1.027
Stratz - AF.D.0026
Taunay, Affonso de E. - AFT.4.1.002 - AFT.5.3.003 - AFT.5.3.004 - AFT.5.3.006 - AFT.5.3.009 - AFT.5.3.011 - AFT.5.3.015 - AFT.5.3.017
The Society for the Study of Evolution - AFT.7.010
Themistocles - AFT.3.2.016
Thomson, Arthur - AF.F.0011
Timotheo, Pedro - AFT.5.2.007
Torres, Heloísa Alberto - AFT.1.1.002 - AFT.1.1.010 - AFT.1.1.017 - AFT.1.1.018 - AFT.1.2.006 - AFT.1.2.007 - AFT.1.2.009 - AFT.1.2.011 - AFT.1.2.012 - AFT.1.2.013 - AFT.1.2.016 - AFT.1.3.007 - AFT.1.3.008 - AFT.2.1.006 - AFT.2.1.009 - AFT.2.1.020 - AFT.5.3.014 - AFT.5.4.001 - AFT.7.003 - AFT.7.004
Universidade da Pensylvania. Laboratório de Zoologia - AFT.1.2.009
Universidade de Copenhagen. Museu de Lund - AFT.1.1.003
Universidade de Copenhagen. Museu Zoológico - AFT.1.1.022
Universidade de São Paulo - AFT.6.2.003
Universidade de Viena. Instituto Antropológico - AFT.1.1.022
Universidade do Brasil. Escola Nacional de Belas Artes - AFT.6.2.004
Universidade do Rio Grande do Sul. Laboratório de Genética Humana - AFT.7.006

Vale Filho, Galdino do - AFT.4.1.002

Valério, Américo - AFT.4.1.001 - AFI.0007

Velho, Henrique Pinto Peixoto - AFT.6.1.003

Velho, Pedro Pinto Peixoto - AFT.6.1.003

Velloso, Antônio Leão - AFT.3.2.001

Vergara Keller - AFT.4.1.002

Vianna, Victor - AFT.4.1.001

Vidal, Nei - AFT.1.1.012

Vieira, F. Borges - AFT.4.1.001

Vilas-Bôas, Orlando - AFT.1.3.010

Vilela, Eustáquio de Carvalho - AFT.1.1.018

Virchow, Rudolf - AFT.1.3.013 - AFG.0004

Wagley, Charles - AFT.1.3.012

Walter, H. V. - AFT.1.1.019 - AFT.1.1.023

Warsonia, Kazimierz Stolyhwo de - AFT.2.1.011 - AFT.2.1.034

Wecker, Masselon - AFI.0018

White, Emma Gertrude - AFT.5.4.001

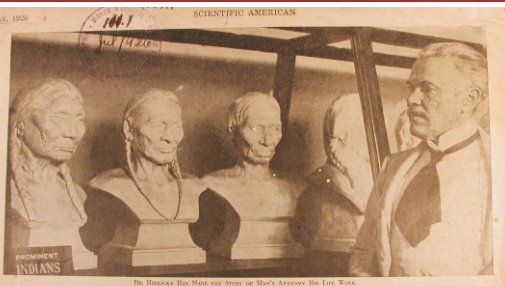
Woodward, Arthur Smith - AFT.2.2.007

Xavier, Evaristo de P. - AFT.3.3.004

Xavier de Oliveira - AFT.4.1.001 - AFT.4.1.002

Formato: 18 x 24 cm
Tipologia: Baskerville
Papel: Print Max 90g/m²(miolo)
Cartão supremo 250g/m² (capa)
CTP, Impressão e acabamento: Imprinta Gráfica e Editora Ltda.
Rio de Janeiro, março de 2006.

O *Inventário Analítico do Arquivo de Antropologia Física do Museu Nacional* apresenta a sistematização de um conjunto de aproximadamente 10.000 documentos do acervo do Setor de Antropologia Biológica da instituição, relacionados à história dessa área do conhecimento no Museu Nacional e no Brasil desde a segunda metade do século XIX.



The Race and Antiquity of the American Indian
There Is No Valid Evidence that the Indian Has Long Been in the New World



Diretoria Geral de Instrução Pública do Distrito Federal (Laboratório de Antropologia do Museu Nacional)										Data																																																																													
N. 5										1920																																																																													
Nome	Espirito Santo (mrs)									Nacionalidade																																																																													
Pae (nome e estado)	Paraguay									Mãe (nome e estado)																																																																													
Sexo	F									Pelle																																																																													
Idade	17									Cabelos																																																																													
Dentes										Olhos																																																																													
<table border="1"> <tr> <td>135.2</td> <td>Estatura</td> <td>156.6</td> <td>Alt. do acromio esp.</td> <td>17.1</td> <td>Cephalico ant-post.</td> </tr> <tr> <td>119.2</td> <td>Altura da furcula</td> <td>29.2</td> <td>Alt. do cotovelo esp.</td> <td>11.6</td> <td>" transverso.</td> </tr> <tr> <td>98.9</td> <td>" do umbigo</td> <td>26.0</td> <td>Alt. do joelho esp.</td> <td>21.3</td> <td>Altura total ceph.</td> </tr> <tr> <td>13.5</td> <td>" da symphyse</td> <td>91.0</td> <td>Alt. do joelho esp.</td> <td>13.3</td> <td>Altura auricular ceph.</td> </tr> <tr> <td>136.6</td> <td>acromio dir.</td> <td>75.0</td> <td>Alt. do joelho esp.</td> <td>13.4</td> <td>Bi-zygomatico</td> </tr> <tr> <td>124.2</td> <td>cotovelo dir.</td> <td>105.8</td> <td>Alt. do joelho esp.</td> <td>9.9</td> <td>Bi-goniac</td> </tr> <tr> <td>12.2</td> <td>estyllo dir.</td> <td>62.6</td> <td>Alt. do joelho esp.</td> <td>11.2</td> <td>Alt. morph. face.</td> </tr> <tr> <td>62.6</td> <td>p. dedo med. d.</td> <td>62.6</td> <td>Alt. do joelho esp.</td> <td>5.2</td> <td>Alt. nariz.</td> </tr> <tr> <td>73.8</td> <td>esp. iliaca d.</td> <td>73.8</td> <td>Alt. do joelho esp.</td> <td>5.1</td> <td>Larg. nariz.</td> </tr> <tr> <td>40.1</td> <td>joelho d.</td> <td>40.1</td> <td>Alt. do joelho esp.</td> <td>10.4</td> <td>Larg. frontal min.</td> </tr> <tr> <td>8.2</td> <td>malolo int. d.</td> <td>7.5</td> <td>Alt. do joelho esp.</td> <td>8.2</td> <td>Bi-arc. int.</td> </tr> <tr> <td>87.6</td> <td>Altura sentado</td> <td>77.0</td> <td>Alt. do joelho esp.</td> <td>70.2</td> <td>Angulo xypho-costal.</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>Comp. do pé esp.</td> <td>23.1</td> <td>Comp. do pé dir.</td> </tr> </table>										135.2	Estatura	156.6	Alt. do acromio esp.	17.1	Cephalico ant-post.	119.2	Altura da furcula	29.2	Alt. do cotovelo esp.	11.6	" transverso.	98.9	" do umbigo	26.0	Alt. do joelho esp.	21.3	Altura total ceph.	13.5	" da symphyse	91.0	Alt. do joelho esp.	13.3	Altura auricular ceph.	136.6	acromio dir.	75.0	Alt. do joelho esp.	13.4	Bi-zygomatico	124.2	cotovelo dir.	105.8	Alt. do joelho esp.	9.9	Bi-goniac	12.2	estyllo dir.	62.6	Alt. do joelho esp.	11.2	Alt. morph. face.	62.6	p. dedo med. d.	62.6	Alt. do joelho esp.	5.2	Alt. nariz.	73.8	esp. iliaca d.	73.8	Alt. do joelho esp.	5.1	Larg. nariz.	40.1	joelho d.	40.1	Alt. do joelho esp.	10.4	Larg. frontal min.	8.2	malolo int. d.	7.5	Alt. do joelho esp.	8.2	Bi-arc. int.	87.6	Altura sentado	77.0	Alt. do joelho esp.	70.2	Angulo xypho-costal.				Comp. do pé esp.	23.1	Comp. do pé dir.
135.2	Estatura	156.6	Alt. do acromio esp.	17.1	Cephalico ant-post.																																																																																		
119.2	Altura da furcula	29.2	Alt. do cotovelo esp.	11.6	" transverso.																																																																																		
98.9	" do umbigo	26.0	Alt. do joelho esp.	21.3	Altura total ceph.																																																																																		
13.5	" da symphyse	91.0	Alt. do joelho esp.	13.3	Altura auricular ceph.																																																																																		
136.6	acromio dir.	75.0	Alt. do joelho esp.	13.4	Bi-zygomatico																																																																																		
124.2	cotovelo dir.	105.8	Alt. do joelho esp.	9.9	Bi-goniac																																																																																		
12.2	estyllo dir.	62.6	Alt. do joelho esp.	11.2	Alt. morph. face.																																																																																		
62.6	p. dedo med. d.	62.6	Alt. do joelho esp.	5.2	Alt. nariz.																																																																																		
73.8	esp. iliaca d.	73.8	Alt. do joelho esp.	5.1	Larg. nariz.																																																																																		
40.1	joelho d.	40.1	Alt. do joelho esp.	10.4	Larg. frontal min.																																																																																		
8.2	malolo int. d.	7.5	Alt. do joelho esp.	8.2	Bi-arc. int.																																																																																		
87.6	Altura sentado	77.0	Alt. do joelho esp.	70.2	Angulo xypho-costal.																																																																																		
			Comp. do pé esp.	23.1	Comp. do pé dir.																																																																																		

Edição



Apoio



ISBN 85-7427-009-1

